

3.2. Campus Pontal (Ituiutaba/MG) CAMPUS PONTAL

Curso	Turno	Modalidade	Número de vagas
Administração	Diurno	Bacharelado	13
Ciências Biológicas	Integral	Bacharelado/ Licenciatura	11
Ciências Biológicas	Noturno	Licenciatura	10
Ciências Contábeis	Noturno	Bacharelado	13
Engenharia de Produção	Integral	Bacharelado	1
Física	Integral	Licenciatura	11
Física	Noturno	Licenciatura	23
Geografia	Matutino	Bacharelado/ Licenciatura	24
Geografia	Noturno	Bacharelado/ Licenciatura	19
História	Matutino	Licenciatura	7
História	Noturno	Bacharelado/ Licenciatura	29
Matemática	Integral	Bacharelado	15
Matemática	Noturno	Licenciatura	25
Pedagogia	Integral	Licenciatura	14
Pedagogia	Noturno	Licenciatura	8
Química	Integral	Bacharelado	28
Química	Noturno	Licenciatura	34
Serviço Social	Diurno	Bacharelado	1
TOTAL DE VAGAS PARA OS CURSOS DO CAMPUS PONTAL:		286	

Porta

5017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana Contemporânea

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – semestre par

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par, para compor as 240h obrigatórias de literatura espanhola

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo de autores e obras representativos da América Hispânica contemporânea.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar uma visão panorâmica e crítica de autores e textos hispano-americanos significativos da contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- 1- Relacionar a leitura dos textos com as questões da sociedade e da história dentro da cultura hispano-americana.
- 2 – Estudar as características que permeiam o fantástico no contexto literário.
- 3 – Discutir questões que envolvem o regionalismo no período posterior às vanguardas.
- 4 – Compreender novas leituras do Barroco no âmbito da contemporaneidade.

PROGRAMA

- 1- A literatura fantástica .
- 2 – A visão da cidade e da modernização a partir da literatura.
- 3 – O realismo maravilhoso e os ideais americanistas.
- 4 – A questão do regionalismo pós- vanguardas.
- 5 – A recriação do barroco: o *neobarroco*.

BIBLIOGRAFIA

287
EJ

187
JC

ARGUEDAS, J. M. **Formación de una cultura nacional indoamericana**. 5. ed. México: Siglo Veintiuno Editores, 1989.

ARLT, R. **Os sete loucos & Os lança-chamas**. Trad. Maria Paula G. Ribeiro. São Paulo: Iluminuras, 2000.

_____. **Cuentos completos**. 3. ed. Buenos Aires: Seix Barral, 1997.

ÁVILA, A. O território do barroco no século XXI. In: _____. (Dir.). **O território do Barroco no século XXI**. Ouro Preto/Belo Horizonte: Instituto Cultural Flávio Gutierrez, 2000. p. 13-19.

BRUSHWOOD, J. S. La novela hispanoamericana del siglo XX: una vista panorámica. México: FCE, 1993.

CARPENTIER, A. O barroco e o real maravilhoso. In: _____. **A literatura do maravilhoso**. Trad. Rubia Prates Goldoni. São Paulo: Vértice, 1987. p.109-129.

CHIAMPI, I. **O Realismo Maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

FERNÁNDEZ MORENO, C. **América Latina em sua literatura**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FREUD, S. O estranho. In: _____. **História de uma neurose infantil e outros trabalhos**. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 275-314.

GRUZINSKI, S. Do Barroco ao Neobarroco: Fontes coloniais dos tempos Pós-modernos. In: CHIAMPINI, L.; AGUIAR, F. W. (Orgs.). **Literatura e História na América Latina**. São Paulo: Edusp, 1993. p. 76-98.

HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LIMA, L. A curiosidade barroca. In: _____. **A expressão americana**. Trad. Irleamar Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 78-106.

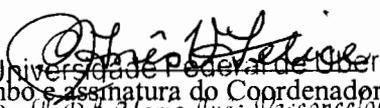
MENTON, S. **La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992**. México: FCE, 1993.

_____. **El cuento hispanoamericano: antología crítico-histórica**. 4. ed. México: FCE, 1992.

TODOROV, T. **Introdução à Literatura Fantástica**. Trad. Maria Clara C. Castello. São Paulo: Perspectiva, 1975.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

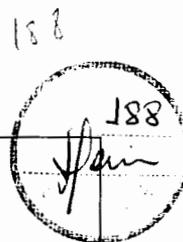

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Junior
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana: A “Arte de Convergência” de Octavio Paz

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – semestre par

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par, para compor as 240h obrigatórias de literatura espanhola

PRÉ-REQUISITOS: 480h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

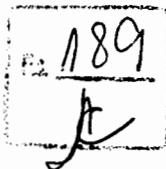
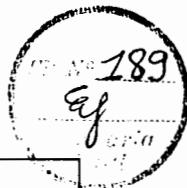
A “Arte de Convergência” *paziana* e suas contribuições para os estudos de teoria e crítica literária .

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar nas distintas fases ou períodos criativos da produção *paziana* a concretização da sua “Arte de Convergência”.

Objetivos Específicos:

- 1 – Desenvolver, a partir da leitura crítica de fragmentos da obra de Octavio Paz, reflexões acerca de questões que se apresentam como pontos recorrentes em toda sua produção;
- 2 – Analisar a relação entre a “Arte de Convergência” *paziana* e as questões teórico-criticas presentes nos temas da modernidade;
- 3 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de “Arte de Convergência”, tendo em vista a produção literária contemporânea.



PROGRAMA

1. O conceito de “Arte de Convergência” *paziana* e outros conceitos correlatos;
2. A trajetória evolutiva da obra de Octavio Paz, didaticamente classificada em cinco fases;
3. “Tradição” e “modernidade” sob a ótica do poeta-crítico mexicano;
4. Paz e as “vanguardas” européias e hispano-americanas;
5. Da hispano-américa ao Oriente;
6. Incursões pelo “concretismo” e a antidiscursividade da poesia no Ocidente;
7. Paz e Haroldo de Campos;
8. A poesia e a “outra voz”;
9. O “diálogo” com a humanidade.

BIBLIOGRAFIA

DE OCTAVIO PAZ

Conjunções e disjunções. Trad. Lúcia Teixeira Wisnik. São Paulo: Perspectiva, 1979.

Convergências: ensaios sobre arte e literatura. Trad. Moacir Werneck de Castro. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

La otra voz: poesía y fin de siglo. México: Seix Barral, 1990.

O mono gramático. Trad. Lenora de Barros e José Simão. Rio de Janeiro: Guanabara S.A., 1988.

Os filhos do barro. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Signos em rotação. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Vislumbres de la Índia: un diálogo con la condición humana. Barcelona: Seix barral, 1995.

SOBRE OCTAVIO PAZ

GUILLÉN, Claudio. **Entre lo uno y lo diverso.** Barcelona: Crítica, 1985.

MACIEL, Maria Ester. **As vertigens da lucidez: poesia e crítica.** São Paulo: Experimento, 1995.

MICHEL, Jean-Bloch. **La "nueva novela"** (trad. G. Torrente Ballester). Madrid: Guadarrama, 1967.

PAVESE, Cesare. **El oficio de poeta** (trad. Rodolfo Alonso). Buenos Aires: Nueva Visión, 1957.

ROSENBERG, Harold. **La tradición de lo nuevo.** Madri: Monte Ávila, 1969.

SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão.** São Paulo: Scortecci, 2006

ULACIA, Manuel. **El árbol milenário:** un recorrido por la obra de Octavio Paz. Barcelona: GalaxiaGutemberg, 1999.

VERNANI, Hugo J. **Las vanguardas literarias en hispano-américa.** México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

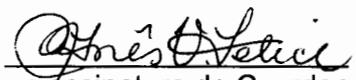
VALDÉS, Mario (com.). **Leyendo Octavio Paz.** Revista Canadense de Estudios Hispánicos XVI, 3, Toronto: University of Toronto, 1992.



190
J

WILSON, Jason. **Octavio Paz**: un estudio de su poesía. Bogotá: Pluma Ltda, 1980.
YURKIEVICH, Saúl. Octavio Paz: revelación e invención. In: **La movediza modernidad**. Madrid: Taurus, 1996.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2005

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana: Brasil e Argentina - convergências culturais

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 7º sem.

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre ímpar, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

Estudo das correspondências artístico-literárias entre o modernismo brasileiro e a vanguarda argentina.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estabelecer pontos de contato entre o modernismo brasileiro e a vanguarda argentina.

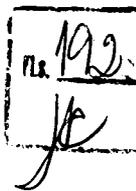
Objetivos Específicos:

- 1 – Examinar a importância da figura de Mario de Andrade no modernismo brasileiro e nos intercâmbios culturais entre Brasil e Argentina.
- 2 – Ter contato com as principais revistas de vanguarda do período.
- 3 – Examinar as formulações ao redor das linguagens artificiais elaboradas na época.
- 4 – Conhecer artistas/escritores significativos dos anos 20 de ambos os países.

PROGRAMA

1. Anos 20: Modernismo no Brasil, Vanguarda na Argentina e a influência européia.
2. A vanguarda literária argentina através das revistas e os grupos Florida e Boedo.
3. Figura chave: Mario de Andrade e sua leitura crítica através dos textos.
4. Personagens significativos: Oswald de Andrade, Anita Malfatti e Tarsila do Amaral.

5. O grupo *Verde* e a *Revista de Antropofagia*.
6. Pontos e figuras de contato entre Brasil e Argentina e as trocas literárias.
7. As visitas de Marinetti e o Futurismo em Buenos Aires e São Paulo.
8. As linguagens artificiais.

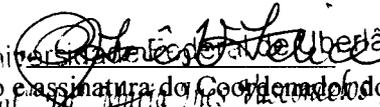
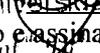


BIBLIOGRAFIA

- ALCALÁ, M. L. **Vanguardia argentina y modernismo brasileño: años 20**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1994.
- AMARAL, A. A. **Tarsila: Sua obra e seu tempo**. São Paulo: Ed. 34/Edusp, 2003.
- ANDRADE, M. DE. **Aspectos das Artes Plásticas no Brasil**. São Paulo: Itatiaia, 1984.
- _____. **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**. 17. ed. São Paulo: Martins, 1979.
- _____. **Movimento modernista**. Rio de Janeiro: Casa do estudante do Brasil, 1942.
- _____. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins, 19[--].
- ANDRADE, O. **Feira das sextas**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2004.
- BELLUZO, A. M. (Org.). **Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina**. São Paulo: Memorial/Unesp, 1990.
- FABRIS, A. (Org.). **Crítica e Modernidade**. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- _____. **O futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda ao Brasil**. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1994.
- OSORIO, N. **Manifiestos, proclamas y polémicas de la vanguardia literaria hispanoamericana**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1988.
- SARLO, B. **Una modernidad periférica: Buenos Aires 1920 y 1930**. Buenos Aires: Nueva visión, 1988.
- SCHWARTZ, J. **Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos**. São Paulo: Edusp/Iluminuras/FAPESP, 1995.
- _____; ALCALÁ, M. (Orgs.) **Vanguardas argentinas: anos 20**. Trad. Maria A. K. de Almeida. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. **Vanguarda e cosmopolitismo**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008


 Universidade Federal de Uberlândia
 Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
 Prof. 
 Coordenadora do Curso de Letras

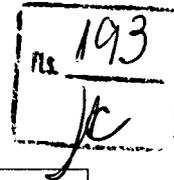
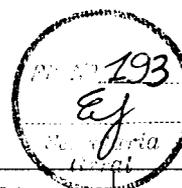
____ / ____ / ____

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

ileel



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana: O Conto Hispano- Americano

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 8º sem.

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

Do relato em hispano-américa às produções mais recentes do gênero “conto”

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar por meio da leitura crítica, as especificidades do conto hispano-americano.

Objetivos Específicos:

- 1 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de conto, sobretudo, do conto hispano-americano, tendo em vista sua natureza e a sua função no conjunto das produções literárias contemporâneas;
- 2-;Oferecer uma fundamentação teórica consistente acerca dos elementos composicionais que estruturam as diversas modalidades do conto hispano-americano;
- 3 –.Analisar uma seleção de contos hispano-americanos que inclui produções do século XIX, do modernismo, das vanguardas e da atualidade.

194
Ej

194
JE

PROGRAMA

1. A teoria do conto: principais teses;
2. conceito de conto hispano-americano;
3. O relato e o conto hispano-americano como gênero.
4. Contos e contistas hispano-americanos;
5. Elementos composicionais e as distintas modalidades do conto hispano-americano;
6. “Tradição” e “modernidade” na produção dos contos hispano-americanos;
7. O conto hispano-americano e o movimento modernista;
8. A produção de contos hispano-americanos e a influência das vanguardas;
9. O conto hispano-americano na contemporaneidade;

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON IMBERT, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana I – La colônia cien años de república*. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

_____. *Historia de la literatura hispanoamericana II – Época contemporánea*. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

Antología. *Cuentistas mexicanas del siglo XX*. Introducción, selección y notas de Aurora Ocampo. México, D.F.: Universidade Autónoma de México, 1976.

Antología. *Cuentos mexicanos*. Introducción, selección y notas de Enrique Congrains Martín. México, D.F.: Instituto Latinoamericano de Vinculación Cultural, 1963.

Anuário del cuento mexicano - números de 1945 hasta 1962. México, D.F.: Instituto Nacional de Bella Artes, 1954 a 1962.

BORGES, BIOY CASARES, OCAMPO. *Antología de la literatura fantástica*. Colección Diamante – Edición especial 60 aniversario. Buenos Ayres: Editorial Sudamericana, 16ª ed., 1999.

BURGOS, Fernando. *Antología del cuento hispanoamericano* - “Sepan cuantos...” México, D.F.: Editorial Porrúa, S. A., 1991.

Antología de Cuentos *Terror y Misterios* – “Sepan cuantos...” México, D.F.: Editorial Porrúa, S. A., 1993.

CARBALLO Emanuel. *Cuentos mexicanos del siglo XX*. Textos de Humanidades. México, D.F.: Coordinación de Difusión Cultural, Dirección de Literatura, Universidade Nacional Autónoma de México-Premiá, 1987.

FUENTES, Carlos. *Cantar de ciegos*. México: Editorial Joaquín Moertiz, 1983.

GARRO, Elena. *La semana de colores*. Xalapa: Universidad Veracruzana, 1964.

INGARDEN, Roman. *La obra de arte literaria*. Trad. Gerald Nyenhuis H. México, D.F.: Primera edición en Taurus, 1998 (Coedición con la Universidad Iberoamericana).

SABINES, Jaime. *Nuevo recuento de poemas*. México, D.F.: Joaquín Mortiz, 1983.

SILVA, Maria Ivonete Santos. *Octavio Paz e o tempo da reflexão*. São Paulo: Soctecci, 2006.



APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Prof.ª Dr.ª Maria das Conceções Jelic
Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso de Letras
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura de expressão espanhola: Estudos Interartes - Origens e Casos

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – Semestre par.

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par, para compor as 240h obrigatórias de literatura espanhola

PRÉ-REQUISITOS: 480h. de Língua Espanhola.

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo das relações entre literatura e outras artes ao longo da história.

OBJETIVOS

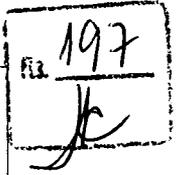
Objetivo Geral: Compreender a proximidade que há entre diferentes tipos de artes e como tal relação se deu através de algumas obras representativas no decorrer da história.

Objetivos Específicos:

- 1 – Conhecer a origem e o desenvolver das relações e dos estudos interartes ao longo do tempo.
- 2 – Examinar os aspectos estéticos contidos nas diferentes expressões artísticas: semelhanças e discrepâncias.
- 3 – Discutir questões centradas em obras e períodos específicos da história que envolveram a proximidade das artes.

PROGRAMA

- 1- Origens das discussões sobre a correspondência das artes.
- 2- Horário e o *ut pictura poesis*.
- 3- Artes do tempo e artes do espaço?
- 4- O *Laocconte* de Lessing.
- 5- O barroco entre letras e formas.
- 6- As relações interartes no século XX:



- 5.1 – Texto e imagem/ poesia e pintura.
- 5.2 – Expressionismo alemão: arquitetura como pintura.
- 5.3 – Surrealismo: cinema e literatura.
- 5.4 – O “fantástico” entre a literatura e a arquitetura.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, M.H.M. **A estética expressionista**. Cotia: Íbis, 1999.

FLACCO, Q. H. **Arte poética**. Trad. Candido Lusitano. 2. ed. Lisboa: Officina Rollandiana, 1778.

FOUCAULT, M. **Esto no es una pipa: ensayo sobre Magritte**. 3. ed. Barcelona: Anagrama, 1993.

_____. **Las palabras y las cosas**. México: Siglo XXI, 1968.

GOIC, C. La poesía visual de las vanguardias históricas 1: Vicente Huidobro. In: **Quimera**, n. 20, Barcelona: Montesinos Editor, 2002, p. 33-8.

GOMES JÚNIOR, G. S. **Palavra peregrina: o Barroco e o pensamento sobre Artes e Letras no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1998.

KANDINSKY, V.; MARC, F.(Orgs.). **El jinete azul**. Buenos Aires: Paidós, 1989.

LESSING, G. E. **Laocoonte, ou sobre as fronteiras da Pintura e da Poesia**. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1998.

MANGUEL, A. **Lendo Imagens: uma história de amor e ódio**. Trad. Rubens Figueiredo et. al. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MUHANA, A. **Poesia e Pintura ou Pintura e Poesia: Tratado Seiscentista de Manuel Pires de Almeida**. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2002.

OLIVEIRA, V. S. **Poesia e Pintura: Um diálogo em três dimensões**. São Paulo: Unesp, 1999.

PONGE, R. Arquiteturas fantásticas na literatura: Um passeio exploratório. In: FUÃO, F.F. (Coord.). **Arquiteturas fantásticas**. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 1999. p. 113-36.

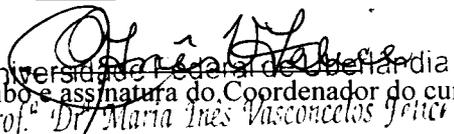
SIMÕES, M. H. H. O diálogo das artes: Relações da literatura com as artes plásticas. In: **Ariane: Revue d'études littéraires françaises**, n. 17, v. II, Lisboa: Edições Colibri, 2001-2202, p. 11-22.

SOURIAU, E. **A correspondência das artes**. Trd. Maria Cecília Q. M. Pinto. São Paulo: Cultrix, 19893.

WOLFE, T. **A palavra pintada**. Trad. Lia A. Wyler. Porto Alegre: L&PM, 1987.

APROVAÇÃO

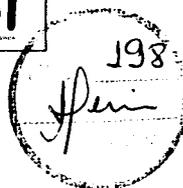
22 / 04 / 2008



Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Junc
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Espanhola: Literatura e Cinema Espanhol.

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 7º sem.

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre ímpar, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

O curso tem como proposta o estudo de filmes que mantêm relação com a Literatura Espanhola, seja através do trabalho de adaptação de textos narrativos, seja pelo processo de incorporação de elementos poéticos na construção da linguagem cinematográfica. Serão discutidas questões teóricas referentes à articulação literatura / cinema.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar o processo de adaptação cinematográfica de obras literárias.

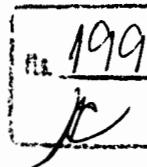
Objetivos Específicos:

- Discutir as relações entre literatura e cinema.
- Analisar filmes que tenham relação com textos literários.

PROGRAMA

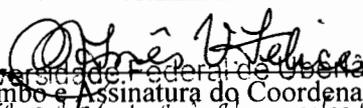
- Literatura e Cinema
- Adaptação cinematográfica de narrativas literárias.
- Filmes e obras literárias.

BIBLIOGRAFIA



- BARTHES, R. O terceiro sentido. In: _____ **O óbvio e o obtuso**. Trad. Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BERNADET, J. C. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- BRASIL, A. **Cinema e Literatura**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- CHARNEY, L; SCHWARTZ V. R. **O Cinema e a Invenção da Vida Moderna**. Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- EISENSTEIN, S. **A Forma do Filme**. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- _____. **O Sentido do Filme**. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FREIXAS, L. **Literatura y mujeres**. Barcelona: Destino, 2000).
- GREENAWAY, P. Cinema: 105 anos de texto ilustrado. **Aletria** - Revista de estudos de literatura. Belo Horizonte: Centro de Estudos Literários, n. 8, 2001, p. 9-12.
- GRÜNEWALD, J. L. **Um filme é um filme**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- GUIMARÃES, C. G. **Algumas Aproximações entre Cinema e Literatura. Imagens da Memória: entre o legível e o visível**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
- METZ, C. **Linguagem e Cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- MORIN, E. **As Estrelas: Mito e Sedução no Cinema**. Rio: José Olympio, 1989.
- PEÑA-ARDID, C. **Literatura y Cine – una aproximación comparativa**. Madrid: Catedra, 1992.
- SADOUL, Georges. **História do cinema mundial – Vol. I e II**. Trad. Sônia Salles Gomes. São Paulo: Martins Fontes, 1963.
- VIDAL, N. **El Cine de Pedro Almodóvar**. Barcelona: Ediciones Destino, 1989.
- WENDERS, W. **A lógica das imagens**. Trad. Maris Alexandra. Lisboa: Edições 70, s/d.

APROVAÇÃO

<p><u>22 / 04 / 2008</u></p> <p> Universidade Federal de Uberlândia Carimbo e Assinatura do Coordenador de Curso Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p><u> / / </u></p> <p>_____ Carimbo e Assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS

200
Peri

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Espanhola e Cinema Espanhol: Luis Buñuel e o Surrealismo

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par, para compor as 240h obrigatórias de literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

O cinema espanhol através da obra de Luis Buñuel no contexto do Surrealismo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender o cinema de Luis Buñuel inserido no contexto do movimento surrealista.

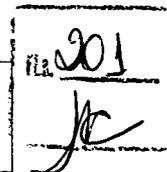
Objetivos Específicos:

- 1 – Compreender o Surrealismo como movimento de arte moderna do século XX.
- 2 – Conhecer a obra de Luis Buñuel dentro do contexto surrealista e seu contato com outros artistas/escritores.
- 3 – Compreender as características marcantes do cinema de Luis Buñuel.
- 4 – Estudar as produções filmográficas de Luis Buñuel em diferentes países.

PROGRAMA

- 1 – Origem, conceito e contexto do Surrealismo na Europa e na América hispânica.
- 2 – Buñuel no cinema espanhol.
- 3 – Relações entre Buñuel e o Surrealismo.
- 4 – Relações entre Buñuel e outros artistas/escritores.
- 5 – A filmografia de Buñuel.
 - 5.1 – A causalidade e a ambigüidade em um cinema de vanguarda.

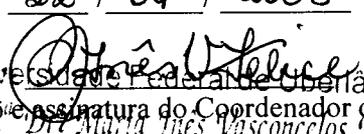
- 5.2 – Buñuel na França.
5.3 – Buñuel e o exílio no México.



BIBLIOGRAFIA

- ADES, D. Dada e Surrealismo. In: STANGOS, N. (Org.). **Conceitos da Arte Moderna**. Trad. Álvaro Cabral. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1991. p. 81 – 99.
- ARANDA, J. F. **Luis Buñuel: biografia crítica**. Barcelona: Lumen, 1975.
- BAXTER, J. **Luis Buñuel: una biografía**. Barcelona: Paidós, 1994.
- BENJAMIM, W. O surrealismo. O último instantâneo da inteligência européia. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- DALÍ, S. **Diario de un genio**. Barcelona: Tusquets, 1986.
- FUENTES, V. **Buñuel en México**. Zaragoza: Instituto de Estudios Turolenses, 1993.
- MONEGAL, A. **Luis Buñuel de la literatura al cine: Una poética del objeto**. Barcelona: Anthropos, 1993.
- NADEAU, M. **História do Surrealismo**. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- PAZ, O. **Signos em rotação**. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- PENA-ARDID, C. **Literatura y cine: una aproximación comparativa**. Madrid: Cátedra, 1992. 222 p
- PEÑUELA CAÑIZAL, E.(Org.). **Um jato na contramão: Buñuel no México**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- _____. **Surrealismo: Rupturas Expressivas**. São Paulo: Atual, 1986.
- SÁNCHEZ- BIOSCA, V. **Viridiana: Luis Buñuel**. Barcelona: Paidós, 1999.
- SCHWARTZ, J. *Vanguardas Latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: Edusp/Illuminuras, Fapesp, 1995.
- SHORT, R. Dada e Surrealismo. In: MALCOLM, B.; MC FARLANE (Org.). **Modernismo: guia geral 1890-1930**. Trad. Dense Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- XAVIER, I. (Org.) **O cinema no século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- TORRES, A. M. **Diccionario Espasa Cine Español**. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Jence
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS

202
202
Per

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Espanhola e Hispano-Americana no Brasil: Estudos comparados

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – semestre par ou ímpar

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par ou ímpar, para compor as 240h obrigatórias de literatura espanhola

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Panorama da literatura espanhola e hispano-americana no âmbito acadêmico

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar comparativamente o desenvolvimento dos estudos de literatura espanhola e hispano-americana no âmbito das universidades brasileiras, dos anos 30 à atualidade.

Objetivos Específicos:

- 1 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de literatura comparada;
- 2- Analisar o desenvolvimento histórico dos estudos de literatura espanhola e hispano-americana como disciplinas de grande importância no contexto acadêmico dos anos 30;
- 3 - Estabelecer pontos e contrapontos entre os conceitos de literatura espanhola e hispano-americana, sobretudo a partir dos anos 60;
- 4- Identificar na trajetória evolutiva da literatura espanhola e hispano-americana os pontos de convergência e divergência, no que tange aos paradigmas que orientam suas produções;
- 5- Analisar autores e obras de gêneros distintos da literatura espanhola e hispano-americana, bem como a correspondência de escolas e movimentos literários.



PROGRAMA

1. O surgimento das cátedras em literatura espanhola nas universidades brasileiras dos anos 30;
2. Desenvolvimento histórico dos estudos de literatura espanhola e hispano-americana sobretudo a partir dos anos 60;
3. O conceito de literatura comparada;
4. A questão dos gêneros literários;
5. A correspondência das escolas e dos movimentos literários;
6. Pontos e contrapontos da literatura espanhola e hispano-americana no que tange aos paradigmas que orientam suas produções;
7. Autores e obras espanhóis e hispano-americanos.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Ívia. "A literatura comparada nos anos 40: a América e a Europa", em CUNHA, E.L. y SOUZA, E. M. (Org.). **Literatura comparada: ensaios**. Salvador:UFBA. 1996.
- AMORÓS, Andrés. **Introducción a la novela contemporánea**, 4ed. Madrid: Cátedra, 1976.
- ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana I – La colônia cien años de república**. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.
- _____. **Historia de la literatura hispanoamericana II – Época contemporánea**. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.
- ARENAS, Reinaldo. **El mundo alucinante** (una novela de aventuras). Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo, 1970.
- BEHAR, Henry. **Sobre el teatro dada y surrealista**. Barcelona: Barral, 1971.
- BRETON, André. **Antología (1913-1966)** - 6ª ed., México: Siglo XXI, 1983.
- CARVALHAL, Tânia. **Literatura Comparada**. E.ed., São Paulo:Ática, 1992.
- CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. **El gran teatro del mundo**. Madrid: Retorno Ediciones, 1973.
- CÁRCAMO DE ARCUN, Sílvia Inês y GONZÁLEZ, Mário Miguel. *Los estudios sobre la literatura española en Brasil en el siglo XX*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990 – Madrid, 1990 – Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.**
- GARCÍA, Angel López. *El significado de Brasil para la suerte del idioma español*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990 – Madrid, 1990 – Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.**
- GUBERMAN, Marilici, JOSEF, Bella y SILVA, Maria Aparecida da. *La enseñanza de la literatura hispanoamericana en Brasil*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990 – Madrid, 1990 – Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.**
- HENRIQUEZ, Ureñas. **Las corrientes literarias en la América Hispánica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.
- INGARDEN, Roman. **La obra de arte literaria**. Trad. Gerald Nyenhuis H. México, D.F.: Primera edición en Taurus, 1998 (Coedición con la Universidad Iberoamericana).
- MOREJÓN, Julio García. *Creación y desarrollo del hispanismo en Brasil (1964)*. In: **Anuário**

204
Ej
204
Jc

brasileño hispânico, n. 1 – 1990 – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

NAVARRO, M.H. (Org.). **Rompendo o silêncio**: Gênero e literatura na América Latina. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

NITRINI, S., “*Um comparatista dialético*”. **Revista de Letras**. São Paulo: 36: 17-32. Primeiro Congresso Brasileiro de Hispanistas - Programa e Caderno de Resumos. Niterói, 2000

PAZ, Octavio. “Nova Espanha: orfandade e legitimidade”, em -, **O ogro filantrópico**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

PEDEREO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História e cultura espanhola e hispano-americana no Brasil*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990 – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.**

PRAT, Angel Valbuena. *En torno al hispanismo de Brasil* (1953). In: **Anuário brasileiro hispânico, n.1 – 1990 – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.**

REIS, L.F. et alii (Org.). **Mulher e literatura**. Niterói: EDUFF.

SHAW, Donald. **Nueva narrativa hispanoamericana**. Madrid: Cátedra, 1985.

SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão**. São Paulo: Soctecci, 2006.

APROVAÇÃO

<u>22 / 04 / 2008</u>  Carimbo e assinatura do Coordenador do curso Prof.ª Dr.ª Maria Vasconcelos Felice Coordenadora do Curso de Letras	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u> Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Espanhola: Teatro Espanhol

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – semestre par

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par, para compor as 240h obrigatórias de literatura espanhola

PRÉ-REQUISITOS: 480h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Partindo do estudo teórico do teatro espanhol, do clássico ao contemporâneo, serão feitas análises e estudos de textos teatrais, culminando com a representação de um deles.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Fazer um estudo do teatro espanhol, do clássico ao contemporâneo, levando-se em consideração os aspectos lingüísticos e culturais pertinentes às obras de teatro selecionadas para tal estudo.

Objetivos Específicos:

- Estudar e analisar textos teatrais clássicos e contemporâneos do teatro espanhol;
- Desenvolver a capacidade lingüística e comunicativa por meio de linguagem teatral;
- Representar um texto do teatro espanhol

PROGRAMA

- Siglos V a XV: El teatro medieval
- Siglo XVI: Don Quijote de La Mancha
- Siglo XVII: El Barroco / El Siglo de Oro
- Siglo XVIII: La ilustración
- Siglo XIX: El movimiento romántico, Realismo y Naturalismo.
- Siglo XX: Literatura de la Posguerra / La Generación del 27 / La Generación del 98

BIBLIOGRAFIA

206
Ej
fls. 206
JK

- ABELLAN, J. L. **Historia crítica del pensamiento español. Del Barroco a la Ilustración (siglos XVII-XVIII)** Madrid: Espasa, 1981.
- ARELLANO, I. **Comedias burlescas del Siglo de Oro. Tomo II.** Los amantes de Teruel; Amor, ingenio y mujer; La aventura sin buscarla; Angélica y Medoro. Madrid: Aurea Hispánica, 2001.
- ARELLANO, I. **Comedias burlescas del Siglo de Oro. Tomo III.** El cerco de Tagarete; Durandarte y Belerma; La renegada de Valladolid; Castigar por defender. Madrid: Aurea Hispánica, 2002.
- ARELLANO, I. **Comedias burlescas del Siglo de Oro. Tomo V.** Los Condes de Carrión; Peligrar en los remedios; Darlo todo y no dar nada; El premio de la virtud. Madrid: Aurea Hispánica, 2004.
- ARELLANO, I. **Historia del teatro español del Siglo XVII.** Madrid: Cátedra, 1995.
- ARELLANO, I. **Loca Ficta: Los espacios de la maravilla en la Edad Media y Siglo de Oro.** Madrid: Aurea Hispánica, 2003.
- ARELLANO, I.; VITSE, M. **Modelos de vida en la España del Siglo de Oro. Tomo I:** El noble y el trabajador. Madrid: Aurea Hispánica, 20004.
- ARRONIZ, O. **Teatro y escenarios del Siglo de Oro.** Madrid: Gredos, 1977.
- AUBRUN, C. **La comedia española 1600-1680.** Madrid: Taurus, 1968.
- BANDERA, C. **Monda y desnuda: La humilde historia de Don Quijote. Reflexiones sobre el origen de la novela moderna.** Madrid: Aurea Hispánica, 2005.
- CALDERÓN DE LA BARCA, P. **El gran teatro del mundo,** Madrid: Cátedra, 1991.
- CALDERÓN DE LA BARCA. **La Vida es sueño.** Madrid: Cátedra, 1992.
- CANAVAGGIO, J. **Historia de la literatura española.** Trad. Ana Blas. Barcelona: Ariel, 1995.
- COTARELO Y MORI, E. **Ensayo sobre la vida y obras de don Pedro Calderón de la Barca.** Madrid: Aurea Hispánica, 2001.
- GRANJA, A.; LOBATO, M. L. **Bibliografía descriptiva del teatro breve español. (Siglos XV-XX),** Madrid: Aurea Hispánica, 1999.
- MARTÍN, A. P. Cien años de escenarios para Calderón, **Calderón en escena: Siglo XX,** Madrid, Consejería de Cultura de la Comunidad de Madrid, 2000, p. 101-121
- RAMÓN, F. R. **Historia del teatro español.** Madrid: Alianza, 1975.
- VARELA, F. A. Calderón en la escena española, 1900-2000, **Calderón en escena: Siglo XX,** Madrid, Consejería de Cultura de la Comunidad de Madrid, 2000, p. 123-156.
- VILAR, P. El tiempo del Quijote. **Crecimiento y desarrollo.** Barcelona: Ariel, 1974.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jurek
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



fil. 207
Jc

1.º 207
Ej

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Espanhola: Teatro espanhol e sua representação textual

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 7º ou 8º sem.

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par ou ímpar, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

A evolução histórica do gênero teatral espanhol e sua representação textual.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Obter um panorama geral da evolução histórica do teatro espanhol e do contemporâneo teatro hispano-americano por meio de sua representação textual.

Objetivos Específicos:

- 1 – Compreender as origens do teatro castelhano na Idade Média a partir do “Auto de los Reyes Magos”
- 2 – Examinar os aspectos estéticos do teatro Pré-renascentista ao Romântico.
- 3 – Estudar o teatro de fim de século da Geração de 98 e o teatro de vanguarda da Geração de 27.
- 4 – Discutir questões do teatro argentino contemporâneo.

PROGRAMA

1. Origem do teatro castelhano medieval.
2. Pré-renascimento: Fernando de Rojas.
3. O teatro renascentista.
4. O teatro do *Siglo de Oro* espanhol e o Barroco:
 - 4.1 – Lope de Vega



- 4.2 - Tirso de Molina
- 4.3 - Pedro Calderón de la Barca
- 5. O teatro do século XVIII: Leandro Fernández de Moratín
- 6. O teatro romântico: José Zorrilla e Duque de Rivas.
- 7. A geração de 98 e o teatro: Unamuno e Valle-Inclán
- 8. A geração de 27 e o teatro: Federico García Lorca
- 9. O teatro argentino contemporâneo através da obra de Patricia Zangaro.

BIBLIOGRAFIA

ARELLANO, I. **Historia del teatro español del siglo XVII**. Madrid: Cátedra, 1995.

DÍEZ BORQUE, J. M. **Historia de la literatura española**. Madrid: Taurus, 1980.

DOMÉNECH, R.; ZAMORA VICENTE, A. **El castigo sin venganza y el teatro de Lope de Vega**. Madrid: Cátedra, 1987.

FUENTE, R. DE LA. (Ed.) **Historia de la literatura española**. Madrid: Júcar, 1991.

GARCÍA DE CORTÁZAR, J. A. **La época medieval**. 5 ed. Madrid: Alianza, 1978.

GARCÍA-LÓPEZ, J. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens-Vives, 1980.

JONES, R. O. (Ed.). **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ariel, 1971.

MARÍN, J. M.; REY HAZAS, A. **Antología de la Literatura Española hasta el siglo XIX**. 2 ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1993.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Las épocas de la literatura española**. Barcelona: Ariel, 1997.

RAMONEDA, A. **Antología de la Literatura Española del siglo XX**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2001.

RUIZ RAMÓN, F. **Historia del teatro español siglo XX**. Madrid: Cátedra, 1995.

_____. **Calderón y la tragedia**. Madrid: Alhambra, 1984.

_____. **Historia del teatro español: desde sus orígenes hasta 1900**. 2 ed. Madrid: Alianza, 1971.

VALBUENA PRAT, A. **Historia de la literatura española**. 5. ed. Barcelona: G.G. 1957.

ZANGARO, P. Por un reino. In: _____. **Teatro y margen**. Buenos Aires: Amaranta Ediciones, 1997.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

[Handwritten Signature]

Universidade Federal de Uberlândia
 Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
 Prof.ª Maria Inês Vasconcelos
 Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana : Vanguardas Históricas do Século XX

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 7º ou 8º sem.

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par ou ímpar, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

Estudo da produção artístico-literária correspondente ao período das vanguardas históricas do século XX.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender os principais autores e obras das vanguardas de princípios do século XX.

Objetivos Específicos:

- 1– Discutir os processos de ruptura que envolveram os movimentos de vanguarda.
- 2 – Discutir a questão de Nacionalismo e Cosmopolitismo a partir dos textos.
- 3 – Proporcionar uma visão panorâmica e crítica dos principais manifestos, produções literárias e revistas de vanguarda e estabelecer paralelos entre a produção literária e as demais artes deste período.
- 4 – Estabelecer paralelos entre o Modernismo brasileiro e a Vanguarda hispano-americana.

PROGRAMA

- 1 – Formulações teóricas de Octavio Paz..
- 2 – Leitura crítica dos principais manifestos.
- 3 – A poesia de vanguarda:
 - 2.1 – Vicente Huidobro
 - 2.2 – Oliverio Girondo

- 2.3 – César Vallejo
 2.4 – Jorge Luis Borges
 4 – Os “ismos” e autores/artistas hispano-americanos:
 3.1 – O Futurismo e Rubén Darío/Vicente Huidobro
 3.2 – O Construtivismo e Joaquín Torres-García
 3.3 – O Expressionismo e Jorge Luís Borges/ José Carlos Mariátegui
 3.4 – O Surrealismo e Alejo Carpentier/César Vallejo
 5 – As revistas de vanguarda.
 6 – Modernismo brasileiro e Vanguarda hispano-americana.

210
Ej

210
JK

BIBLIOGRAFIA

- ALCALÁ, M. L. **Vanguardia argentina y modernismo brasileño: años 20**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1994.
- BELLUZO, A. M. (Org.). **Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina**. São Paulo: Memorial/Unesp, 1990.
- BORGES, J. L. **Obras completas**. Buenos Aires: Emecé, 1985.
- FABRIS, A. (Org.). **Crítica e Modernidade**. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- GIRONDO, O. **Veinte poemas para ser leídos en un tranvía**. Buenos Aires: Losada, 1997.
- HUIDOBRO, V. **Altazor**. Madrid: Alberto Corazón, 1973.
- OSORIO, N. **Manifiestos, proclamas y polémicas de la vanguardia literaria hispanoamericana**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1988.
- PAZ, O. **Los hijos del limo**. Barcelona: Seix Barral, 1989.
- SARLO, B. **Una modernidad periférica: Buenos Aires 1920 y 1930**. Buenos Aires: Nueva visión, 1988.
- SCHWARTZ, J. **Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos**. São Paulo: Edusp/Iluminuras/FAPESP, 1995.
- _____; ALCALÁ, M. (Orgs.) **Vanguardas argentinas: anos 20**. Trad. Maria A. K. de Almeida. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. **Vanguardia e cosmopolitismo**. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- SUBIRATS, E. **Una última visión del paraíso**. México: FCE, 2004.
- _____. **A flor e o cristal: ensaios sobre arte e arquitetura modernas**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Nobel, 1988.
- VALLEJO, C. **Obra poética completa**. Madrid: Alianza, 1999.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

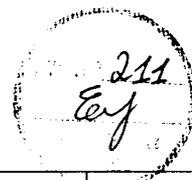
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jelic
 Universidade Federal de Uberlândia
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana: A *Novela*

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 7º ou 8º sem.

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par ou ímpar, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

Estudo das características essenciais da *novela tradicional* e da *nueva novela* hispano-americana.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Contextualizar as relações históricas, políticas, culturais, religiosas, filosóficas e, sobretudo, estéticas a partir da análise de *novelas* hispano-americanas.

Objetivos Específicos:

- 1 – Analisar o desenvolvimento da *novela* hispano-americana – da sua origem mítica à condição de “gênero” da modernidade;
- 2 – Identificar, a partir da leitura de autores e obras previamente selecionadas, os elementos composicionais da *novela tradicional* e da *nueva novela* hispano-americana;
- 3 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de *novela tradicional* e *nueva novela* hispano-americana, tendo em vista a produção literária contemporânea.

212
Ej

212
Jc

PROGRAMA

1. Contextualização histórica das manifestações literárias que motivaram o surgimento da *novela* hispano-americana;
2. Levantamento de influências gerais que identificam as temáticas e a constituição estética das *novelas* hispano-americanas;
3. O conceito de *novela* hispano-americana e outros conceitos correlatos;
4. *A novela tradicional* e
5. *A nueva novela* hispano-americana e as vanguardas européias;
6. A produção contemporânea
7. Principais autores e obras de *novelas* hispano-americanas.

BIBLIOGRAFIA

- ALBERES, René-Marie. **Metamorfosis de la novela**. Versión española de Cecilio Sanchez Gil. Madrid: Taurus Ediciones, 1971.
- ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana I** – La colonia cien años de república. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.
- _____. **Historia de la literatura hispanoamericana II** – Época contemporânea. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.
- BAQUERO GOYANES, Mariano. **Estructura de la novela actual**. Barcelona: Editorial Planeta, 1976.
- BOURNEUF, R y R. Oullet. **La novela**. Barcelona: Editorial Ariel, 1975.
- CAMPOS, Julieta. **Función de la novela**. México: Joaquín Mortiz, 1973.
- DUMÉZIL, Georges. **Del mito a la novela**. México: FCE, 1973.
- FERRERAS, Juan Ignacio. **Teoría y praxis de la novela**. Paris: Ediciones Hispanoamericanas, 1970.
- FOSTER, E.M. **Aspectos de la novela**. Versión castellana de Guillermo Lorenzo. Madrid: Editorial Debate, 1983.
- FUENTES, Carlos. **La nueva novela hispanoamericana**. México: Editorial Joaquín Mortiz, 1997.
- GULLÓN GERMAN y AGENES. **Teoría de la novela**. Madrid: Taurus Ediciones, S.A., 1974.
- INGARDEN, Roman. **La obra de arte literária**. Trad. Gerald Nyenhuis H. México, D.F.: Primera edición en Taurus, 1998 (Coedición con la Universidad Iberoamericana).
- KOYINOV, A., A. Moravia, P. Paolo Pasolini, et al. **El destino de la novela**. Buenos Aires: Editorial Orbelus, 1967.
- MICHEL, Jean-Bloch. **La "nueva novela"** (trad. G. Torrente Ballester). Madrid: Guadarrama, 1967.

213
Ej

213
A

PAZ, Octavio. **O mono gramático**. Trad. Lenora de Barros e José Simão. Rio de Janeiro: Guanabara S.A., 1988.

_____. **Os filhos do barro**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PIZARRO, Narciso. **Análisis estructural de la novela**. Madrid: Siglo XXI de España Editores, 1970.

ROSENBERG, Harold. **La tradición de lo nuevo**. Madri: Monte Ávila, 1969.

SAUVAGE, Jacques. **Introducción al estudio de la novela**. Tr. Del francés de Alejandro Pérez Vidal. Barcelona: Editorial Laia, 1982.

SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão**. São Paulo: Socteci, 2006.

VERNANI, Hugo J. **Las vanguardas literarias en hispano-américa**. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Letras
Coordenadora do Curso de Letras

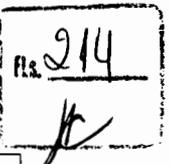
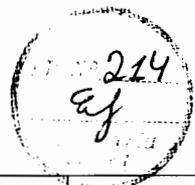
____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

ileel



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana : A Poesia Mexicana Moderna: "Confluências"

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo II – 7º ou 8º sem.

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre par ou ímpar, para compor as 240 h obrigatórias de Literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓREQUISITOS:

EMENTA

O fenômeno poético sob a ótica comparativa de poetas-críticos mexicanos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar nas produção poética moderna, a intrínseca relação entre tradição e modernidade

Objetivos Específicos:

- 1 – Analisar a produção ensaística que trata da poesia mexicana moderna;
- 2 – Examinar na produção poética moderna, ecos e ressonâncias de autores e obras que representam as bases fundacionais da poesia mexicana;
- 3 – Desenvolver, a partir da leitura crítica de poemas modernos mexicanos, critérios que viabilizem a compreensão e a análise dos distintos procedimentos utilizados, quando de suas elaborações;
- 4- Discutir, analisar e problematizar a idéia de "confluência" presente na produção poética mexicana.

215
Eef

215
JK

PROGRAMA

1. A poesia mexicana moderna: fundação;
2. Três antologias e a formação do *cânon*;
3. Poesia e poética em Alfonso Reyes
4. Alfonso Reyes e Octavio Paz: análise do fenômeno poético;
5. Luis Cernuda e Octavio Paz: convergências e divergências;
6. Octavio Paz e a sombra de Francisco de Quevedo;
7. Os contemporâneos e o debate em torno da “poesia pura”;
8. Sor Juana Inês de la Cruz entre os contemporâneos;
9. A poesia de Jaime Sabines
10. A poesia e a “outra voz”;

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana I** – La colonia cien años de república. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.
- _____. **Historia de la literatura hispanoamericana II** – Época contemporânea. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.
- ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. Trad. Antônio Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- GUILLÉN, Claudio. **Entre lo uno y lo diverso**. Barcelona: Crítica, 1985.
- INGARDEN, Roman. **La obra de arte literária**. Trad. Gerald Nyenhuis H. México, D.F.: Primera edición en Taurus, 1998 (Coedición con la Universidad Iberoamericana).
- KISTEVA, Julia. **La révolution du langage poétique**. Paris: Seuil, 1974.
- MACIEL, Maria Ester. **As vertigens da lucidez: poesia e crítica**. São Paulo: Experimento, 1995
- OCTAVIO, Paz. **El ogro filantrópico**. México: Joaquín Mortiz, 1979.
- _____. **La otra voz: poesía y fin de siglo**. México: Seix Barral, 1990.
- _____. **Os filhos do barro**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. **Signos em rotação**. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- PAVESE, Cesare. **El oficio de poeta** (trad. Rodolfo Alonso). Buenos Aires: Nueva Visión, 1957.
- POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1976.
- ROSENBERG, Harold. **La tradición de lo nuevo**. Madri: Monte Ávila, 1969.
- SABINES, Jaime. **Nuevo recuento de poemas**. México, D. F. : 1980.
- SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão**. São Paulo: Soctecci, 2006.
- STANTON, Anthony. **Inventores de tradición: ensayos sobre poesía mexicana moderna**. México,

216
Ej

fl. 216
JC

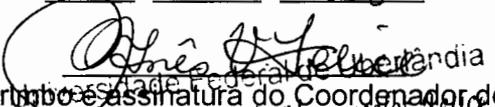
D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1998.

VERNANI, Hugo J. **Las vanguardas literarias en hispano-américa**. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

VERGARA, Gloria. **Tiempo y verdad en la literatura**. México, D.F.: Universidad Iberoamericana – Producción Gráfica y Comunicación S/A, 2001.

WILSON, Jason. **Octavio Paz: un estudio de su poesía**. Bogotá: Pluma Ltda, 1980.

APROVAÇÃO

<p>22 / 04 / 2008</p> <p></p> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do curso</p> <p>Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p>___ / ___ / ___</p> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Literatura Espanhola: Teoria do Ensaio

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

SEMESTRE: Ciclo III – 7º semestre

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS: Disciplina a ser escolhida dentre as de semestre ímpar, para compor as 240h obrigatórias de literatura estrangeira

PRÉ-REQUISITOS: 480 h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Características essenciais do ensaio como gênero literário e sua importância no conjunto das produções teórico-críticas contemporâneas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar a dimensão teórica do ensaio, tendo em vista suas contribuições para os estudos literários.

Objetivos Específicos:

- 1 – Analisar a trajetória evolutiva do ensaio, desde suas origens até a atualidade
- 2 – Estudar as características essenciais do ensaio como gênero literário;
- 3 – Identificar no conjunto das produções contemporâneas as contribuições do ensaio como gênero que melhor se adapta à fruição do pensamento crítico criativo.
- 4- Desenvolver estudos comparativos entre as várias modalidades de ensaio e outras formas de produção teórica afins.

PROGRAMA

1. Definição de ensaio: origem e desenvolvimento;
2. Forma e classificação do ensaio;

3. O ensaio e as formas de expressão afins;
4. A palavra “ensaio” e seu uso na Espanha;
5. O ensaio e o “especialista”;
6. O “subjetivo” no ensaio: o ensaio como confissão;
7. O caráter dialogal do ensaio;
8. O ensaio como forma de pensar;
9. O ensaio e sua função de “sugerir” ao leitor;
10. A vontade de estilo do ensaio;
11. A atualidade do tema tratado.

218
Ej

218
Jc

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. **El ensayo como forma**. Notas de literatura. Barcelona: Ariel, 1962.
- ALTAMIRA, Rafael. **Estudios de crítica literaria y ensayo**. Madrid: Editorial Arte y Ciencia, 1925.
- ARCINIEGAS, Germán. **América, tierra firme**. Santiago de Chile: Ediciones Ercilla, 1937.
- BACON, Francis. **Works of Francis Bacon**. New York: Garret Press, 1968.
- BORGES, Jorge Luis. **Nueva antología personal**. Buenos Aires: Emecé Editores, 1968.
- CASO, Antônio. **Obras Completas: Vol. IV. Ensayo, doctrinas discursos**. México: UNAM, 1971.
- CORTÁZAR, Julio. **La vuelta al día en ochenta mundos**. 2 vols. Madrid: Siglo Veintiuno, 1970.
- DÍAZ PLAJA, Guillermo. **La ventana de papael: ensayos sobre el fenómeno literario**. Barcelona: Apolo, 1939.
- GÓMEZ-MARTÍNEZ, José Luís. **Teoría del ensayo: un estudio bibliográfico. Cuadernos Salmantinos de Filosofía** 4, 1977.
- MARTÍ, José. **Política de nuestra América**. México: Siglo Veintiuno, 1982.
- MONTAIGNE, Michel de. **Oeuvres complètes**. Bruges: La Pléiade, 1967.
- ORTEGA Y GASSET, José. **La caza y los otros**. Madrid: Espasa-Calpe, 1962.
- PAZ, Octavio. **Los signos en rotación y otros ensayos**. Madrid: Alianza Editorial, 1971
- _____. **Posdata**. México: Siglo Veintiuno, 1977.
- _____. **El ogro filantrópico**. México: Joaquín Mortiz, 1981.
- REYES, Alfonso. **Universidad, política y pueblo**. México: UNAM, 1967.
- RÍO, ÁNGEL DEL y JOSÉ Bernadete. **El concepto contemporáneo de España. Antología de ensayos**. New York: Las Américas Publishing CO., 1962.
- SCHULTZ CAZENUEVE DE MANTOVANI, Fryda. **Ensayo sobre el ensayo**. Bahía Blanca: Universidad Nacional del Sur, 1967.
- SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão**. São Paulo: Soctecci, 2006.
- UNAMUNO, Miguel de. **El Caballero de la triste figura**. Madrid: Espasa-Calpe, 1963.
- _____. **Ensayos**. 2 vols. Madrid: Aguilar, 1943.
- VERGARA Y VERGARA, José María. **Las tres tazas**. Cuadros de Costumbres. Editado por Mario Carvajal. Cali: Carvajal, 1969.

219
EJ

Fl. 219
JE

ZEA, Leopoldo. **Filosofia de lo americano**. México: Editorial Nueva Imagen, 1984.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Antônio Felice

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso.

Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Jence

Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



220
Jc
220
Ej

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia de ensino do Português como língua estrangeira

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo II – 4º		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()	45	15	60

OBS: Disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica, das duas Habilitações em Língua Estrangeira, de Prática de Ensino, oferecida anualmente em semestre par.

PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral, Política e Gestão da Educação, Psicologia da Educação e 120 h de Língua estrangeira

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Essa disciplina proporciona o debate sobre a formação metodológica do professor de Português Língua Estrangeira; a prática de metodologias de ensino de Português como Segunda Língua e como Língua Estrangeira (P.L.E); conceitos básicos e pressupostos teóricos de instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em P.L.E.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar formação metodológica que leve o aluno a uma reflexão crítica sobre o processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua e/ou língua estrangeira e que o prepare para a prática de ensino da mesma.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre o sistema educativo brasileiro, a formação dos educadores e o papel do professor de línguas;
- Analisar pressupostos teóricos sobre o ensino contemporâneo de línguas e teorias recentes de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira;
- Promover uma atitude reflexiva e questionadora diante de situações de ensino/aprendizagem de línguas;
- Refletir sobre o processo de ensino/aprendizagem de português língua estrangeira e sobre as especificidades desse ensino para aprendizes de línguas tipologicamente próximas ou distantes;
- Analisar criticamente materiais didáticos publicados de Português Língua Estrangeira;
- Preparar os alunos para o ensino da língua portuguesa como segunda língua ou língua estrangeira, ensino esse que propicie ao aluno estrangeiro condições de se expressar autonomamente nas modalidades oral e escrita da língua portuguesa, e conhecer aspectos da cultura brasileira;

221
Erf

Fl. 221
JC

- Conhecer o universo de expressão portuguesa;
- Apresentar e discutir aspectos culturais, geográficos e históricos do Brasil contemporâneo;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, integrando, assim, a teoria à prática, através do micro-ensino e elaboração de materiais didático-pedagógicos;
- Conhecer instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira

PROGRAMA

1. Formação do professor e cidadania
 - 1.1 Sistema educativo brasileiro e formação dos educadores
 - 1.2 O papel do profissional da linguagem no contexto sócio-cultural brasileiro
 - 1.3 Ideologia e opções políticas, educacionais, pedagógicas e lingüísticas na constituição de uma metodologia de ensino.
2. Pressupostos teóricos sobre o ensino de línguas estrangeiras e teorias de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira
 - 2.1 Diferentes abordagens de ensino e seus princípios conceptuais, particularmente a abordagem comunicativa.
3. Fundamentos para o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira: constituição de uma metodologia de ensino.
 - 3.1 A língua portuguesa no mundo
 - 3.2 Português Língua Materna X Português Língua Estrangeira
 - 3.3 Português Língua Estrangeira X Português Segunda Língua
 - 3.4 Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem latina
 - 3.5 Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem não-latina
4. Planejamento de ensino
 - 4.1 Plano de curso
 - 4.2 Plano de aula
 - 4.3 Conteúdo programático
 - 4.4 Objetivos de ensino
 - 4.5 Metodologia de ensino
 - 4.6 Recursos didáticos
 - 4.7 Critérios de avaliação
5. Prática de metodologia para o ensino de compreensão e expressão escritas: aspectos teóricos fundamentais e elaboração de atividades.
6. Prática de metodologia para o ensino de compreensão e expressão orais: aspectos teóricos fundamentais e elaboração de atividades.
7. Prática de metodologia para o ensino de aspectos da cultura brasileira: elaboração de atividades.
8. Prática de análise de atividades de ensino apresentadas por livros didáticos e outras fontes.
9. Análise de conceitos básicos e pressupostos teóricos dos instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira, particularmente o exame oficial CELPE-Bras.
10. Micro-ensino.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de**

222
Ej
Campinas
01

fls. 222
K

cursos e elaboração de materiais didáticos. Campinas: Pontes, 1989.

_____. **Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros.** Campinas: Pontes, 1992.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. & Cunha, M. J. C. **Projetos iniciais no ensino de português a falantes de outras línguas.** Campinas: Pontes, 2005.

CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança:** relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CONSOLO, Douglas Altamiro. Formação de professores de línguas: reflexão. In: **Língua e literatura, ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2003.

GODOY, Cláudia Maria et allí. **Planejamento de ensino e avaliação.** Porto Alegre : Sagra, 1991.

OLIVEIRA, Gilvan Muller de. **Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos:** novas perspectivas em política lingüística. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PEROBELLI, Sílvia. O ensino de línguas estrangeiras. In: **Século XXI: um novo olhar sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras.** Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2002.

SANTOS, E. M. O. **Abordagem comunicativa/intercultural – uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas.** Tese de doutorado. Unicamp, 2004.

SILVA, Ítala M. Wanderlei. **Uma abordagem metodológica para o ensino da Língua Portuguesa.** Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.

TROUCHE, Lygia Maria Gonçalves; JUDICE, Norimar. **Tópicos em Português como língua estrangeira.** Disponível em <http://www.filologia.org.br/ixcnlf/5/16.htm>

TROUCHE, L. M. G. . Interfaces culturais no ensino de português para estrangeiros. **Cadernos do CNLF**, v. VII, n. 8, p. 101-109, 2004.

TROUCHE, L. M. G. . Ensino de Português Língua Estrangeira - Caminhos para o Português Língua Materna?. **Boletim Siple**, 1995.

TROUCHE, L. M. G. . **O Ensino de Português para Estrangeiros: Ciclo de Palestras/ UFF.** Niterói: EDUFF, 1995.

TROUCHE, L. M. G. . Ensino de Português Língua estrangeira: uma experiência multidisciplinar . In: Nome. (Org.). **Ensino de Português para estrangeiros.** Niterói: EDUFF, 1997.

VIANA, N. . Planejamento de Cursos de línguas - Pressupostos e Percurso. In: José Carlos Paes de Almeida Filho. (Org.). **Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira.** Campinas - SP: Pontes, 1997, v. , p. 29-48.

VASCONCELOS, S. I. C. C. . Imagens de ensinar e de ser professor de português como língua estrangeira. In: **XII ENDIPE**, 2004, Curitiba. Anais. v. 1.

VASCONCELOS, S. I. C. C. . A Formação do professor de língua portuguesa (língua materna e língua estrangeira) em discussão. In: **XI ENDIPE - Encontro de Didática e Prática de Ensino**, 2002, Goiânia. CEROM, 2002. v. 1. p. 1-29.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

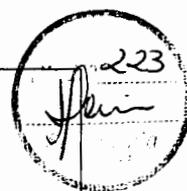
Maria Inês Vasconcelos
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LÍNGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia do ensino de língua espanhola

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo II – semestre ímpar	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()	45	15	60

OBS: Disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica, da Habilitação em Espanhol e Literaturas, de Prática de Ensino, oferecida anualmente em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral, Psicologia da Educação, Política e Gestão da Educação e 360h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre a construção do perfil do professor de língua estrangeira enquanto cidadão ético, crítico, político e reflexivo; a formalização das metodologias, abordagens, métodos e técnicas de ensino de língua estrangeira, tanto no que tange ao ensino das quatro habilidades quanto ao ensino para fins específicos; análise, escolha e produção de material didático; planejamento de curso e de aulas; avaliação.

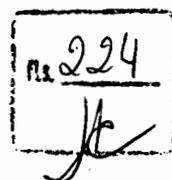
OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Fazer com que o aluno reflita sobre o papel do professor de língua estrangeira no contexto educacional brasileiro, enquanto cidadão ético, crítico, político e reflexivo.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o aluno para fazer uso de várias metodologias e abordagens de ensino de língua estrangeira nos diversos contextos educacionais (ensino das quatro habilidades e com fins específicos).
- Capacitar o aluno para a elaboração de planos de aula, confecção de materiais didáticos e uso de recursos de ensino.



PROGRAMA

- Conceito de “professor cidadão”.
- Conhecimento dos documentos oficiais e da política sobre ensino de língua estrangeira.
- Panorama sócio-histórico do ensino de língua estrangeira em diversos contextos educacionais no Brasil.
- Fundamentos das teorias de ensino/aprendizagem e suas implicações.
- Metodologias, abordagens, métodos, técnicas e procedimentos de ensino de línguas estrangeiras.
- Materiais didáticos: seleção, avaliação e elaboração.
- Ensino de línguas estrangeiras e as novas tecnologias: teoria e prática.
- Planejamento didático: plano de curso, de unidade e de aulas.
- Avaliação: aspectos teóricos, análise e elaboração de instrumentos.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, SP: Pontes, 1999.
- BELLO, P. *et alii*. **Didáctica de las segundas lenguas**. Madrid: Santillana, 1996.
- CASANOVA, L. **Internet para profesores de español**. Madrid: Edelsa, 1998.
- CELANI, M. A. A. **Ensino de Línguas**. São Paulo: EDUC, 1984.
- CELANI, M. A. A. **Professores e Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.
- ESPINET, M. D. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera. Orientaciones didácticas y actividades**. Brasília/ Madrid: Consejería de Educación y Ciencia/ La Factoría, 1997.
- DURÃO, A. B. A. B. **Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. Londrina: UEL, 1999.
- FERNÁNDEZ, G. E. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. In: **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. Suplemento El Hispanismo en Brasil. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia / Thesaurus, 2000. p. 58-80.
- FERNÁNDEZ, S. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1997.
- GIOVANNINI, A. *et alii*. **Profesor en Acción 1, el proceso de aprendizaje**. Colección Investigación Didáctica. Madrid: Edelsa, 1996.
- HALLIDAY, M. A. K. *et alii*. **As ciências lingüísticas e o ensino de línguas**, São Paulo: Vozes, 1974.
- LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In: LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, v. 1, 2001, p. 333-335.
- LLEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática**. Pelotas, RS; EDUCAT, 2003, p.13-38. (Também disponível em

225
EJ

Fls. 225
JK

<<http://www.leffa.pro.br/>>
LOBERA, M. *et alii*. **Competencia comunicativa documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Edelsa, 1995.
MAGALHÃES, M. C. C. **A Formação do Professor Como Profissional Reflexivo**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Trad. Patrícia Chitoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
PIMENTA, S. G.; CHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.
RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugaia Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2003.
SILVEIRA, M. I. M. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.
TONLINSON, B.; MASHUARA, H. **A Elaboração de Materiais para Cursos de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugaia Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2005.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jéhu
Universidade Federal de Rondônia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Coordenadora do Curso de Letras

___ / ___ / ___

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia de Ensino de Espanhol para fins específicos

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo II - semestre par

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

45

15

60

OBS: Disciplina de Prática Pedagógica, da Habilitação Espanhol e Literaturas, ofertada anualmente em semestre par.

PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral, Psicologia da Educação, Política e Gestão da Educação e 360h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo sobre o ensino de Língua Espanhola para fins específicos. Os componentes que constituem esta disciplina abrangem o conceito de ensino para fins específicos e as concepções de língua e aprendizagem subjacentes a essa abordagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

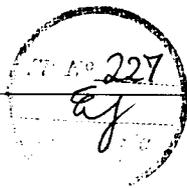
- Integrar e discutir os conhecimentos lingüístico, teórico e prático no contexto de ensino de língua espanhola para fins específicos, considerando o desenvolvimento das quatro habilidades, de acordo com as necessidades de cada contexto de ensino particularmente.

Objetivos Específicos:

- Discutir possibilidades de ensino de língua espanhola para fins específicos.
- Elaborar e expor material didático para ensino em contextos específicos.
- Preparar e expor unidades didáticas para ensino em contextos específicos.
- Avaliar e criticar materiais e unidades didáticas para ensino de língua espanhola para fins específicos.

PROGRAMA

- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de língua Espanhola
- Enfoques: aspectos lingüísticos (léxico, gramática, registro), habilidades, discurso e



- gêneros
- Análise de necessidades e interesses
 - Planejamento de curso / programa
 - Preparação de material didático
 - Organização de unidades didáticas
 - Avaliação de materiais
 - O papel do professor e do aluno nos cursos de Espanhol para fins específicos
 - Avaliação formativa
 - Avaliação do curso

BIBLIOGRAFIA

BLASCO, M. J. H. Del pretexto al texto: la lectura en la enseñanza/aprendizaje de idiomas y su tratamiento en español como lengua extranjera. IN: **Revista Cable**. Barcelona: Equipo Cable, n. 7, 1991, p. 8-13

CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e ensino: contribuições do interacionismo sócio-discursivo. In: KARWOSKI, A. M. *et alii*. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas e União da Vitória: Kayguangue, 2005, v. 1, p. 35-59.

CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. Modelos didáticos de gêneros: questões teóricas e aplicadas. In: CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. **Gêneros Textuais: Teoria e Prática**. Londrina: Moriá, 2004, v. , p. 18-29.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1992.

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. Campinas: Pontes, 1989.

LEFFA, V. **O Professor de Línguas Estrangeiras. Construindo a Profissão**. Pelotas: Educat, 2001.

MOITA LOPES, L. P. **Discursos de Identidades**. Campinas: Mercado de Letras, 2003

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Lingüística Aplicada - A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

RAMOS, R. C. G Estratégias comunicativas num relatório empresarial. **Intercambio**, São Paulo, v. 4, 1994, p. 85-100.

RAMOS, R.C.G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M. *et alii*. **Lingüística Aplicada e Contemporaneidade**. Campinas: Pontes.2005, p. 109-123.

RODILLA, B. G. **Español para fines específicos: el discurso científico**. El lenguaje de las ciencias. Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3. Madrid: Gredos, 2005.

RODRÍGUEZ, M.; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español**. Madrid: SGEL, 2006.

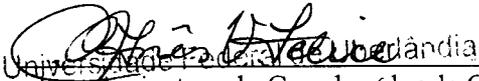
SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.

SOLE, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Grao, 1994.

VIAN JR, O. O planejamento de cursos instrumentais de produção oral com base em gêneros do discurso: mapeamento de experiências vividas e interpretações sobre um percurso. **Tese de doutorado**. LAEL, PUC-SP, 2002.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008


 Universidade Estadual de Londrina
 Carimbo e Assinatura do Coordenador de Curso
 Prof.ª Dr.ª Maria das Graças
 Coordenadora do Curso de Letras

 / /

 Carimbo e Assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 1

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA:

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – semestre ímpar

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

30

45

75

OBS.: Disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica, da Habilitação em Espanhol e Literaturas, de Prática de Ensino, oferecida anualmente em semestre ímpar.

PRÉ-REQUISITOS: Disciplinas do Ciclo Básico, Didática Geral, Psicologia da Educação, Política e Gestão da Educação, 240h de disciplinas específicas de Língua Espanhola e Metodologia de Ensino de Língua Espanhola.

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de expressão oral em língua espanhola, planejamento, avaliação, regência de sala de aula.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando uma habilidade específica: a expressão oral.

Objetivo específico:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Fundamental e Médio).
- Preparar planos de curso e planos de aula visando à prática diária.

PROGRAMA

TEÓRICO :

- Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de expressão oral em língua espanhola.
 - Orientações metodológicas sobre os procedimentos efetuados pelo aprendiz para chegar à compreensão de textos e documentos orais: como ensinar e

como fazer aprender.

- Análise comparada de algumas atividades de compreensão e de expressão oral.
- Gramática e língua:
 - O que ensinar da gramática em espanhol.
 - Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical.
- Técnicas de ensino de compreensão e expressão oral.
- Recursos didáticos para ensinar essas habilidades.
- Planejamento:
 - Plano de Curso e Plano de Aula.
 - Definição dos objetivos de aprendizagem.
 - Seleção dos conteúdos.
 - Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral.
 - Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas.
 - Elaboração do Plano de Curso.
 - Elaboração de Planos de Aula.
 - Plano de Avaliação.
- Avaliação.
 - O que avaliar.
 - Quando avaliar.
 - Como avaliar.
 - Por quê avaliar.

PRÁTICO :

- Planejamento para as regências:
 - Elaboração de atividades de ensino / aprendizagem.
 - Elaboração de atividades de avaliação.
 - Elaboração de material didático
- Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados.
- Regências no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões Comunicativas**. Campinas: Pontes, 1993.
- AQUINO, J. G. **Indisciplina na Escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
- COLL, C.; EDWARDS, D. **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- KLEIMAN, A.; MORAES, S. **Leitura e Interdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- KULIKOWSKI, M. Z. M; GONZALEZ, N. T. M. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. N.9.

230
Ej

fls. 230
JK

Embajada de España en Brasil. Brasília: Thesaurus, 1999, p.11-19.

MENDES, E. A mesma face, duas moedas: materiais para o ensino de português a falantes de Espanhol. In: PARAQUETT, M.; TROUCHE, A. **Formas & Linguagens: Tecendo o hispanismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Publishing House, 2004, p.17-36.

MENDES, E. Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. Campinas: UNICAMP, 2003. **Tese de doutorado**.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, L.P. et al. **Reorientação Curricular – Línguas Estrangeiras – Ensino Fundamental**. Secretaria Estadual de Educação/RJ/2005.

MOTA, K. M. S. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, K. ; SHEYERL, D. **Recortes Interculturais na sala de aula de Línguas Estrangeiras**. Salvador: EDUFBA, 2004, p.35-60.

PENNYCOOK, A. A lingüística aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p.23-49.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VALLS, E. **Os Procedimentos Educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Apresentação

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Juncos
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

231
Eaj
Jc
ileel

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 2

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA:

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – 8º

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

30

60

90

OBS: Disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica, da Habilitação em Espanhol e Literaturas, de Prática de Ensino, oferecida anualmente em semestre par.

PRÉ-REQUISITOS:

Estágio supervisionado em Língua Espanhola 1

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos em língua espanhola, planejamento, avaliação e regência de sala de aula.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando uma habilidade específica: a leitura e a compreensão de textos escritos.

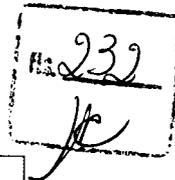
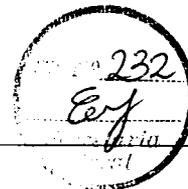
Objetivo específico:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Fundamental e Médio).
- Preparar planos de curso e planos de aula visando à prática diária.

PROGRAMA

TEÓRICO :

- Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Orientações metodológicas sobre os procedimentos efetuados pelo aprendiz para chegar à compreensão de textos e documentos escritos: como ensinar e



como fazer aprender.

- Análise comparada de algumas atividades de leitura e compreensão de textos escritos em espanhol.
- Estratégias de leitura de textos em espanhol.
- Gramática e língua:
 - O que ensinar da gramática em espanhol.
 - Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical.
- Técnicas de ensino de leitura e compreensão de textos escritos.
- Recursos didáticos para ensinar essas habilidades.
- Planejamento:
 - Plano de Curso e Plano de Aula.
 - Definição dos objetivos de aprendizagem.
 - Seleção dos conteúdos.
 - Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas.
 - Elaboração do Plano de Curso.
 - Elaboração de Planos de Aula.
 - Plano de Avaliação.
- Avaliação.
 - O que avaliar.
 - Quando avaliar.
 - Como avaliar.
 - Por quê avaliar.

PRÁTICO :

- Planejamento para as regências:
 - Elaboração de atividades de ensino / aprendizagem.
 - Elaboração de atividades de avaliação.
 - Elaboração de material didático.
- Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados.
- Regências no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões Comunicativas**. Campinas: Pontes, 1993.

AQUINO, J. G. **Indisciplina na Escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

COLL, C.; EDWARDS, D. **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: Artmed, 1999.

233
Ej

233
JK

KLEIMAN, A.; MORAES, S. **Leitura e Interdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZALEZ, N. T. M. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. N.9. Embajada de España en Brasil. Brasília: Thesaurus, 1999, p.11-19.

MENDES, E. A mesma face, duas moedas: materiais para o ensino de português a falantes de Espanhol. In: PARAQUETT, M.; TROUCHE, A. **Formas & Linguagens: Tecendo o hispanismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Publishing House, 2004, p.17-36.

MENDES, E. Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. Campinas: UNICAMP, 2003. **Tese de doutorado**.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, L. P. *et alii*. **Reorientação Curricular – Línguas Estrangeiras – Ensino Fundamental**. Secretaria Estadual de Educação/RJ/2005.

MOTA, K. M. S. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, K. ; SHEYERL, D. **Recortes Interculturais na sala de aula de Línguas Estrangeiras**. Salvador: EDUFBA, 2004, p.35-60.

PENNYCOOK, A. A lingüística aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p.23-49.

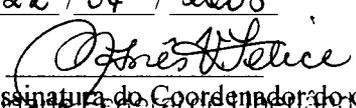
PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VALLS, E. **Os Procedimentos Educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jones
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Português como Língua Estrangeira

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – semestre ímpar

**CH TOTAL
TEÓRICO-
PRÁTICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

**CH
TOTAL:**

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

15

60

75h

OBS.: Disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica, das Habilitações de Francês e Literaturas e Inglês e Literaturas, de Prática de Ensino, oferecida anualmente em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS: Disciplinas do Ciclo básico, Política e Gestão da Educação, Didática Geral, Psicologia da Educação, 240 h de disciplinas específicas de Língua Inglesa, Metodologia de ensino de Português como Língua Estrangeira

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA DA DISCIPLINA

Esta disciplina propõe o estudo teórico e a prática crítico-reflexiva de formação de professores de Português como Língua Estrangeira (PLE) e/ou como Segunda Língua (PSL), como pesquisador, agente político de mudanças sociais e promotor do desenvolvimento de projetos de ensino inter e transdisciplinares.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

- Desenvolver prática de ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) e/ou Segunda Língua (PSL), atrelada à realização de projetos de extensão a serem realizados com os alunos estrangeiros em Programa de Mobilidade Estudantil na UFU e/ou estrangeiros recém-chegados a Uberlândia. Essa prática poderá estar associada a projetos de pesquisa, ensino e extensão do Instituto de Letras e Lingüística – ILEEL.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar, como professor pré-serviço, experiências metodológica e lingüística de ensino do Português como Língua Estrangeira e/ou Segunda Língua, necessárias à formação de um docente sintonizado com as mudanças do mundo globalizado.
- Vivenciar prática reflexiva como ponto de partida para desenvolvimento de postura de professor-pesquisador de sua prática docente.
- Elaboração e análise de planos de curso, de disciplina e de projetos didáticos.

PROGRAMA

- Planejamento de curso
- Planejamento de unidades didáticas para o ensino de PLE
- Planejamento de aulas.
- Ensino de língua inglesa por meio de desenvolvimento de projetos didáticos
- Trabalho com gêneros no ensino de PLE
- Escolha e preparação de material didático
- Pesquisa em sala de aula: o professor-pesquisador
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a prática realizada

235
Ej

235
Jc

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia de apoio:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais didáticos.** Campinas: Pontes, 1989.

_____. **Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros.** Campinas: Pontes, 1992.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. & Cunha, M. J. C. **Projetos iniciais no ensino de português a falantes de outras línguas.** Campinas: Pontes, 2005.

CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente.** Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CONSOLO, Douglas Altamiro. Formação de professores de línguas: reflexão. In: **Língua e literatura, ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2003.

GODOY, Cláudia Maria et alli. **Planejamento de ensino e avaliação.** Porto Alegre: Sagra, 1991.

OLIVEIRA, Gilvan Muller de. **Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos: novas perspectivas em política lingüística.** Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PEROBELLI, Sílvia. O ensino de línguas estrangeiras. In: **Século XXI: um novo olhar sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras.** Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2002.

SANTOS, E. M. O. **Abordagem comunicativa/intercultural – uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas.** Tese de doutorado. Unicamp, 2004.

SILVA, Ítala M. Wanderlei. **Uma abordagem metodológica para o ensino da Língua Portuguesa.** Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.

APROVAÇÃO

32 / 04 / 2008

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Curso
Prof. Dr. Maria das Vasconcelos
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio supervisionado em espanhol para fins específicos

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – semestre par

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

30

45

75

OBS: Disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica, da Habilitação em Espanhol e Literaturas, de Prática de Ensino, oferecida anualmente em semestre par.

PRÉ-REQUISITOS: Disciplinas do Ciclo básico, Política e Gestão da Educação, Didática Geral, Psicologia da Educação, 240 h de disciplinas específicas de Língua Inglesa, Metodologia de ensino de Português como Língua Estrangeira

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Formação de professores de língua espanhola para atuação em ensino de Espanhol para fins específicos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver prática de ensino de língua espanhola para fins específicos.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar experiências metodológicas e lingüísticas de ensino de língua espanhola para fins específicos.

PROGRAMA

- O conceito e as origens do ensino de Espanhol para fins específicos
- Diferentes abordagens metodológicas
- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de língua espanhola
- Análise de necessidades e interesses
- Planejamento de curso
- Planejamento de unidades didáticas para o ensino de língua espanhola para fins específicos
- Planejamento de aulas.
- Trabalho com gêneros no ensino de língua espanhola para fins específicos

- Escolha e preparação de material didático
- Pesquisa em sala de aula: os contextos de ensino para fins específicos
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a prática realizada

237
Ef

237
J

BIBLIOGRAFIA

- ARTÉS, J.; MAZA, J. S. **Curso de lectura, conversación y redacción** – nivel elemental, intermedio y superior. Madrid: SGEL, 2006.
- BORDÓN, T. **Al habla. Tácticas de conversación**. Madrid: SM, 1991.
- _____. **Al Teléfono. Compresión y expresión oral**. Madrid: SM, 1994.
- CORACINI, M. J. R. F. *et alii*. **E por falar em leitura... (em língua estrangeira)**. São Paulo: PUC, 1986.
- CRISTOVÃO, V. L. L. . **Gêneros Textuais, Material Didático e Formação de Professores**. SIGNUM, Londrina, v. 8, n. 1, p. 173-191, 2005.
- CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático. **Tese de Doutorado**, PUC/SP- LAEL, 2002.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. **Gêneros Textuais: Teoria e Prática II**. Palmas e União da Vitória: Kayguangue, 2005.
- GOH, C. C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS, 2003.
- GONZALO, C. *et alii*. **Diálogos en español. Prácticas de compresión y expresión orales**. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.
- NAVAS RUIZ, N.; ALEGRE, J. M. **Conversaciones hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura**. Salamanca: Almar, 1998.
- RANGEL, M. **Dinâmicas de leitura para sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo: SBS, 2003.
- RODILLA, B. G. **Español para fines específicos: el discurso científico**. El lenguaje de las ciencias. Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3. Madrid: Gredos, 2005.
- ROLLÁN, M.; GAUNA, M. R. **Comunicando, Comunicando Funciones Comunicativas en Situaciones Cotidianas**. Madrid: Edinumen, 1999.
- SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.
- SOLE, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Grao, 1994.
- VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos**. Madrid: Edimunen, 2005.
- VÁZQUEZ, G. *et alii*. **El discurso académico escrito**. Proyecto ADIEU. Madrid: Edimunen, 2001.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Universidade Federal de Goiás
Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos
Curso
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

238
Ej

238
J

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS	
---	--	---

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado de Práticas em Tradução			
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL	
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – 8º		CH TOTAL TEÓRICA: 30h/a	CH TOTAL PRÁTICA: 60h/a
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()	CH TOTAL: 90 h/a	

OBS: Disciplina de Prática, da habilitação Espanhol e literaturas de língua espanhola, oferecida anualmente em semestre par

PRÉ-REQUISITOS: - Estudos em tradução;
- 480 h de Língua Espanhola

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

O reconhecimento da possibilidade de se realizar um processo tradutório levando-se em conta a literaridade e os efeitos de sentido. O papel do tradutor em um mundo globalizado. Os diversos tipos de tradução e as novas tecnologias. Os tipos de pesquisa empírica e o trabalho metodológico. Processos mentais e criatividade na tradução. Análise pragmática e análise de significado.

OBJETIVOS

- Ao final da disciplina o aluno deverá
- Traduzir textos autênticos complexos;
 - Reconhecer seu papel enquanto profissional tradutor;
 - Ter conhecimento sobre a importância das novas tecnologias enquanto ferramentas importantes para o ato tradutório;
 - Reconhecer tipos de pesquisa empírica;
 - Lidar com problemas metodológicos;
 - Trabalhar processos mentais;
 - Desenvolver a criatividade na tradução;
 - Proceder a análises pragmáticas;
 - Proceder a análises de significado.

239
Ej

239
Jc

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

PARTE 1 (TEÓRICA) 30 H/A

Unidade 1.

1. Traduzir o intraduzível
2. Tradução literal e efeitos de sentido
3. Traduções indiretas
4. "A arte de traduzir"
5. O papel do tradutor
6. "A tradução no mundo moderno"
7. As ciladas da tradução técnica
8. A tradução literária
9. A tradução científica
10. Tradução e novas tecnologias

Unidade 2.

1. O que se passa na mente do tradutor
2. Criatividade na tradução
3. Análise pragmática
4. Análise de significado
5. Tradução e novas tecnologias

PARTE 2 (PRÁTICA) 60/A

2.1 Estágio supervisionado em tradução escrita com apresentação de relatório final.

BIBLIOGRAFIA (O asterisco (*) indica livro-texto)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RÓNAI, P. *Escola de Tradutores**. 6ª ed. Revista em ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, INL, 1987. 171p.
- ALVES, F., MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.
- ARROJO, R. *Oficina de tradução*. A teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986.
- AUBERT, F. H. *As (in)fidelidades da tradução*. Servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.
- BARBOSA, H. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas: Pontes, 1990.
- CAMPOS, H. *Metalinguagem*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- JAKOBSON, R. Aspectos lingüísticos da tradução. In: *Lingüística e comunicação*. Trad. Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1987.
- MATOS, Delton de (editor). *Estudos de Tradutologia*. Brasília, DF: Kontakt, 1981. 150 p.
- MILTON, John. *Tradução: Teoria e Prática*. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998. 248 p.
- PAES, José Paulo. *Tradução: A Ponte Necessária – aspectos e problemas da arte de traduzir*. São Paulo: Ática, 1990.
- RÓNAI, P. *Escola de Tradutores**. 6ª ed. Revista em ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, INL, 1987. 171p.
- RÓNAI, P. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
- ROSAS, Marta. *Tradução de Humor: Transcriando Piadas*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 128p.
- VIEIRA, E. R. P. *Teorizando e contextualizando a tradução.** Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG, 1996. 280 p
- THEODOR, Erwin. *Tradução: Ofício e Arte*. 3ª ed., revista. São Paulo: Cultrix, 1986. 152 p.

Dicionários monolíngues e bilíngues

240
Ej

240
JK

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Agnes Helice

Calvinista Federal de Pernambuco

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Junc

Coordenadora do Curso de Letras

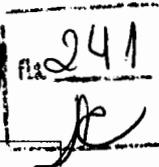
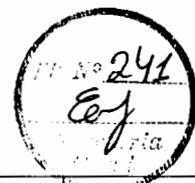
____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

ileel



PIPE 1: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: "Conhecendo a Realidade das Escolas de Língua"

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 - 1º Semestre

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Módulo 1 - Língua Francesa: aprendizagem crítico-reflexiva (1º sem.)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Criar oportunidades para o desenvolvimento de estudos relacionados aos procedimentos de sala de aula em escolas de línguas, no tange ao ensino de literatura hispano-americana.

OBJETIVOS

Geral:

Identificar nos distintos procedimentos de sala de aula de escolas de línguas, a importância atribuída aos estudos de literatura hispano-americana.

Específicos:

- 1 – Desenvolver, a capacidade de observação para, em seguida, analisar as metodologias aplicadas no ensino de literatura hispano-americana, nas escolas de línguas;
- 2 – Elaborar e aplicar questionário, além de entrevistar alunos e professores, para colher o máximo de informações relativas à eficiência do método aplicado no estudo de literatura hispano-americana;
- 3 – Discutir, analisar e problematizar os dados colhidos nos questionários, nas entrevistas e no processo de observação do ensino de literatura hispano-americana, nas escolas de línguas;
- 4- Elaborar um relatório final onde deverão constar os aspectos positivos e negativos das metodologias e dos procedimentos adotados em sala de aula, nas escolas de línguas, para o ensino de literatura hispano-americana.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto deverá constar de pesquisa junto às escolas de línguas, para observação das metodologias de ensino de literatura hispano-americana. Em um primeiro momento os alunos receberão orientações para preparação dos questionários, das entrevistas, bem como outras

FF. Nº 242
Ej
Maria
et

Nº 249
K

informações que deverão orientar a seleção das escolas a serem visitadas. Posteriormente, os alunos entrarão em contato com as escolas para o agendamento das vistas e, nesta oportunidade deverão, de forma breve, explicar os objetivos do projeto. Como trabalho final, todos os alunos deverão redigir um relatório que deverá ser apresentado ao professor responsável pelo projeto e à coordenação do curso, com os resultados dos estudos realizados.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M.E.D.A. de. 1995. **Etnografia da Prática Escolar**. 6ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

CÁRCAMO DE ARCUN, Sílvia Inês y GONZÁLEZ, Mário Miguel. *Los estudios sobre la literatura española en Brasil en el siglo XX*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

GARCÍA, Angel López. *El significado de Brasil para la suerte del idioma español*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

GUBERMAN, Marilici, JOSEF, Bella y SILVA, Maria Aparecida da. *La enseñanza de la literatura hispanoamericana en Brasil*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

HENRIQUEZ, Ureñas. **Las corrientes literárias en la América Hispánica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

MOREJÓN, Julio García. *Creación y desarrollo del hispanismo en Brasil (1964)*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

NAVARRO, M.H. (Org.). **Rompendo o silêncio: Gênero e literatura na América Latina**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

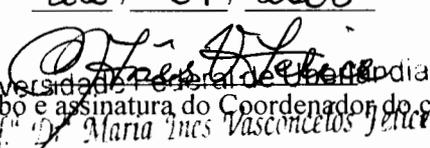
PAZ, Octavio. “Nova Espanha: orfandade e legitimidade”, em -, **O ogro filantrópico**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

PEDEREO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História e cultura espanhola e hispano-americana no Brasil*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido; CHEDIN, Evandro (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: edições Catavento, 1999.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Universidade Federal de Pernambuco
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Maria Inez Vasconcelos Juncos
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

ileel

243
Ej

243
Jc

PIPE 2: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: Hispanofonia: Civilização e Cultura dos povos de língua espanhola

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 - 2º Semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Módulo 1 - Língua Espanhola: Fundamentos lingüísticos (1º sem.)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Compreensão do conceito de Hispanofonia e estudo de aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países de língua espanhola. Elaboração de atividades pedagógicas relacionadas com o conteúdo abordado.

OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar ao graduando a aquisição de conhecimentos sobre os países de expressão espanhola

Específicos:

- Conhecer o conceito de Hispanofonia e os países de língua espanhola em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais;
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de Língua Espanhola;
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre os povos de língua espanhola.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sob a orientação do professor-orientador, os graduandos, divididos em subgrupos, farão uma pesquisa sobre o que é Hispanofonia e quais os países que utilizam a língua espanhola (1). Na seqüência, cada aluno, de forma autônoma, será responsável pela pesquisa mais detalhada de 2 (dois) países de língua espanhola, nos seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais. O (a) estudante deverá se responsabilizar pela elaboração de uma apresentação oral e escrita, a fim de compartilhar com o grupo e o professor os resultados do estudo. A partir da pesquisa, os graduandos trabalharão em grupos de três na

244
Eaj

244
Jc

elaboração de atividades pedagógicas que contemplem o conteúdo pesquisado, apresentando-as em forma de seminários, painéis ou outras modalidades de apresentação à escolha do grupo. Estes estudos possibilitarão uma expansão dos conhecimentos gerais dos graduandos e contribuirão, ainda, para que passem a ter uma outra concepção do uso da Língua Espanhola no mundo. Além disso, estarão se engajando no próprio processo de formação ao se iniciarem em atividades de preparação de material pedagógico, tarefa inerente à atuação do docente.

(¹) Países de Língua Espanhola:

Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai, Venezuela.

BIBLIOGRAFIA

- CARPENTIER, A. *Literatura Y Conciencia Política en América Latina*. Madrid: Alberto Corazón, 1969.
- CASTILLO, B.D. *Historia Verdadera de la Conquista de Nueva España*. Barcelona: Plaza & Janés, 1998.
- CORTÉS, H. *Cartas de Relación de la Conquista de México*. México: Espasa, 1994.
- KURT, B. *La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica*. Madrid: Gredos, 1972.
- LIMA, J.L. *La Expresión Americana*. La Habana: Casa de Las Américas, 1979.
- MÉNDEZ, J. P. S. *Historia de la lengua española en América*. Valencia: Tirant lo Blanch, 2003.
- OGORMAN, E. *La Invención de América*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1991.
- PIDAL, R. M. *Orígenes del español*. Madrid: Espasa, 1968.
- PIETRI, A.U. *La Creación del Nuevo Mundo*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
- PIZARRO, A. *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1993.
- POTIER, B. *Morfología histórica del español*. Madrid: Gredos, 1989.
- RAMA, A. *Transculturación Narrativa en América Latina*. México: Siglo XXI, 1982.
- REVISTA Hispanista. <<http://www.hispanista.com.br>>.
- THEODORO, J. *América Barroca*. São Paulo: EDUSP, 1992.
- TODOROV, T. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- UREÑA, P.H. *Historia de la Cultura en la América Hispánica*. Mexico: FCE, 1992.
- VELÁSQUEZ, A. R.; GONZÁLEZ, Y. R. *Nueva Revista de Filología Hispánica*. México: El Colegio de México-Centro de Estudios Lingüísticos y Literarios, 1997.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



245
ef

245
Jc

PIPE 4: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa para estrangeiros

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – 4º Semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre par, vinculado à disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica - Metodologia de Ensino de Português como Língua Estrangeira (4º período)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Compreensão do conceito de lusofonia e estudo dos aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países lusófonos. Elaboração de atividades pedagógicas relacionadas com o conteúdo abordado.

OBJETIVOS:

Geral:

Possibilitar ao graduando a aquisição de conhecimentos sobre os países que utilizam a língua portuguesa como forma de expressão, seja por meio impresso ou pela web;

Específicos:

- Conhecer o conceito de Lusofonia e os países lusófonos em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais.
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de Línguas.
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre as comunidades lusófonas estudadas e o português do Brasil.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sob a orientação do professor-orientador, os graduandos, divididos em subgrupos, farão uma pesquisa sobre os países que utilizam a língua portuguesa como meio de expressão. Na seqüência, cada aluno, de forma autônoma, será responsável pela pesquisa mais detalhada de 2 (dois) países lusófonos, nos seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais. O (a) estudante deverá se responsabilizar pela elaboração de uma apresentação oral e escrita, a fim de compartilhar com o grupo e o professor os resultados do estudo. A partir da pesquisa, os graduandos trabalharão em grupos de três na elaboração de

246
Ej

946
Jc

atividades pedagógicas que contemplem o conteúdo pesquisado, apresentando-as em forma de seminários, painéis ou outras modalidades de apresentação, à escolha do grupo.

Estes estudos possibilitarão uma expansão dos conhecimentos gerais dos graduandos e contribuirão, ainda, para que passem a ter uma outra concepção do uso da Língua Portuguesa no mundo. Além disso, estarão se engajando no próprio processo de formação ao se iniciarem em atividades de preparação de material pedagógico, tarefa inerente à atuação do docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JUNIOR, B., YOUSSEF CAMPEDELLI, S. **Tempos da literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 1999.

ELIA, S. **A língua portuguesa no mundo**. São Paulo: Ática, 2001.

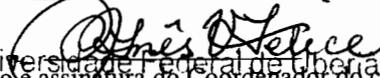
SANTILLI, M. A. **Estórias africanas - História & Antologia**. São Paulo: Ática, 2000.

SPINA, S. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1999.

Sites: a serem indicados durante o desenvolvimento do projeto.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008


Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jones
Coordenadora do Curso de Letras

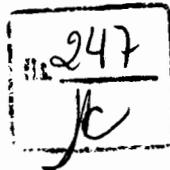
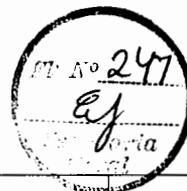
____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

ileel



PIPE 5: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: A criatividade no ensino de LE : técnicas de ensino e interações

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 - 2º Semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica: Metodologia do ensino de Língua Espanhola (5º sem.)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Levantamento de técnicas de ensino e interação em sala de aula.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o graduando conheça e analise algumas técnicas de ensino e interação que têm como objetivo desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos em aulas de língua estrangeira.

Objetivos específicos:

- Realizar um levantamento dos tipos de técnicas de ensino e sua aplicação pedagógica;
- Discutir os efeitos da criatividade sobre a motivação na sala de aula e sobre a aprendizagem da L.E.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto constará de um estudo sobre algumas técnicas de ensino que têm como objetivo desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos em aulas de língua estrangeira. Num primeiro momento os alunos irão pesquisar na literatura o conceito de criatividade no âmbito de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Deverão, em seguida, fazer um levantamento, uma descrição e uma análise das técnicas de ensino que desenvolvem a criatividade e a sua aplicação pedagógica. Como trabalho final os alunos deverão apresentar todo o resultado do

estudo em forma de um seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARMANDA, I. Juegos. **Frecuencia ELE 3**, Madrid: Edinumen, 1996, pp. 18-20.
- CARABELA. **Las actividades lúdicas en la enseñanza de ELE**. n. 41, Madrid: SGEL, 1997.
- CONTRERAS, M. A. **Creatividad, motivación y rendimiento académico**. Málaga: Aljibe, 1998.
- COSTA, A. L. MARRA, P. A. **¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE**. Barcelona: Difusión, 1997.
- DOMÍNGUEZ, P. *et alii*. **Actividades comunicativas. Entre bromas y veras**. Madrid: Edelsa, 1991.
- GARCÍA OLIVA, C. Juegos en el aula. **Memoria de Máster**, Madrid: Universidad de Alcalá, 1996.
- GÓMEZ SACRISTÁN, M. L. Jugar es también aprender. **Cuadernos Cervantes 14**, Madrid, p. 43-46.
- IGLESIAS, I.; PRIETO, M. **¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español**. Madrid: Edinumen, 1998.
- LÓPEZ, M. C. F. Materiales lúdicos en el aula de ELE. **Cuadernos Cervantes 7**, Madrid, pp. 28-32.
- LÓPEZ, S. F. El desarrollo de la función lúdica en el aula. In: **Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera**. Madrid: Ministerio de Cultura, Dirección General de Cooperación Cultural, Servicio de Difusión de la lengua, 1988, pp.19-40.
- MEJÍA, C., *et alii*. Actividades comunicativas: el ludismo no es algo marginal. **Actas del I Congreso Nacional de ASELE**. 1990, p. 277-287.
- NARANJO, G. *et alii*. **Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita**. Madrid: SGEL, 1999.
- NARANJO, M. **La poesía como instrumento didáctico en el aula de español como lengua extranjera**. Madrid: Edinumen, 1999.
- PALENCIA, R. **Te toca a ti**. Madrid: Servicio de Difusión del Español, Ministerio de Cultura, 1990.
- PRANGE, L.; PICHARDO, F. **Por turnos. Actividades para aprender español jugando**. Madrid: Santillana, 1997.
- REVIEJO, C.; SOLER, E. **Cantares y decires. Antología de folclore infantil**. Madrid: SM, 1998.
- RINDERKNECHT, P. **Manual de juegos – 200 juegos al servicio de la educación**. Buenos Aires: Santillana, 1999.
- SAINZ, T. G. **Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera**. Madrid: SM, 1994.
- TORRES SÁNCHEZ, M. A. La adquisición del nivel lúdico en el español como lengua extranjera. Madrid: **REALE 6**, 1996, pp. 81-99.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Opinês V. Felice

Carimbo e assinatura do Coordenador de curso

Prof.^ª Dr.^ª Maria Inês Vasconcelos Jelic

Coordenadora de Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS	
---	--	---

PIPE 6: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: Investigando necessidades e interesses para o ensino de Língua Estrangeira em diferentes contextos.			
CÓDIGO:		VÍNCULO: ILEEL	
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – 6º semestre		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()		CH TOTAL:
			30
			30
OBS: Componente obrigatório, oferecido em semestre par, vinculado à disciplina do Núcleo de Formação Pedagógica - Metodologia de Ensino de Espanhol para fins específicos (6º semestre)			

PRÉ-REQUISITOS:	CÓ-REQUISITOS:
------------------------	-----------------------

EMENTA

Desenvolvimento de práticas educativas sobre a elaboração e aplicação de questionários e entrevistas em contextos pré-determinados para o levantamento de “necessidades e interesses” e organização, estruturação e compilação dos dados para a redação de relatório.

OBJETIVOS

- Objetivo Geral:**
- Identificar as necessidades, desejos e objetivos de aprendizagem de língua estrangeira de diferentes grupos ou comunidades.
- Objetivos Específicos:**
- Pesquisar na literatura pertinente o significado dos conceitos “necessidades e interesses” em contextos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira para fins específicos.
 - Elaborar e aplicar questionários e entrevistas para a pesquisa de “necessidades” e “interesses” em diferentes contextos: empresas, organizações, instituições escolares.
 - Redigir relatório final apresentando os dados levantados.

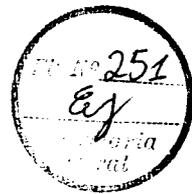
250
Ej
112 250
J

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto constará de uma pesquisa junto a empresas, organizações e instituições sobre as necessidades assim como os desejos de uso da língua estrangeira. Num primeiro momento os alunos irão pesquisar na literatura o conceito de análise de necessidades e desejos no âmbito de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras para fins específicos. Deverão também pesquisar e analisar criticamente questionários já elaborados com esta finalidade. Num segundo momento deverão trabalhar em grupos na elaboração e aplicação de seus próprios questionários e entrevistas. Os dados serão posteriormente organizados e estruturados para redação do trabalho final, que consistirá da elaboração de um Relatório. Os resultados do estudo serão considerados pelo professor na elaboração de seus cursos e poderão ser encaminhados à Coordenação do Curso de Letras para conhecimento das necessidades e interesses do alunado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRÉ, M.E.D.A. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas: Papirus, 2001.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BUNGE, M. *La investigación científica*. Barcelona: Ariel, 1969.
- CAMPBELL, D. T.; STANLEY, J.C. *Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa*. São Paulo: EDUSP, 1979.
- CAMPS, A.: *El Aula como Espacio de Investigación y Reflexión. Investigaciones en Didáctica de la Lengua*, Barcelona: Graó. 2001.
- ELLIOTT, J. *El cambio educativo desde la investigación-acción*. Madrid: Morata, 1993.
- FODDY, W. *Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta, 1996.
- FOX, D. J. *El proceso de investigación en educación*. Pamplona: Universidad de Navarra, 1981.
- GALTUNG, J. *Teoría y método de la investigación social*. Buenos Aires: Editorial Universitaria, 1973.
- GHIGLIONE, R.; MATALON, B. *O inquérito: teoria e prática*. Oeiras: Celta, 1993.
- GOETZ, J. P.; LE COMPTE, M. D. *Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa*. Madrid: Morata, 1988.
- KORN, F. *et alii. Conceptos y variables en la investigación social*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.
- MADRID, D. Modelos para investigar en el aula de L.E. En: *Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas Extranjeras*. Almería: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Almería, 1999, p. 126-181.
- MCKERNAN, J.: *Investigación-Acción y Currículum*, Madrid: Morata. 1999.
- PIMENTA, S.G.; CHEDIN, E. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

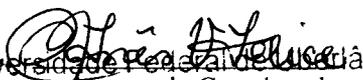


RIZZINI, I., *et alii*. **Pesquisando...: guia de metodologias de pesquisa para programas sociais**. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária, 1999.

SILVEIRA, M. I. M. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

TRAVERS, R. M. W. **Introducción a la investigación educacional**. Buenos Aires: Paidós, 1971.

APROVAÇÃO

<p><u>22 / 04 / 2008</u></p> <p></p> <p>Universidade Federal de Lavras Carimbo e assinatura do Coordenador do curso Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jénei Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p>____ / ____ / ____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
---	---



252
J

252
Ej

PIPE 7: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: Seminário de Práticas Educativas

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo III – 7º semestre

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

0

45

45

OBS: Componente curricular vinculado à disciplina Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 1, oferecida em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS: PIPEs 1, 2, 3, 4, 5 e 6

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Finalização do Projeto Integrado de Práticas Educativas, com apresentação dos resultados das atividades realizadas nos diferentes momentos de seu desenvolvimento, propiciando a articulação teórico-prático-pedagógica, pretendida entre os conhecimentos específicos da área, os conhecimentos educacionais e pedagógicos e o fazer profissional desses professores.

OBJETIVOS

Ao apresentar seu Seminário de Práticas Educativas, o graduando deverá divulgar experiências, estudos e pesquisas desenvolvidas ao longo de seus Projetos Integrado de Práticas Educativas, bem como propor projetos relativos aos Estágios Supervisionados.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Elaboração final de memorial descritivo, ou portfólio, documentando todas as atividades e projetos desenvolvidos, bem como suas reflexões sobre o processo educativo, a realidade escolar e seu próprio aprendizado.

Apresentação, em evento científico (Semana de Letras do Pet – SeLet ou Semana Acadêmica da UFU) de relato de experiência, comunicação ou outro meio de divulgação científica, de seus estudos e pesquisas.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papyrus, 2001.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BUNGE, M. **La investigación científica**. Barcelona: Ariel, 1969.

253
Ej

953
Jc

CAMPBELL, D. T.; STANLEY, J.C. **Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa**. São Paulo: EDUSP, 1979.

CAMPS, A.: **El Aula como Espacio de Investigación y Reflexión. Investigaciones en Didáctica de la Lengua**, Barcelona: Graó. 2001.

CARPENTIER, A. **Literatura Y Conciencia Política en América Latina**. Madrid: Alberto Corazón, 1969.

ELIA, S. **A língua portuguesa no mundo**. São Paulo: Ática, 2001.

ELLIOTT, J. **El cambio educativo desde la investigación-acción**. Madrid: Morata, 1993.

FODDY, W. **Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários**. Oeiras: Celta, 1996.

FOX, D. J. **El proceso de investigación en educación**. Pamplona: Universidad de Navarra, 1981.

GALTUNG, J. **Teoría y método de la investigación social**. Buenos Aires: Editorial Universitaria, 1973.

GHIGLIONE, R.; MATALON. B. **O inquérito: teoria e prática**. Oeiras: Celta, 1993.

GOETZ, J. P.; LE COMPTE, M. D. **Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa**. Madrid: Morata, 1988.

HENRIQUEZ, Ureñas. **Las corrientes literarias en la América Hispánica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

KORN, F. *et alii*. **Conceptos y variables en la investigación social**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.

LIMA, J.L. **La Expresión Americana**. La Habana: Casa de Las Américas, 1979.

MADRID, D. Modelos para investigar en el aula de L.E. En: **Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas Extranjeras**. Almería: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Almería, 1999, p. 126-181.

MCKERNAN, J.: **Investigación-Acción y Currículum**, Madrid: Morata. 1999.

NAVARRO, M.H. (Org.). **Rompendo o silêncio: Gênero e literatura na América Latina**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

PIMENTA, S.G.; CHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

RINDERKNECHT, P. **Manual de juegos – 200 juegos al servicio de la educación**. Buenos Aires: Santillana, 1999.

SILVEIRA, M. I. M. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

SAINZ, T. G. **Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera**. Madrid: SM, 1994.

TRAVERS, R. M. W. **Introducción a la investigación educacional**. Buenos Aires: Paidós, 1971.

APROVAÇÃO

<p>22 / 04 / 2008</p> <p>Universidade Federal de Pernambuco Carimbo e assinatura do Coordenador do curso Prof.ª Mariana das Vasconcelos Játic Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p>____ / ____ / ____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
---	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE LETRAS

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Didática Geral

CÓDIGO: GFP031

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Educação - FACED

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo básico – 3º

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Tendo como objeto de estudo o processo de ensino, a disciplina Didática Geral abordará os enfoques das diferentes teorias pedagógicas com base na realidade escolar, considerando os principais elementos desse processo, ou seja, a escola, o professor e o aluno.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Analisar o processo de ensino e seus componentes a partir dos pressupostos das teorias pedagógicas, tendo por base a realidade escolar, objetivando uma opção consciente do futuro educador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a organização do trabalho pedagógico, tendo a escola como seu local de realização;
- Analisar e discutir criticamente os elementos específicos da Didática - objetivos, planejamento, conteúdos e avaliação – articulando as dimensões humana, técnica, política e sócio-cultural da prática pedagógica;
- Discutir os desafios da prática docente face à construção e reconstrução da Didática numa perspectiva crítica de educação e a formação inicial e continuada de professores nesse processo.
- Oferecer elementos para o licenciado em letras poder se instrumentalizar enquanto docente da área de forma a pensar a prática cotidiana da sala de aula.



PROGRAMA

Unidade 1: Educação e Didática: as diferentes perspectivas de análise sobre o ensino e a aprendizagem.

- 1.1. O que é Didática;
- 1.2. Objeto de Estudo da Didática: processo de ensino e suas relações;
- 1.3. Didática: trajetória histórica: tendências pedagógicas.

Unidade 2: Formação, Identidade e Saberes da Docência.

- 2.1. Os Diferentes Tempos e Espaços da Formação Docente: o aprender a aprender
- 2.2. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes
- 2.3. As Diferentes Técnicas de Ensino

Unidade 3: Organização do Trabalho Docente

- 3.1. O Planejamento do trabalho pedagógico: importância e necessidade de planejar.
 - 3.1.2. Elementos principais no planejamento.
- 3.2. Os fundamentos da Avaliação na Aprendizagem
 - 3.2.1. Concepções de Avaliação;
- 3.3. Polêmicas Pedagógicas: disciplina na escola.

Unidade 4. Projeto da Prática Pedagógica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA – POR UNIDADE

Unidade 1: Educação e Didática: as diferentes perspectivas de análise sobre o ensino e a aprendizagem.

1. OLIVEIRA, M. R. N.S. DIDÁTICA. In: **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Executiva, 1 (20), 83-84, mar./abr., 1995.
2. RIOS, Teresinha A. Compreender e Ensinar no Mundo Contemporâneo. In: **Compreender e Ensinar. Por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001, PP. 35-62.
3. VEIGA, Ilma P. A. Didática e suas relações.
4. CANDAU, Vera. Da Didática Fundamental ao Fundamental da Didática. In: ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M.R. (orgs.). **Alternativas no Ensino da Didática**. Campinas: Papyrus, 1997.
5. LIBÂNEO, J.C. **A Didática e as Tendências Pedagógicas**. São Paulo: Cortez, 1991.

Unidade 2: Formação, Identidade e Saberes da Docência.

1. QUEIROZ, Bartolomeu C. Foram muitos os professores. Mimeo.
2. SILVA, Fábio L. da. Reflexões de um professor sobre a escola. In: **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: dimensão, 9 (49), jan./fev., 2003, pp. 78-80.
3. IMBERNÓN, F. **Formação Docente Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2001.



4. PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

Unidade 3: Organização do Trabalho Docente

1. DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa** – polêmicas do nosso tempo. 4 ed. São Paulo: Autores Associados, 1994.

2. ANDRÉ, Marli. Para além do fracasso escolar: uma redefinição das práticas avaliativas. In: AQUINO, Júlio (org.). **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997. Pp 111-123

3. FERREIRA, F.W. **Planejamento: sim e não**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

4. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

5. VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto e Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2000.

6. VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). **Técnicas de Ensino: Por que não?** Campinas, SP: Papyrus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M.E.D.A. A evolução do ensino da Didática. **Revista Faculdade Educação**, 18 (2), p.241-246, jul/dez, 1992.

CANAU, Vera Maria. A revisão da Didática. In: _____. **Rumo a uma nova Didática**. Petrópolis-RJ, 1988. p. 13-18.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Elementos teóricos metodológicos no processo de construção e reconstrução da Didática (Para uma nova teoria da prática escolar). In: _____. (Org). **Didática: Ruptura, compromisso e pesquisa**. 2ª Ed. Campinas, SP : Papyrus, 1995. p. 63-78.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **A Pedagogia e as grandes correntes filosóficas: Pedagogia da essência e Pedagogia da existência**. Trad. Liliana Rombert Soeiro. Lisboa: Horizonte, 1978. 125 p.

LIBÁNEO, J. C.. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo, SP: Loyola, 1981.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p.77-91.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. Sala de aula: um confronto entre o proposto e o vivido. In: _____. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1989. p. 117-146.

DELAMONT, Sara. **Interação na sala de aula**. Trad. Manuel Ruas. Lisboa, Livros Horizonte, 1987. 172p.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Trad. Adriana Lopez. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª ed.

FREITAS, Luís Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas-SP: Papyrus. 1995. 288p.

SMOLKA, Ana Luiza B. e LAPLANE, Adriana Frizman. O trabalho em sala de aula: teorias para que? (mimeo).

GENTZBITTEL, Marguerite e HAMON, Hervé. **A causa dos alunos**. Trad. Bertha H. Gurovitz. São Paulo, Summus, 1993.

CUBAN, Larry. Como os professores ensinavam: 1890-1980. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, v. 6, p. 115-127, 1992.

SIROTA, Régine. **A escola primária no cotidiano**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

PENIN, Sônia Teresinha de Sousa. **A aula: Espaço de Conhecimento, Lugar de Cultura**. Campinas-SP: Papyrus, 1994. 181 p.

SAVIANI, Dermeval. A função docente e a produção do conhecimento. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 11, n. 21 e 22, jan./jun. e jul./dez. 1997. p. 127-140.

FUNDAÇÃO Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências. Laboratório básico polivalente de Ciências para o 1º Grau. Manual do Professor, Rio de Janeiro: MEC/ FENAME/ PREMEN/ DEF,



1978, 443 p. il.

CICILLINI, Graça Aparecida; SICCA, Natalina A. L. O ensino de Ciências: metodologia de ensino e método científico. **Ensino em RE-VISTA**, Uberlândia, v. 1, n.1., p. 37-41, jan./dez. 1992.

CICILLINI, Graça Aparecida et ali. Atualização ou reestruturação educacional? Concepção de Educação e Metodologia de Ensino do Projeto Educação para a Ciência/ Uberlândia - M.G. **Educação e Filosofia**. Uberlândia - M.G., v. 7, n. 13, jan./jun., 1993.

OLIVEIRA, João B. A. et alii. **A Política do Livro Didático**. São Paulo: Summus. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas. 1984. p. 25.

PRETTO, Nelson de Luca. **A Ciência nos Livros Didáticos**. Campinas: Editora da Unicamp; Bahia: Universidade Federal da Bahia, 1985.

APPLE, Michael W. Cultura e comércio do livro didático. In: _____. **Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 81-105.

FREITAG, Bárbara; COSTA, Wanderly F.; MOTTA, Valéria R. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

CICILLINI, Graça Aparecida. **A Evolução enquanto um componente metodológico para o ensino de Biologia no 2º grau** - análise da concepção de Evolução em livros didáticos. Campinas-SP: UNICAMP, Faculdade de educação, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação). 230p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação-FDE. **Lições com cinema: animação**. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação, v.4, 1996. (Coletânea).

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e Didática: Problemas da Unidade Conteúdo/Método no Processo Pedagógico**. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1995.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997, vol 1, 126p.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997, vol 8, 146p.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997, vol 9, 128p.

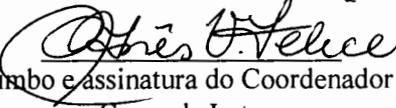
_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, vol 10, 164p.

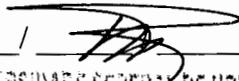
LÜDKE, Menga e MEDIANO (coords.). **Avaliação na escola de 1º Grau: uma análise sociológica**. Campinas, SP, Papyrus, 1992.

WERNEK, Hamilton. **Se você finge que ensina, eu finjo que aprendo**. Petrópolis, Vozes, 1992.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008


Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso de Letras


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Inês Alves Marques
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE LETRAS

258
Ej
2011

258
Jk

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Política e Gestão da Educação		CÓDIGO:	U.A: FAGED
PERÍODO:	DISCIP. OBRIGATÓRIA (X)	DISCIP. OPTATIVA ()	Nº CRÉDITOS:
C.H. TEÓRICA: 60	C.H. PRÁTICA:	C.H. PIPE:	C.H. TOTAL: 60
PRÉ-REQUISITOS:		CÓ-REQUISITOS:	

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

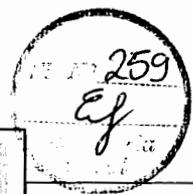
Objetivos Gerais:

- Compreender crítica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA



Conteúdo programático:

Unidade I: A educação como construção histórico-social

1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sócio-históricos.

Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.

2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).

2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:

2.3 Reforma Universitária - Lei nº. 5540 /

2.4 Reforma do ensino de 1º. e 2º. graus - Lei nº. 5692 / 71

2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período limitar

Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.

3.1 Reforma da Reforma -: Lei nº. 7044 / 82

3.2 Educação na Constituição de 1988

3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional

3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990

3.5 A política neoliberal para América Latina

3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990

Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola

4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas

4.2 Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos

4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMADOR, Milton. **Ideologia e Legislação Educacional no Brasil.** Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.

FÁVERO, Osmar (org.). **A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988.** Campinas: Autores Associados, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). **Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos** São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. (org) **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.

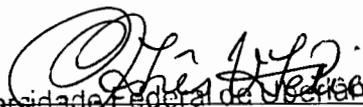
BRASIL. Lei n. 9424, de 24/12/1996. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências].

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20.12.96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.

no 260
K

FF No 260
Ed
Jaria

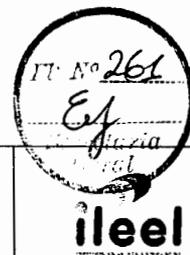
Aprovada em 05/02/2007


Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Maria Inês
Coordenadora dos Cursos de Letras
Coordenadora do Curso de Letras


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Bertoldo Miranda
Diretora em Exercício da Faculdade de Educação
Portaria R. 0427/04 de 03.03.2004
Diretor da Faculdade de Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



261
JK

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psicologia da educação

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA:

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – 3º semestre

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()

60

60

OBS: Disciplina obrigatória, oferecida semestralmente

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

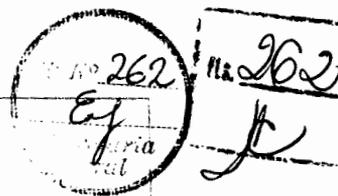
EMENTA

1. O SER HUMANO EM DESENVOLVIMENTO;
2. NECESSIDADES BIOPSISSOCIAIS E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM HUMANA;
3. A ATUAÇÃO DOCENTE NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.

OBJETIVOS

PROPICIAR AO FUTURO PROFESSOR A COMPREENSÃO DOS MECANISMOS QUE FAVORECEM A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO AOS ASPECTOS LIGADOS AO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DO ADULTO E DO IDOSO E SUA REPERCUSSÃO NA PRÁTICA DOCENTE EM CONTEXTO EDUCACIONAL.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA



UNIDADE I – A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO

- 1.1 – Objetivos da disciplina Psicologia na Educação.
- 1.2 – A relação da Psicologia com outras áreas de conhecimento.
- 1.3 – O papel da Psicologia na compreensão do processo ensino-aprendizagem.

UNIDADE II – CORRENTES TEÓRICAS QUE SUBSIDIAM A PRÁTICA DO PROFESSOR

- 2.1 – As diferentes concepções de desenvolvimento: Inatismo, Ambientalismo, Interacionismo.
- 2.2 – Abordagem Comportamentalista.
- 2.3 – Abordagem Humanista.
- 2.4 – Abordagens Interacionistas: Piaget e Vygotsky.
- 2.5 – Abordagem Psicanalítica.

UNIDADE III – O INDIVÍDUO ENQUANTO SER EM TRANSFORMAÇÃO

- 3.1 – A criança, o adolescente, o adulto e o idoso: aspectos biopsicossociais.

UNIDADE IV – TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 4.1 – Repensando o fracasso escolar.
- 4.2 – Mitos preconceitos e expectativas que interferem na relação ensino-aprendizagem.
- 4.3 – Inclusão escolar.
- 4.4 – A relação-Família e Escola.
- 4.5 – Disciplina e limites na sala de aula.
- 4.6 – A questão da formação do professor.
- 4.7 – Reflexões e alternativas para a educação no país.

BIBLIOGRAFIA

263
Eaj

263
JK

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Ática, 1989.
- BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa da infância à terceira idade**. RJ: LTC Editora, 2003.
- COLL, S. C. (org). **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- CORRÊA, R. M. **Dificuldades no aprender: um outro modo de olhar**. SP: Mercado de Letras, 2001.
- COUTINHO, M. T. C. **Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação, ênfase na abordagem construtivista**. Belo Horizonte: Lê, 1999.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas Papirus, 1992.
- DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- FONTANA, R; CRUZ, M. N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
- GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- MARTINO, L. M. Sem distinção. **Educação**, ano 26, nº 224, pp. 34-42, dez. 1999.
- OLIVEIRA, Z. M. (org.) **Creches: crianças, faz de conta e cia**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.
- OLIVEIRA, M. K de; SOUZA, Denise Trento R; REGO, T. C. (orgs.) **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.
- PLACCO, V M. N. de S. (org.) **Psicologia & Educação: revendo contribuições**. São Paulo: Educ, 2002.
- SOUZA, M. P. E. et. al. A questão do rendimento escolar: mito se preconceitos. **Revista da Faculdade de Educação**, 15, p. 188-201, jul/dez. 1989.
- STOEBER, I. S.; DE FELICE, Z. P. A difícil arte de incluir. **Viver Psicologia**, p. 10-11, mai/2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harpeer & How do Brasil, 1977.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BZUBECK, J. A. A Psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. **Psicologia Escolar e Educacional**, vol. 3, nº 1, 1999, pp. 41-52.

264
Erf

264
J

COLI, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e educação:** psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

DI LORETTO, O. **Da ação do social sobre o biológico, surge o nosso psicológico.** Mimeo.

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2001.

KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação.** São Paulo: Editora Scipione, 1989.

MORALES, Pedro. **A relação professor – aluno: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1999.

MOULY, George Joseph. **Psicologia Educacional.** São Paulo: Pioneira, 1993.

MOYSÉS, M. A.; COLLARES, C. A. L. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. **Caderno Cedes.** 28. Papyrus, 1992.

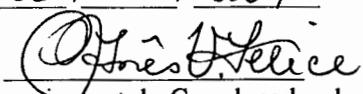
PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional.** São Paulo: Ática, 2002.

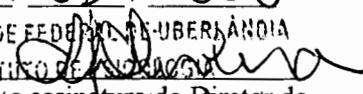
TIBA, Içami. **Disciplina: o limite na medida certa.** São Paulo: Editora Gente, 1996.

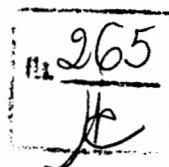
VIKTOR, M. Vigiar não é punir. **Educação,** nov. 1999.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2001

APROVAÇÃO

05 / 02 / 2004

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

15 / 01 / 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Especial

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACED

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (x)

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

A história da educação especial. Educação especial e educação geral: proximidades e diferenças. A inclusão da pessoa com necessidades educativas especiais: limites e possibilidades. As diversas deficiências físicas e sensoriais, suas características e causas. Ações e práticas pedagógicas. O professor e o processo de ensino na educação inclusiva.

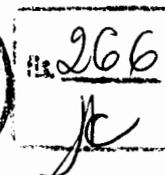
OBJETIVOS

a) Gerais

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da educação especial buscando estabelecer diferentes olhares sobre o cotidiano escolar, visando despertar para a necessidade de uma sociedade e escola uma inclusiva para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais.

b) específicos

- ◆ Identificar na história da educação especial elementos que a aproximam e a distanciam da educação geral;
- ◆ Reconhecer e diferenciar as várias deficiências físicas e sensoriais, suas características e principais causas e origens;
- ◆ Analisar a inclusão escolar nos seus vários aspectos presentes na educação brasileira, no campo legal e na realidade escolar;



- ◆ Conhecer e analisar os documentos e propostas do MEC para a educação especial no Brasil
- ◆ Desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente;
- ◆ Identificar o papel do professor na educação inclusiva;
- ◆ Identificar alguns pressupostos pedagógicos apropriados ao trabalho em uma escola especial e inclusiva.

PROGRAMA

I UNIDADE: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- As determinações histórico-sociais no processo educativo das pessoas com Necessidades Educativas Especiais no mundo e no Brasil;
- As condições sócio-econômicas como fator determinantes à educação especial;
- Histórico da educação especial no mundo e no Brasil;
- As implicações na vida das pessoas com Necessidades Educativas Especiais decorrentes dos modelos de educação apresentados;
- Educação especial e educação geral caminhos antagônicos que quase nunca se cruzaram.

II UNIDADE – AS VÁRIAS FASES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

- A escola especial e o estigma da segregação;
- A integração escolar;
- A inclusão escolar e social.

III UNIDADE: AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

- A concepção clínico-terapêutica;
- A concepção sócio-antropológica

IV UNIDADE: AS DIVERSAS FORMAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAS: características e principais causas e origens:

- **A Pessoa com Deficiência Mental:**
 - Principais características e causas;
 - Síndromes mais comuns;
 - A educação da pessoa com deficiência mental
- **A pessoa cega**
 - Principais características e causas;
 - Síndromes mais comuns;
 - A educação da pessoa cega
 - Diferenças entre a pessoa cega e a com visão subnormal



➤ **A pessoa com visão subnormal**

- Principais características e causas;
- Síndromes mais comuns;
- A educação da pessoa com deficiência mental

➤ **A pessoa surda**

- Principais características e causas;
- A educação da pessoa com surdez (leve, moderada e severa)
- A Língua de Sinais características e importância para o desenvolvimento do surdo;
- Comunicação Total, Oralismo e bilinguismo.

➤ **A pessoa com problemas psicomotores**

- Principais características e causas;
- A educação da pessoa com problemas psicomotores.

➤ **O superdotado**

- Principais características e causas;
- A educação da pessoa superdotada

V UNIDADE: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E AS PROPOSTAS DO MEC PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

- A LDB 9394\96 e a educação especial;
- A Declaração de Salamanca
- Diretrizes Curriculares para educação especial na educação básica;

VI UNIDADE: A REALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UBERLÂNDIA

- Na rede estadual de ensino
- Na rede Municipal;
- Escolas filantrópicas e particulares.

BIBLIOGRAFIA

BOTELHO, Paula. **Segredos e silêncios na educação dos surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS. M. A. A. **A transformação do Espaço Pedagógico em Espaço Clínico: A patologização da educação**. Revista *Idéias*, n. 23.

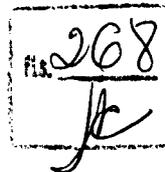
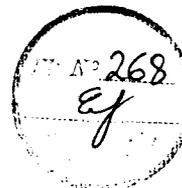
COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS. M. A. A. **O renascimento da Saúde Escolar legitimando a ampliação do mercado de trabalho na escola**. **Cadernos CEDES**, n. 28, Papyrus/CEDES, 1993.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LINHA DE AÇÃO sobre necessidades educativas especiais. 2ª edição. Brasília: CORDE, 1997.

MACHADO. A. M. **Crianças de Classe Especial**. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil**. História e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **Atualidades**



Pedagógicas. Brasília: SEEP, 1997. v. 1-7.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997. **Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Especial na Educação Básica.**

MIRANDA, Maria Irene. **Crianças com problemas de aprendizagem na alfabetização:** Contribuições da teoria de piagetiana. Araraquara: JM editora, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997 Lei 9394/96.

MOURA, E.. **Biologia educacional - noções de biologia aplicadas à educação.** Editora Moderna, S.P. 1995.

MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. **A História não contada dos Distúrbios de Aprendizagem.** Cadernos CEDES, n. 28, Editora Papirus/CEDES, 1993

MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. **Aprofundamento a discussão das relações entre desnutrição, Fracasso Escolar e Escola.** Em Aberto, ano 15, n. 67, INEP, Brasília, 1995.

MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. **Respeitar ou submeter. A avaliação cognitiva de crianças em idade escolar.** In: **Educação Especial em Debate**, São Paulo, Editora Casa do Psicólogo, 1997.

MOYSÉS, M. A. A. e LIMA, G. Z. **Desnutrição e Fracasso Escolar: uma relação tão simples?** In: **Revista da Andes**, n. 5, 1982.

PATTO, Maria Helena, S. **Psicologia e Ideologia.** T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: WVA, 1997

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão dá Trabalho.** Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2000

SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (org.). **Educação especial: Múltiplas leituras e diferentes significados.** Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação.** Porto Alegre: Mediação, 1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação de Surdos no Brasil.** Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

SUCUPIRA, Ana Cecília. S. L. **Hiperatividade: Doença ou Rótulo?** In: **Cadernos CEDES**, n. 15, Fracasso Escolar - uma questão médica? Cortez Editora/CEDES, São Paulo, 1985.

VALLA, Victor. V. **Sem educação e sem dinheiro.** In: Minayo, M. Cecili S. (org). **A Saúde em Estado de Choque.** Editora Espaço e Tempo e FASE, Rio de Janeiro, 1986.

APROVAÇÃO

22/10/2008

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dr.ª Maria das Virgíneas Pereira
Coordenadora do Curso de Letras

1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Mara Rúbia Alves Marques
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

FF. N° 269
Eef

ff. 269
Jk



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa em Letras

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 – 3º

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (x) OPTATIVA: ()

60

60

OBS: Disciplina obrigatória, oferecida anualmente em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Análise de diferentes paradigmas metodológicos de pesquisa em Letras, Lingüística e Lingüística Aplicada;
Ética e pesquisa;
Seleção e análise de corpus;
Elaboração de projeto de pesquisa para desenvolvimento de Iniciação científica (PIBIC);
Formatação do trabalho acadêmico – ABNT.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Criar espaço para construção de conhecimento sobre a concepção de pesquisa e o universo de pesquisa acadêmico, de forma a oportunizar a inserção dos alunos na comunidade científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir e Analisar criticamente os tipos de pesquisa desenvolvidas na área de LA;
- Reconhecer os caminhos de busca para pesquisas de material (incluindo normas ABNT) em ambientes presencial e on line;
- Analisar o gêneros acadêmico projetos de pesquisa;
- Produzir gêneros acadêmicos: resenha, resumo, abstract e projeto de pesquisa;
- Analisar e produzir gêneros acadêmicos relacionados à apresentação de trabalhos em eventos: Pôster e comunicação.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA



Esta disciplina será desenvolvida em quatro unidades:

Unidade 1. Noções Gerais sobre Pesquisa

- 1.1. Levantamento de expectativas e de necessidades
- 1.2. Apresentação do Plano de Curso e negociação sobre o sistema de avaliação proposto
- 1.3. Debate sobre tipos de conhecimento, concepção de Pesquisa e caminhos teórico-metodológicos percorridos na área de Letras, Linguística e Linguística Aplicada.
- 1.2. O Universo acadêmico: pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, agências de fomento, normas de formalização do trabalho acadêmico, comitê de ética etc

Unidade 2. Elaboração e Desenvolvimento de projeto de pesquisa

- 2.1. Análise do gênero "Projeto de Pesquisa"
- 2.2. Escolha do tema
- 2.2. Elaboração de objetivos e questões ou hipóteses de pesquisa
- 2.3. Elaboração e Formatação do projeto
- 2.4. Oficina de projetos

Unidade 3. Redação de Gêneros Acadêmicos

- 3.1. Resenha
- 3.2. Resumo
- 3.3. Ensaio
- 3.4. Artigo

Unidade 4. Gêneros Acadêmicos na divulgação de pesquisas

- 4.1. Sessão de Painéis
- 4.2. Comunicação oral
- 4.3. Avaliação do curso e encaminhamentos finais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- MACHADO, A. R. (coord.) **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- PESSÔA, V. L. **Noções básicas sobre metodologia do trabalho científico (para fins didáticos)**. Apostila. Universidade Federal de Uberlândia, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARROS, A. P. de e LEHFELD, N. A de S. **Fundamentos de metodologia**. Um guia para a iniciação científica. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1986.
- BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Orgs.) **A bússola de escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

CAVALCANTI, Marilda C. Applied Linguistics: Brazilian perspectives. In GASS, Susan M. & MAKONI, Sinfree. **World applied Linguistics**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, Aila Review, v. 17, 23-30, 2004.

FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena; BARCELOS, Ana Maria Ferreira. (Orgs.) **Linguística Aplicada e contemporaneidade**. São Paulo:ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores,2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Normas para apresentação de documentos científicos**. 10 v. Curitiba: UFPR, 2001.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998

fl. 271
JC

fl. 271
Ej

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

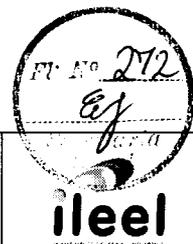
Universidade Federal de Santa Catarina
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Dr. Maria Inês Paschoa
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



no 272
Jc

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Lingüística Aplicada e Ensino de Línguas (Estrangeiras e Portuguesa)

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 – 3º semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X) **OPTATIVA:** ()

30 (LE)
30 (LP)

0

60

OBS: Disciplina consorciada entre a área de língua portuguesa e línguas estrangeiras, semestral, oferecida em semestre ímpar à qual está vinculado o PIPE 3

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Fundamentação epistemológica da Lingüística Aplicada; Modelos de aquisição de L2 e LE;
Reflexão sobre planejamento de cursos de línguas;

Lingüística Aplicada x Lingüística; Ensino produtivo, descritivo e prescritivo; A variação lingüística e a aprendizagem da língua portuguesa; A lingüística aplicada à leitura, à escrita a ao ensino da gramática.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao futuro professor de línguas uma fundamentação em Lingüística Aplicada que o leve à compreensão da natureza do processo investigativo sobre o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os fundamentos da lingüística aplicada com vistas a uma melhor compreensão do processo ensino-aprendizagem de línguas;
- Proporcionar uma ampla visão sobre os diferentes tipos de ensino da línguas;
- Levantar e analisar criticamente o estado da arte atual do ensino de línguas estrangeiras nos diversos níveis de ensino regular, por meio da análise das pesquisas desenvolvidas na área;
- Tratar de questões envolvidas na relação entre a norma e as variantes regionais;

- Apresentar e discutir variados problemas concernentes aos três pilares que sustentam o ensino da língua portuguesa: leitura, escrita e gramática.

fl. 273
Jc

Fl. 273
Ej
Secretaria
Gral

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

LÍNGUA ESTRANGEIRA:

- 1 – A Lingüística Aplicada: conceituação, objetivos, natureza dos estudos;
- 2 – A Análise do Discurso: conceituações básicas e contribuições em interface com a Lingüística Aplicada;
- 3 - Aspectos gerais de modelos de aquisição de L2 e LE;
 - 3.1 – Abordagens de Ensino de Línguas Estrangeiras.
 - 3.2 – Interlíngua.
 - 3.3 – O movimento de reflexão/conscientização no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Ensino produtivo, descritivo e prescritivo;
 2. Variação lingüística;
 - 2.1. Fatores da variação lingüística;
 - 2.2. Dialeto, registros.
 3. Leitura;
 - 3.1. O leitor competente;
 - 3.2. A prática da leitura;
 4. A prática da escrita;
 - 4.1. o texto em sala de aula;
 5. Gramática;
 - 5.1. Conceitos e tipologias;
- A gramática em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica da área de Línguas Estrangeiras:

- BERTOLDO, E. S. Lingüística Aplicada e formação de professores de língua estrangeira. In: Freitas, A. C. e Guilherme de Castro, M. F. F. (Orgs.) **Língua e Literatura: Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Contexto, p. 123-142, 2003.
- BLATYTA, D. F. Mudança de *habitus* e teorias implícitas – uma relação dialógica no processo de educação continuada de professores. In: Almeida Filho, J. C. P. (Org.) **O Professor de Língua Estrangeira em Formação**. Campinas, SP: Pontes, p. 63-81, 1999.
- BOHN, H. I. Lingüística Aplicada. In: Bohn, H. e Vandresen, P. (orgs) **Tópicos de Lingüística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

CARMAGNANI, A. M. Identidade e formação de professores: a construção da posição "sujeito-professor" em cursos de atualização. **Letras & Letras**, Volume 19, Número 1, 89-98, Jan./Jul. 1998.

CAVALCANTI, M. C. Reflexões sobre a prática como fonte de temas para projetos de pesquisa para a formação de professores de LE. In: Almeida Filho, J. C. P. (Org.) **O Professor de Língua Estrangeira em Formação**. Campinas, SP: Pontes, p. 179-184, 1999.

CAVALCANTI, M. C. e MOITA LOPES, L. P. da. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 17:133-144, UNICAMP, 1991.

FRANZONI, P. H. **Nos bastidores da comunicação autêntica: uma reflexão em lingüística aplicada**. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1992.

GRIGOLETO, M. O discurso do livro didático de língua inglesa: representações e construção de identidades. In: Coracini, M. J. (Org.) **Identidade e Discurso: (des)construindo subjetividades**. Campinas: Editora da UNICAMP, Argos Editora Universitária. 2004.

MARI, H. Análise do Discurso e Ensino: a importância de se repensar o trabalho com a língua. In: Mari, H. (Org.) **Categoria e Práticas de Análise do Discurso**. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso/FALE-UFMG, 12-22, 2000.

MOITA LOPES, L. P. da. Eles não aprendem português quanto mais o inglês. In: **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras. 1996.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (orgs.). **Lingüística Aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998. 216 p.

SCHMITZ, J. R. Temas e Pesquisas em Lingüística Aplicada: novos rumos. In: **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 10: 71-85, UNICAMP, Campinas, 1987.

Bibliografia Complementar da área de Línguas Estrangeiras::

CORACINI, M. J. Língua estrangeira e língua materna: uma questão de sujeito e identidade. **Letras & Letras**, Volume 14, Número 1, 153-169, Jan./Jul. 1998.

_____ & BERTOLDO, ES. (org.) **O desejo da teoria e a contingência da prática – discursos sobre /na sala de aula**. Campinas, Mercado de letras, 2003.

FIGUEIREDO, C. A. **Leitura crítica**: mas isso faz parte do ensino da leitura? Subsídios para a formação de professores de língua estrangeira. 2000. Tese (Doutorado) - IEL/UNICAMP, 2000.

FREITAS, A. C. O ensino da língua inglesa no Brasil: mitos e crenças. In: Freitas, A. C. e Guilherme de Castro, M. F. F. (Orgs.) **Língua e Literatura: Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Contexto, p. 97-108, 2003.

GONÇALVES, D. D. O discurso do professor após um curso de reflexão sobre a ação. **Intercâmbio**. Volume X, 159-166, 2001.

GRIGOLETO, M. O discurso do livro didático de língua inglesa: representações e construção de identidades. In: Coracini, M. J. (Org.) **Identidade e Discurso: (des)construindo subjetividades**. Campinas: Editora da UNICAMP, Argos Editora Universitária. 2004.

GUILHERME DE CASTRO, M.F.F. "O discurso midiático institucional para o ensino de segundas línguas" In: FERNANDES, C.A. & SANTOS, J.B.C. **Análise do Discurso – unidade e dispersão**. Uberlândia: Entremeios. 2004. p. 197-209.

MONTEMOR, W. O ensino de línguas: sua perspectiva epistemológica. In: **Contexturas**, 1:9-13, 1992.

NERI, R. M. Análise do Discurso e Ensino de Línguas Estrangeiras. In: Mari, H. et al (Orgs.) **Fundamentos e Dimensões da Análise do Discurso**. Belo Horizonte: Carol Borges- Núcleo de Análise do Discurso. FALE/UFMG, 431-443, 1999.

REVISTAS

LETRAS & LETRAS. Ver os seguintes volumes: 9 (n. 1), 11 (n. 1), 12 (n. 1), 13 (n. 2) e 14 (n.1).

274
Jc
274
Ej

nr. 275
Jc
275
Ej

TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA (TLA) . Ver os seguintes volumes: 01, 03, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 29, 32.

Bibliografia Básica da área de Língua Portuguesa:

GERALDI, J. V. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KATO, M. A. (Org.). **A concepção da escrita pela criança**. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2002.

_____. **O aprendizado da leitura**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

HALLIDAY, M.; STTEVENS, P. **As ciências lingüísticas e o ensino de línguas**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1974.

ILARI, R. **A lingüística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

MOLLIÇA, M. C. ; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2003.

NEVES, M.H.M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Gramática na escola**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

Bibliografia Complementar da área de língua portuguesa:

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **lingüística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TRAVAGLIA, L. C. et al. **Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa**. 2ª ed. Porto Alegre: Mercado das Letras, 1986.

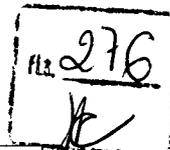
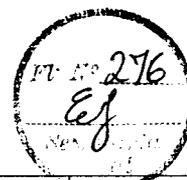
_____. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1996.

APROVAÇÃO

<p>22 / 04 / 2008</p> <p><i>Maria Inês Vasconcelos Jence</i></p> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do curso Prof. <i>Maria Inês Vasconcelos Jence</i> Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p>____ / ____ / ____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
--	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



PIPE 1: LINGUA INGLESA

DISCIPLINA: O ensino de línguas estrangeiras e o processo de inclusão no contexto escolar nos níveis médio e fundamental

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – 1º		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()	-	15	15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Módulo 1 – Língua Inglesa: Aprendizagem crítico-reflexiva (1º semestre)

PRÉ-REQUISITOS:

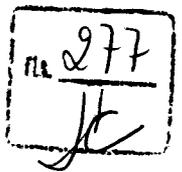
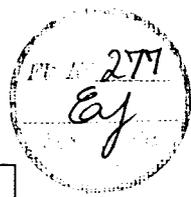
CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

- Análise das condições de trabalho dos professores de línguas estrangeiras, no contexto escolar, nos níveis fundamental e médio, no que tange ao processo de inclusão de alunos com necessidades especiais, particularmente, alunos com problemas severos de visão e de audição.
- Análise das condições de formação do professor de línguas estrangeiras, no que se refere especificamente às questões ligadas ao ensino de línguas estrangeiras para alunos com necessidades especiais.
- Levantamento das políticas sócio-econômicas que envolvem a inclusão desses alunos (com necessidades especiais), bem como dos recursos (materiais e humanos) que são propiciados (ou negados) para a efetiva implementação da chamada política de inclusão.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um contato direto com professores de línguas estrangeiras de ensino médio e fundamental, tanto da rede pública quanto da particular, para análise do processo de inclusão de alunos com necessidades especiais no contexto de ensino de língua estrangeira, particularmente, alunos com problemas severos de visão e de audição.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

O aluno deverá comparecer às escolas e investigar as condições de trabalho dos professores de línguas estrangeiras, através de: observação direta; entrevistas e estudo das recentes discussões sobre a política de inclusão. Em seguida, ele apresentará ao professor o resultado dessa pesquisa. O projeto deverá ser realizado fora da Universidade, nas escolas públicas e privadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino fundamental: deficiência visual**, vol. 2. Brasília: MRC, 2001. 162 p.
- BRUNO, Marilda M. Garcia e colaboradores. **O deficiente visual na classe comum**. São Paulo, Newswork, 1987.
- CARNEIRO, Rogéria. *Sobre a Integração de Alunos Portadores de Deficiência no Ensino Regular*. **Revista Integração**. Secretaria de Educação Especial do MEC, 1987.
- CARVALHO, Keila M. M. de e outros. **Baixa visão: orientações ao professor do ensino regular**. Campinas, SP: Universidade de Campinas, 1994.
- KAZEN, Sandra. *O ensino de língua estrangeira no Brasil*. Disponível em http://www.google.com/search?q=cache:elYbE_uZcJ:www.fdc.br/lingua_estrangeira.htm+o+ensinode+I%C3%ADngua=inglesa+na+escola+p%BAblica*&hl=pt-BR (acessado em 10 jun. 2005).
- MANTOAN, M. Tereza Eglér. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.
- MINISTÉRIO DA AÇÃO SOCIAL. **Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Ministério da Ação social/CORDE, 1994.
- MINISTERIO DA JUSTIÇA. **Escola para todos**. Brasília: Ministério da Justiça/CORDE, 1997.
- PAIVA, Vera L. M. de Oliveira e. *O lugar da leitura na aula de língua estrangeira*. Disponível em: http://www.google.com/search?q=cache:txJgJRdhhjAJ:www.veramenezes.com/leitura.htm+o+ensino+de+I%C3%ADngua_inglesa+na+escola+p%C3%BAblica*&hl=pt-BR Acessado em 8 jun. 2005.
- ROCHA, Leticia C. **O Ensino de Língua Inglesa e o deficiente visual: o processo de inclusão no contexto da escola pública**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2005. Trabalho monográfico, 33p.
- 33 p. SASSAKI, R. Kasumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1991.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL/ FEDF. **Plano orientador das ações de educação especial nas escolas públicas do DF**. Brasília: SE, 1994.
- SILVA, Gisele F. S. da. *Disponibilização de material teórico e didático para professores de língua estrangeira da rede pública de ensino de Santa Catarina*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. disponível em <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/10853.pdf>. Acesso em 10 jun., 2005.
- SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, M.C. (orgs.) *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado da Letras, 1998.

FF. Nº 278
Ej

n.º 278
JC

TAKAHAMA, James R. *A Educação Especial, o Processo de Inclusão, a formação dos educadores e o direito de ter direitos com perspectivas de educação para todos*. 2002. Disponível em :

http://www.cidade.usp.br/educar2002/modulo6/tpl_mensagemfcb.html?id_mensagem=848 Acesso em 10 de jun., 2005.

WERNECK, Cláudia. *Ninguém vai ser bonzinho na Sociedade inclusiva*. Rio de Janeiro: WV, 1997.

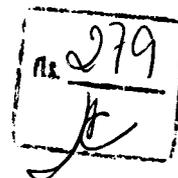
APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Alcides Lúcio
Unidade Acadêmica de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Jenei
Coordenadora do Curso de Letras

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



PIPE 2: LÍNGUA FRANCESA

DISCIPLINA: O ensino de língua francesa nos cursos de idiomas

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I - 2º Semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre par, vinculado à disciplina do Módulo 1 - Língua Francesa: Fundamentos lingüísticos- 2º semestre

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Criar oportunidades de desenvolvimento de práticas educativas sobre as condições de trabalho do professor de LE nas escolas /institutos de idiomas, o papel do professor de LE em escolas /institutos de idiomas, o papel das escolas/institutos de idiomas no contexto educacional brasileiro, as visões de ensino e aprendizagem de línguas que permeiam as abordagens e métodos utilizados pelas escolas/institutos de idiomas e as políticas de linguagem e de educação.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um contato direto com as condições de trabalho do professor de língua estrangeira nas escolas/institutos de idiomas, bem como análise das visões de ensino e aprendizagem vigentes nesse contexto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sob a orientação do professor-orientador, o graduando visitará escolas e institutos de idiomas, visando conhecer esse contexto de ensino de línguas. Por meio de entrevistas, pela análise dos panfletos e material publicitários, além do material didático utilizado e distribuído



por essas escolas, o graduando poderá analisar e refletir criticamente sobre o papel dos professores nesse contexto de ensino e sobre a proposta de ensino e aprendizagem dessas escolas. Com base nos dados coletados, será possível discutir sobre o papel desse tipo de instituição de ensino e políticas de linguagens subjacentes à essa realidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J.C. **Linguística Aplicada Ensino de Línguas & Comunicação**. Campinas, SP: Pontes Editora e ArteLíngua, 2005.

CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M.C.C. (2004) **A Formação do Professor Como Um Profissional Crítico: linguagem e reflexão**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

CORACINI, M.J.R.F. (org.) **Interpretação, autoria e legitimação do Livro Didático: língua materna e língua estrangeira**. 1ª ed. – Campinas, SP: Pontes, 1999.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Vilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

SCHMITZ, J. R. Linguística Aplicada e o Ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil. **Alfa** 36:213-236, 1992.

SILVEIRA, Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

Universidade Federal de Juazeiro
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Coordenadora do Curso de Letras

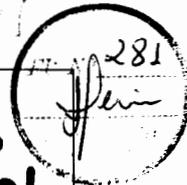
____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

ileel



PIPE 3: LÍNGUA ESPANHOLA

DISCIPLINA: "Conhecendo a Realidade das Escolas de Língua"

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo II – Módulo 2 – 3o Semestre		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()	-	15	15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Módulo 2 – Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na Leitura (3º sem.)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Criar oportunidades para o desenvolvimento de estudos relacionados aos procedimentos de sala de aula em escolas de línguas, no tange ao ensino de literatura hispano-americana.

OBJETIVOS

Geral:

Identificar nos distintos procedimentos de sala de aula de escolas de línguas, a importância atribuída aos estudos de literatura hispano-americana.

Específicos:

- 1 – Desenvolver, a capacidade de observação para, em seguida, analisar as metodologias aplicadas no ensino de literatura hispano-americana, nas escolas de línguas;
- 2 – Elaborar e aplicar questionário, além de entrevistar alunos e professores, para colher o máximo de informações relativas à eficiência do método aplicado no estudo de literatura hispano-americana;
- 3 – Discutir, analisar e problematizar os dados colhidos nos questionários, nas entrevistas e no processo de observação do ensino de literatura hispano-americana, nas escolas de línguas;
- 4- Elaborar um relatório final onde deverão constar os aspectos positivos e negativos das metodologias e dos procedimentos adotados em sala de aula, nas escolas de línguas, para o ensino de literatura hispano-americana.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto deverá constar de pesquisa junto às escolas de línguas, para observação das metodologias de ensino de literatura hispano-americana. Em um primeiro momento os alunos receberão orientações para preparação dos questionários, das entrevistas, bem como outras

informações que deverão orientar a seleção das escolas a serem visitadas. Posteriormente, os alunos entrarão em contato com as escolas para o agendamento das vistas e, nesta oportunidade deverão, de forma breve, explicar os objetivos do projeto. Como trabalho final, todos os alunos deverão redigir um relatório que deverá ser apresentado ao professor responsável pelo projeto e à coordenação do curso, com os resultados dos estudos realizados.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M.E.D.A. de. 1995. **Etnografia da Prática Escolar**. 6ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

CÁRCAMO DE ARCUN, Sílvia Inês y GONZÁLEZ, Mário Miguel. *Los estudios sobre la literatura española en Brasil en el siglo XX*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

GARCÍA, Angel López. *El significado de Brasil para la suerte del idioma español*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

GUBERMAN, Marilici, JOSEF, Bella y SILVA, Maria Aparecida da. *La enseñanza de la literatura hispanoamericana en Brasil*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

HENRIQUEZ, Ureñas. **Las corrientes literarias en la América Hispánica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

MOREJÓN, Julio García. *Creación y desarrollo del hispanismo en Brasil (1964)*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

NAVARRO, M.H. (Org.). **Rompendo o silêncio: Gênero e literatura na América Latina**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

PAZ, Octavio. “Nova Espanha: orfandade e legitimidade”, em -, **O ogro filantrópico**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

PEDEREO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História e cultura espanhola e hispano-americana no Brasil*. In: **Anuário brasileiro hispânico, n. 1 – 1990** – Madrid, 1990 - Brasília: Thesaurus Editora de Brasília, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido: CHEDIN, Evandro (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: edições Catavento, 1999.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____ _____ Carimbo e assinatura do Coordenador do curso	____ / ____ / ____ _____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



283
Ej

283
J

PIPE 3 : Estudos Clássicos

DISCIPLINA: Os estudos clássicos na aprendizagem de língua portuguesa e de literatura

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I - 3º semestre –

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (x)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina de Estudos Clássicos: “Da cultura greco-latina: estudos lingüísticos-literários”

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Investigar as condições de trabalho do professor de literatura e de português no ensino fundamental e médio em relação ao apoio didático, que lhe proporcione conhecimento dos fundamentos teóricos de literatura clássica greco-latina.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno o início de um contato com as condições de trabalho do professor de ensino fundamental e médio, bem como os recursos (materiais e humanos) que lhe são propiciados (ou negados) para uma contínua formação e atualização em temas que dizem respeito ao conhecimento de obras literárias de origem greco-latinas, hoje traduzidas/adaptadas para a literatura infanto-juvenil e encontradas nos livros didáticos das diferentes séries e/ou nas bibliotecas das escolas.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

TEÓRICA

1. Planejamento das etapas da pesquisa de campo; distribuição das séries a serem observadas entre os alunos; e organização do cronograma do trabalho;
2. Orientação nos trabalhos de observação;
3. Avaliação dos resultados finais.

PRÁTICA

1. Consultar nas bibliotecas das escolas de ensino fundamental e médio a listagem

284
Ej

984
JK

de obras relacionadas à Literatura Latina, hoje traduzidas e adaptadas para a literatura infanto-juvenil.

2. Analisar os livros didáticos de literatura e de português em relação aos textos traduzidos ou adaptados a partir de obras gregas ou latinas;
3. Verificar se o educador ao elaborar o seu material de aula, complementar ao livro didático, utiliza-se de textos referentes a algum gênero literário latino e se tem conhecimento desta origem;

Apresentação de Relatório das atividades de consulta nas escolas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Distribuídas as tarefas e organizado o cronograma de trabalho, o aluno deverá comparecer às escolas e investigar o trabalho de literatura e de Português em relação ao propósito deste Projeto, por meio de visita à biblioteca da escola e entrevista com professores das séries do ensino fundamental e médio. O projeto deverá ser realizado fora da Universidade, nas escolas públicas e privadas. Colhidas as informações necessárias, o discente apresentará o resultado de sua pesquisa para o grupo de trabalho. Pretende-se, desta forma, integralizar os resultados, para posterior análise em um segundo momento do PIPE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Neste primeiro momento de contato com a escola, tem-se a intenção de levar os alunos a investigar o uso do livro didático e da biblioteca em relação aos temas clássicos, o que proporcionaria discussões e análise em outro momento deste Projeto. Assim, não há necessidade de levantar alguma lista de livros.

APROVAÇÃO

22 / 04 / 2008

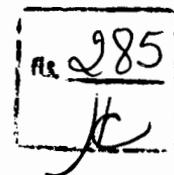
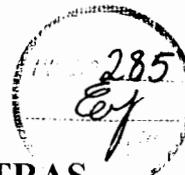
Maria Inês Vasconcelos Junci

Carimbo e Assinatura do Coordenador da
Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Junci
Coordenadora do Curso de Letras

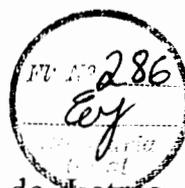
___ / ___ / ___

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e oito, às quatorze horas, na sala de reunião do Colegiado, reuniu-se o Colegiado do Curso de Letras, extraordinariamente, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Letras, a professora Maria Inês Vasconcelos Felice, para aprovar a proposta do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Letras Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. Compareceram à reunião as professoras Aldeci Cacique Calixto, Maria Bernadete Gonçalves dos Santos, Maria Cristina Martins e Paula Godoi Arbex. Registraram-se as ausências das professoras Luciene Almeida de Azevedo e Marisa Martins Gama-Khalil, as quais justificaram suas faltas e da representante discente Luana Marques Fidêncio. Inicialmente, a professora Maria Inês informou sobre os prazos para a tramitação desse projeto nos Conselhos do Instituto de Letras e Linguística e do Conselho de Graduação até a sua aprovação final, que deverá ocorrer em tempo hábil para a implantação no primeiro semestre do ano de dois mil e nove. A Coordenadora apresentou o projeto em sua versão final e fez os seguintes destaques : 1) o Curso de Licenciatura Plena em Letras habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola será oferecido somente no turno da manhã, com trinta vagas anuais; 2) o processo seletivo será específico para essa habilitação, porém os alunos do Espanhol cursarão o ciclo básico, ou ciclo 1 (um), juntamente com os alunos que ingressarem para as outras habilitações, em Francês, Inglês e Português, pois o ciclo básico é comum para essas quatro habilitações. 3) foi mantido o “espelhamento” com as outras habilitações, ou seja, a carga horária total é a mesma, ou seja, 2930 horas; a duração do curso é de 4 anos, com a possibilidade do aluno cursar ~~ou~~ a habilitação dentro do prazo máximo de integralização do curso que é de seis anos e seis meses; após o terceiro período, as disciplinas oferecidas para o curso de Espanhol terão o mesmo nome das outras habilitações, apenas sendo específicas do Espanhol; os PIPEs (Projetos Integrados das Práticas Educativas) também serão oferecidos em forma de disciplinas vinculadas à disciplina da área, nos respectivos períodos. A diferença será que o aluno do Espanhol cursará as três disciplinas de língua estrangeira no básico (Francês, Inglês e Espanhol), enquanto os alunos das outras habilitações cursarão somente o Francês e o Inglês como língua estrangeira. O curso terá quatro literaturas, dado a possibilidade ao aluno de escolher qualquer literatura: espanhola ou hispano-americana. A Coordenadora informou também que foi aprovada a contratação de sete docentes para ministrarem aulas nesse curso, dentro do projeto REUNI. O projeto da nova habilitação em Licenciatura Plena em Espanhol e Literatura Espanhola foi aprovado por unanimidade pelo



Colegiado e será encaminhado aos Conselhos do Instituto de Letras e Lingüística e Conselho de Graduação da UFU, para apreciação e aprovação final. Na seqüência, a professora Maria Inês apresentou também alguns requerimentos de alunos do Curso de Letras, para parecer. Foram examinados os seguintes requerimentos: 1) a solicitação Nelson Perez de Oliveira Junior, matrícula número 93504, de dispensa de disciplinas cursadas no Curso de Letras nos anos de mil novecentos e oitenta e três a oitenta e nove e, posteriormente, de mil, novecentos e noventa e sete a dois mil e dois. Foi verificado que algumas disciplinas do currículo dos anos de mil novecentos e oitenta possuíam carga horária inferior à carga horária prevista no currículo implantado nos anos noventa, nas quais o acadêmico obteve dispensas, aproveitando carga horária que excedia em outras disciplinas da mesma área, para fazer a complementação. Porém, como o aluno ingressou novamente, pelo vestibular, no Curso de Letras nesse primeiro semestre de dois mil e oito, quando neste momento há um novo currículo implantado, o Colegiado decidiu que ele poderá permanecer no currículo antigo (implantado em mil novecentos e noventa e um), mas as dispensas de disciplinas deverão ser dadas, obviamente, considerando as disciplinas cursadas. Nesse caso, surgiu, então, a dúvida com relação ao aproveitamento de matérias com carga horária inferior. O Colegiado achou por bem consultar a Diretoria de Administração e Controle Acadêmico sobre essa questão, para, posteriormente, proceder as dispensas solicitadas. 2) o pedido de Gabriela da Rocha Graciano, matrícula número 83871, de convalidação das disciplinas Didática 2 e Teorias Pedagógicas e Trabalho Docente, cursadas na Universidade Católica de Uberlândia, para fins de dispensa da disciplina Didática Geral. Após verificar a existência de equivalência de conteúdo e carga horária, o Colegiado foi favorável à dispensa. 3) solicitação de Érika Teixeira Silva, matrícula número 93357, de mudança de turma, das disciplinas do primeiro período noturno para o diurno. A aluna justificou seu pedido, informando que foi aprovada para o Curso de Letras da UFU, no noturno, mas já estava matriculada em outro curso de outra IES nesse horário e não conseguiu ainda fazer a troca de turno. O Colegiado considerou o pedido da discente, uma vez que haviam vagas nas disciplinas solicitadas, e aprovou a troca de turma somente para este primeiro semestre de dois mil e oito. 4) pedido de Monize Oliveira Perásio, matrícula número 87803, para dar continuidade ao seu curso no currículo novo, implantado neste primeiro semestre de dois mil e oito, apesar de ter ingressado no primeiro semestre de dois mil e sete, considerando que não obteve aproveitamento nos dois semestres, por motivo de doença de familiar. Considerando que a acadêmica não cursou nenhuma disciplina do currículo antigo, e considerando também a justificativa apresentada, o Colegiado aprovou a matrícula e também a mudança de opção de curso para o novo currículo. 5) requerimento de

287
Ery

nr 287
JK

matrícula fora de extemporânea, fora do prazo previsto no calendário acadêmico, de Fabiana Maria da Silva, matrícula número 3032536, para regularização de seu vínculo com a UFU, tendo em vista que a acadêmica se encontra realizando estudos na França e não efetuou sua matrícula nesse primeiro semestre de dois mil e oito, pois achava que não seria necessário. O pedido foi deferido. Na seqüência, a professora Maria Inês apresentou ao Colegiado, para aprovação, os projetos intitulados "Oficinas Literárias" e "Obras Literárias do PAIES – segunda etapa", de autoria da professora Marisa Martins Gama-Khalil, os quais serão desenvolvidos ao longo do semestre, dentro da Prática de Ensino de Literatura, sob responsabilidade da referida professora. Esses projetos serão encaminhados à PROEX - Pró-Reitoria de Extensão, para serem oficialmente formalizados como projetos de extensão. Os referidos projetos foram aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Maria Abadia Brígida Carvalho, Secretária da Coordenação do Curso de Letras, lavrei a presente ata, para constar, a qual será assinada por mim e pelos demais membros deste Colegiado de Curso.

Brígida Carvalho, Paulo Roberto M. Martins, Rogério, Maria C. Reis, Antônio V. Felice



**Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística**

Processo nº 018/2008

Relatora: Profa Daisy Rodrigues do Vale

Por meio do MI/ILEEL/UFU/173/2008, fui designada pelo Sr. Diretor em exercício do Instituto de Letras e Linguística, Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo, relatora do Processo nº 018/2008, referente ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Letras Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, que passo a descrever.

O processo consta dos 287 (duzentas e oitenta e sete) páginas devidamente numeradas e rubricadas, e apresenta os itens a seguir:

1. Capa

2. Página de Rosto

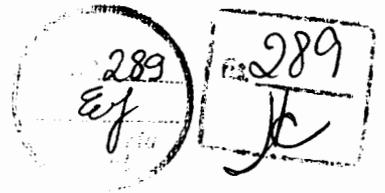
3. Sumário

4. Nome dos membros da Comissão e Colegiado:

- Aldeci Cacique Calixto (representante das disciplinas pedagógicas)
- Luana Marques Fidêncio (representante discente)
- Luciano Theodoro (Técnico administrativo Cocale)
- Luciene Almeida de Azevedo (Núcleo de Literaturas de Língua Portuguesa)
- Maria Abadia Brígida Carvalho (Secretária da Cocale)
- Maria Bernadete Gonçalves dos Santos (Núcleo de Latim)
- Maria Cristina Martins (Núcleo de Línguas e Literaturas Estrangeiras)
- Maria Inês Vasconcelos Felice (Coordenadora 2005/2008)
- Marisa Martins Gama-Khalil (Coordenadora de Estágios Supervisionados)
- Paula Godoy Arbex (Núcleo de Língua Portuguesa e Linguística)

5. Dados de Identificação

- Denominação: Curso de Letras
- Modalidades oferecidas:
 - Licenciatura simples
- Habilitação:
 - Licenciatura Plena em Letras (Habilitação em Espanhol e literaturas da língua espanhola - matutino)
- Titulação conferida: Licenciado em Letras – Habilitação em Espanhol e literaturas da língua espanhola.
- Possibilidade de mais de uma titulação, cursada em quaisquer turnos, desde que dentro do prazo máximo de integralização da primeira titulação
- Ano de início de funcionamento do curso: 1960
- Duração dos cursos:



- Oito (08) semestres (Carga Horária: 2.930 h)
- Prazo regular: 4 anos
- Prazo mínimo: 3 anos
- Prazo máximo: 6 anos e meio.
- N° do ato de reconhecimento do curso:
 - – Decreto n° 56477, de 23 de janeiro de 1964.
- Regime Acadêmico: semestral, com entrada anual, matrícula por disciplina.
- Turnos de oferta: matutino.
- Número de vagas oferecidas: 30 vagas anuais.

Endereços:

- Da Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica
Avenida João Naves de Ávila, 2121 Cep 38408-100
- Da Unidade: Instituto de Letras e Lingüística
Campus Santa Mônica Bloco U - Sala 1U206
Tel (34) 3239-4162 – (Telefax) 34-3239-4254
- Do Curso: Campus Santa Mônica Bloco G – Sala 1G 251
Telefax (34) 3239-4124
e-mail: cocle@ileel.ufu.br

6. Considerações iniciais

O item faz referência aos aspectos gerais da proposta elaborada e apresenta uma síntese da origem e desenvolvimento do projeto desde a nomeação da primeira comissão para elaboração do mesmo, a partir de 2002 até a presente data. Serviram de subsídios para este trabalho os seminários promovidos pela Pró-Reitoria de Graduação, da Universidade Federal de Uberlândia, durante os anos de 2002 e 2003 e a apresentação de Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da Universidade Federal de São João Del-rei, Minas Gerais, e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo. A partir destes acontecimentos, o Colegiado do Curso de Letras foi delineando um projeto que refletisse os interesses da comunidade acadêmica do Instituto de Letras e Lingüística. O trabalho foi todo orientado por leis, resoluções e diretrizes publicadas pelo MEC, ouvindo sempre, sugestões das comunidades docente e discente to Ileel por representatividade.

7. Histórico da Trajetória do Curso

O item apresenta o Histórico do curso de letras da UFU, desde o surgimento em 1960, do primeiro vestibular em 22 de fevereiro do mesmo ano, do reconhecimento, das alterações curriculares, da distribuição do número de vagas em relação à oferta de cursos, demanda e em relação ao contexto institucional. O trabalho foi todo orientado por leis, resoluções e diretrizes vigentes publicadas pelo MEC, ouvindo sempre, sugestões das comunidades docente e discente to Ileel, por representatividade.



O Curso de Letras existe nesta instituição desde 1960 com a modalidade licenciatura plena em Português/Inglês e Português/Francês quando, então foi criada a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Uberlândia. Inicialmente em regime acadêmico anual e, depois, em regime semestral.

A partir de 1992, uma reforma curricular, autorizada por meio da Resolução nº 03/92/CONSUN, ampliou a modalidade e a habilitação existentes, gerando a criação de outras habilitações, bem como a modalidade Bacharelado, a saber: Licenciatura Plena em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, Licenciatura Plena em Francês e Literaturas de Língua Francesa, Bacharelado em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Bacharelado em Inglês e Literaturas de Língua Francesa.

Assim, buscou-se construir uma estrutura curricular que oferecesse mais opções e mais flexibilidade à formação do graduando em Letras, permitindo-lhe a oportunidade de uma formação mais aprofundada em segmentos específicos do mercado de trabalho do licenciado e do bacharel.

Com a implantação da modalidade Bacharelado acreditava-se “que viesse atender o anseio de parte do universo discente interessada na formação acadêmica do Curso, mas sem nenhuma intenção de trabalhar em sala de aula.”

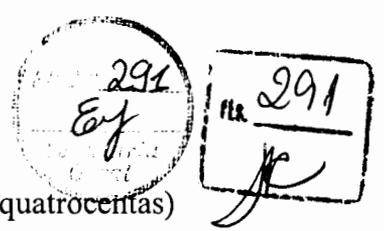
No processo de aprovação dessa reforma foram “negociadas” mais vagas para o Curso, sem a previsão do aumento do corpo docente. O Curso passou, então, a oferecer duzentas e quarenta vagas, divididas em duas entradas semestrais de cento e vinte. Esta entrada semestral exigia, no mínimo, três turmas das disciplinas do período, o que se agravava à medida que se avolumavam repetentes e, no caso de algumas disciplinas dos períodos iniciais, esta distorção levava à necessidade do oferecimento de mais de três turmas, sobrecarregando a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas para outros períodos do curso.

Como o Curso de Letras não oferecia mercado de trabalho atrativo, nem tão pouco prestígio social, instalou-se no Curso uma política de desinteresse, descaracterizando o perfil do aluno e caracterizando o ingressante pela oportunidade fácil de entrar em um curso universitário, dada a falta de concorrência no processo seletivo. Isto é, a oferta de muitas vagas aliada ao preenchimento obrigatório de todas elas.

Quatro anos após a implantação desta reforma, constatou-se que: 1. os cento e vinte alunos que entravam, semestralmente, não concluíam o curso; 2. quantidade excessiva de repetência, trancamento e evasão; 3. a modalidade bacharelado tida como anseio da comunidade discente, contava com pouquíssimos alunos; 4. aposentadoria maciça de docentes após o ano de 1990, seguida de lenta e parca reposição de vagas. Todos estes fatores conduziram a uma reflexão sobre o Curso, o que propiciou uma tentativa de reestruturação, com o objetivo de equacionar os problemas surgidos.

O estudo elaborado para dissipar os problemas tramitou do ano de 1994 a 1998, quando o CONSEP (atual CONGRAD) deliberou sobre a matéria da seguinte forma: * oferta de oitenta vagas por semestre; * suspensão dos bacharelados por oito semestres, com avaliação sobre a pertinência ou não da continuidade; * todas as licenciaturas passaram a ter oito semestres de duração, ao invés de dez semestres; * simplificação do rol de 4 disciplinas optativas; * adequação de 300 horas de Prática de Ensino.

A composição anterior das grades curriculares do Curso de Letras apresenta um quadro de integralização de créditos semestral, a ser cumprido em oito



períodos de 300 (trezentas) horas, totalizando 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas.

Nesse currículo há uma padronização dos currículos, a saber:

1. Licenciatura Plena em Letras - Habilitação em Português e em Francês e respectivas literaturas;
 2. Licenciatura Plena em Letras - Habilitação em Português e em Inglês e respectivas literaturas;
 3. Licenciatura Plena em Letras - Habilitação em Português e respectivas literaturas,
- que passaram a totalizar 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas em cada habilitação, distribuídas da seguinte forma:

Licenciaturas Plenas Áreas	Dupla: Língua Portuguesa e uma Língua Estrangeira	Simplem em Língua Portuguesa	Simplem em Língua Estrangeira
Língua Portuguesa	420 horas	480 horas	240 horas
Língua Latina	60 horas	120 horas	60 horas
Língua Estrangeira	420 horas	120 horas	780 horas
Linguística	180 horas	180 horas	120 horas
Literaturas (inclusive as estrangeiras)	600 horas	780 horas	600 horas
Educação (incluindo Filosofia)	180 horas	240 horas	240 horas
Prática de Ensino (inclusive as Metodologias)	450 horas	360 horas	300 horas
Optativas	90 horas	120 horas	60 horas
TOTAL	2400 horas	2400 horas	2400 horas

O quadro docente do Curso de Letras é composto, atualmente, por quarenta e um (41) professores efetivos, sendo trinta (30) professores-doutores, quatro (04) doutorandos, sete (07) mestres, mais dezenove (19) professores contratados temporariamente.

8. Infra-estrutura do Instituto de Letras e Linguística para o desenvolvimento das atividades docentes

A infra-estrutura disponível para as atividades do curso de Letras consta de:

- 09 Laboratórios Pedagógicos de Língua
- 01 Laboratório Pedagógico de Prática de Ensino
- 01 Laboratório de Línguas



- Coordenação de Extensão e Educação Continuada em Letras - CECLE
- 01 Laboratório Multimídia de Projetos
- Laboratórios de Informática
- 01 Central de Línguas
- Hall de Estudos
- Gabinetes dos Docentes
- Salas Multimídias
- Sala para grupos de estudo
- Salas de grupos de pesquisa
- Coordenadoria de eventos

Além dessa infra-estrutura física, o Ileel oferece cursos de pós-graduação *latu-sensu* (com periodicidade constante) e *strictu-sensu* (Programa de Pós-Graduação em Lingüística com o curso de Mestrado em Lingüística e Programa de Pós-Graduação em Letras com o curso de Mestrado em Teoria Literária), os quais têm como princípio fundamental a integração de suas ações de pesquisa com a graduação, o que é concretizado por meio da participação dos alunos da graduação em projetos PIBIC, PIBEG, na organização de eventos, em grupos de estudo e em grupos de pesquisa.

O Programa de Ensino Tutorial (PET) existe, no Ileel desde 1994, apresentando uma proposta de Plano de Trabalho bastante diversificada e moderna, apoiada no tripé Ensino, Pesquisa, Extensão. Todos os Petianos têm Projeto de Pesquisa, e desenvolvem também vários projetos de ensino e extensão, sob o Projeto maior do tutor, "Letras que movem", oferecido primeiramente a um curso de adultos da Prefeitura Municipal. Este ano já organizaram a Semana de Letras – SeLet 2007 -, assim como os Colóquios Multidisciplinares, entre outros projetos para a comunidade.

A Revista Letras & Letras registrada sob o número ISSN 0102-3527, é uma publicação periódica ligada ao Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia, é editada em volumes anuais compostos de 02 (dois) números publicados um a cada semestre, sendo o do primeiro semestre temático, vinculado a uma das áreas do Instituto e o do segundo semestre, aberto a publicações de todas as áreas de linguagem.

9. Princípios e Fundamentos da Concepção Teórico-Metodológica

Correção feita pelo Colegiado

10. Principais modificações introduzidas no novo currículo

Em atendimento às orientações das Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de licenciaturas, a elaboração do Projeto Pedagógico, o Curso de Letras foi



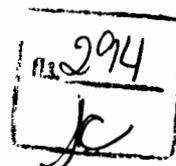
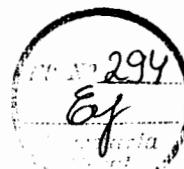
rediscutido, adequando-se às 800 horas de Estágio Supervisionado e Práticas Educativas. Ao mesmo tempo, o Colegiado resolveu fazer uma nova proposta curricular, tendo em vista atender às necessidades prementes do curso. Uma recente reivindicação da comunidade é a criação de uma habilitação em Língua Espanhola, que se concretiza neste momento. Com o plano de renovação das universidades públicas (REUNI), tornou-se realidade a contratação de professores e a criação de novas vagas. Uma Comissão de especialistas em Língua Espanhola foi nomeada visando à elaboração desta nova habilitação, montando o currículo e elaborando as fichas de disciplina de Língua e Literaturas de expressão espanholas espelhando-se no novo projeto e currículo elaborado pelo Colegiado para as três habilitações já existentes (Francês e Literaturas de língua francesa, Inglês e Literaturas de língua inglesa e Português e Literaturas de língua portuguesa).

11. Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Espanhola foi traçado para atender às exigências acadêmico-profissionais atuais, com foco no desenvolvimento das seguintes competências:

- comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- compreensão do papel social da escola;
- domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- domínio do conhecimento pedagógico;
- conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- capacidade de síntese, de análise e de crítica;
- capacidade de resolução de problemas em contextos novos e imprevisíveis;
- autonomia intelectual para buscar e construir os conhecimentos e as práticas;
- capacidade de compreensão da atuação profissional a partir de uma visão ampla dos processos históricos e sociais.

O graduado do Curso de Letras ILEEL/UFU deverá ter desenvolvido as seguintes **habilidades**:



- domínio do uso da língua portuguesa em sua variante padrão, bem como compreensão crítica das variantes lingüísticas, nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;
- compreensão crítica das condições de uso da linguagem, das restrições internas e externas das atividades discursivas, de seu uso e adequação em diferentes situações de comunicação, da heterogeneidade mostrada e constitutiva nos discursos, capacidade de reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político e histórico;
- domínio de línguas estrangeiras em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal;
- domínio teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico de uma língua;
- domínio de diferentes noções de gramática;
- compreensão do processo de aquisição da linguagem de modo a promover um melhor entendimento dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras;
- domínio crítico de um repertório representativo de literaturas, brasileira e estrangeiras;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, incluindo fundamentação teórica atualizada e raciocínio crítico e independente em relação às diferentes correntes teóricas;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho, incluindo a utilização dos recursos da informática;
- consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem, bem como para o ensino de competências lingüísticas;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio das abordagens, métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

12. Objetivos

Fundamentados nas concepções citadas, sobre o perfil do egresso do Curso de Letras e as competências e habilidades dele requeridas, pode-se nortear as ações acadêmicas do Curso de Letras ILEEL/UFU pautadas nos seguintes **objetivos gerais**:

- i) Apresentar uma conjuntura de subsídios teórico-metodológicos no intuito de promover a formação de professores de línguas, lingüística e literaturas, buscando compreender a relação entre a linguagem e a sociedade na construção de ações pedagógicas para uma vivência da cidadania;
- ii) Fomentar a construção do conhecimento em torno das particularidades da linguagem com vistas a uma participação cogente na formação do futuro profissional em Letras nos diversos níveis de educação formal vigentes;



- iii) Possibilitar uma formação acadêmica ao futuro professor de línguas, lingüística e literaturas que lhe permita consorciar suas reflexões teóricas sobre a linguagem e a linguagem literária e tecnologias;
- iv) Construir uma formação acadêmico-pedagógica, tendo por meta um perfil de professor de línguas e literaturas engajado em um processo de formação continuada, instaurado em uma relação de autonomia, transformação e continuidade.

13. Proposta pedagógica do curso

O curso propõe oferecer um ensino voltado para a autonomia e ser centrado nos processos formativos. A autonomia está calcada nos princípios dos PCNs e concretizada na flexibilidade relativa do aluno para compor seu curso, e escolher uma disciplina oferecida pelo colegiado, de cada núcleo temático, pois não haverá pré-requisitos.

Após o terceiro semestre, o aluno poderá escolher uma disciplina de cada núcleo temático, dentre aquelas oferecidas pelo Curso. Cada aluno terá liberdade de compor o seu Curso, desde que cumpra a carga horária.

Além da autonomia, o Curso trata a pesquisa como fundamento da reflexão-ação e da construção da autonomia intelectual. O processo de ensino-aprendizagem deve ser orientado por um princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas. Nesse sentido, e em harmonia com as Diretrizes Nacionais, a dimensão da pesquisa não deve constituir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação.

A extensão é um espaço articulador das práticas e do profissional reflexivo pois é efetiva nas instâncias do Ileel. Diferentes projetos de extensão são desenvolvidos visando à formação do graduando em Letras, através da oportunidade de experiência de múltiplas docências e reflexões, buscando a qualidade de excelência do profissional formado pela UFU.

14. Diretrizes Gerais para os Processos de Avaliação

Para atender às orientações da Pró-Reitoria de Graduação desta universidade e à legislação vigente, as diretrizes para a avaliação do trabalho pedagógico deverão estar claramente definidas no Projeto Político Pedagógico. O ato de avaliar será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica, processual e classificatória e será feita de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno. Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural e profissional.

Tais diretrizes apontam ainda a avaliação como parte integrante do processo de formação que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados



alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

15. Atividades complementares

Em decorrência da ampliação do conceito de currículo, entende-se que diferentes atividades acadêmicas que são hoje desenvolvidas pelo discente, durante sua permanência na Universidade, são tão úteis para sua formação profissional quanto as diversas disciplinas do núcleo de formação específica que ele cursa. Assim sendo, é justo que, do mesmo modo que essas últimas geram créditos, as primeiras também o façam, sendo consideradas como atividades complementares à sua vida acadêmica. O projeto proposto prevê diferentes modalidades de atividades complementares como, por exemplo:

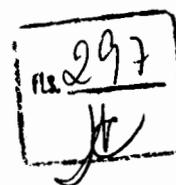
- Aulas presenciais e não presenciais
- Seminários
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Programa de iniciação à docência
- Prática docente em atividade de extensão orientada
- Participação em eventos
- Estágio Curricular e Profissional
- Publicações

16. Concepção da Estrutura Curricular

Considerando a legislação vigente, os princípios básicos acima descritos, o perfil do egresso e os objetivos propostos, o novo currículo do Curso de Letras ILEEL/UFU está organizado em três núcleos:

- I. Núcleo de Formação Específica (Disciplinas obrigatórias e optativas),
- II. Núcleo de Formação Pedagógica (Disciplinas Pedagógicas obrigatórias, Práticas Específicas e Estágio Supervisionado),
- III. Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural (Atividades Acadêmicas Complementares).

- Os ciclos são organizados em:
 - Ciclo I (básico, específico, comum e obrigatório),



- Ciclo II (intermediário para os componentes do Núcleo de Formação Específica, inicial para o Núcleo de Formação Pedagógica, incluindo as 45 h de observação das Metodologias, que iniciam os Estágios Supervisionados),
- Ciclo III (final, para os componentes do Núcleo de Formação Específica e os do Núcleo de Formação Pedagógica, incluindo os Estágios Supervisionados e componentes curriculares de aprofundamento específico);
- Núcleo de Formação Específica e de Formação Pedagógica, também chamados Núcleos pelo Projeto Pedagógico Institucional

Nos três primeiros semestres, o aluno cursará obrigatoriamente as mesmas disciplinas, que vão compor um ciclo básico, de um ano e meio (990 horas), ao final do qual ele fará sua opção de curso, escolhendo entre as quatro habilitações que serão oferecidas no novo currículo do Curso de Letras, que são:

- a) Licenciatura Plena em Letras (Habilitação em Francês e respectivas literaturas) noturno;
- b) Licenciatura Plena em Letras (Habilitação em Inglês e respectivas literaturas) matutino e noturno;
- c) Licenciatura Plena em Letras (Habilitação em Português e respectivas literaturas) matutino e noturno;
- d) Licenciatura Plena em Letras (Habilitação em Espanhol e respectivas literaturas) matutino.

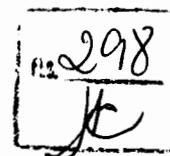
• **Núcleo de formação específica da licenciatura plena em Letras – Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola.**

O Núcleo de Formação Pedagógica funciona como um eixo articulador dos conhecimentos necessários à formação dos professores de Língua Portuguesa e Lingüística, Literatura e Línguas Estrangeiras que atuarão na Educação Básica, nas dimensões teóricas e práticas.

Na Licenciatura Plena em Letras, habilitação em Espanhol e literaturas de língua espanhola, a ser integralizada em oito (08) semestres, a carga horária deste núcleo de formação específica é de 1620 h/a. Reúne vinte e nove (29) disciplinas específicas, sendo dez (10) da área de Língua Espanhola (600h), quatro (04) Literaturas de língua espanhola e hispano-americana (240h), e mais as doze (12) disciplinas (600 h) comuns à formação específica, obrigatórias no ciclo básico – Língua Portuguesa e Lingüística (120h), Literaturas de Língua Portuguesa (120h), Estudos Clássicos (120h), Metodologia de Pesquisa (60h), Lingüística Aplicada e Ensino de Línguas (60h) e duas Línguas Estrangeiras (240h) -, além de três disciplinas optativas de qualquer área do curso (180h).

• **Núcleo de Formação Pedagógica**

Este núcleo compreende, além das três disciplinas pedagógicas obrigatórias (Didática Geral, Política e Gestão Educacional, Psicologia da Educação - 180h), conforme o Projeto Pedagógico Institucional (cf. Resoluções 02/2004 do



Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia e 3/2005 do Conselho Universitário), mais três disciplinas pedagógicas específicas para a área de Espanhol e literaturas de língua espanhola: Metodologia de Ensino do Português como Língua Estrangeira, Metodologia de Ensino da Língua Espanhola, Metodologia do Ensino do Espanhol para fins específicos, todas de 60 h (totalizando 180 h), mais os Projetos Integrados de Prática Educativa (PIPEs de 1 a 7, num total de 225h), mais os Estágios Supervisionados da Licenciatura (405 h), perfazendo um total de 990 h.

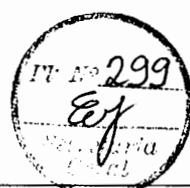
• **Projetos Integrados de Práticas Educativas (PIPE)**

Estão vinculadas às áreas específicas (Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa e Lingüística, Literaturas de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos), e serão vivenciadas ao longo do curso, do primeiro até o sexto semestre, quando se iniciam os Estágios Supervisionados. Os PIPEs constituem, pois, um componente de natureza interdisciplinar, que reúne atividades práticas relativas à formação do futuro profissional da educação, preparando-o para os Estágios Curriculares Supervisionados propriamente ditos. Essas Práticas Educativas prevêm o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas nos diversos âmbitos de atuação profissional, bem como a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem na área de atuação específica do professor. Sua execução proporcionará ao aluno a oportunidade inicial de conhecer, analisar e intervir no espaço escolar ou em outros ambientes educativos, locais onde o fazer profissional dos professores de Português, Literatura, Francês, Inglês e Espanhol acontece.

PIPEs, disciplinas pedagógicas e as Metodologias de Ensino completam um total de 585 horas, que correspondem a 1/5 da carga horária total das três habilitações, que perfaz 2.930 horas (cf. quadros 4, 5 e 6 abaixo).

Quadro: Componentes curriculares do Núcleo de Formação Pedagógica, Projetos Integrados de Práticas Educativas e Estágios Supervisionado da Licenciatura com habilitação em **Espanhol e Literaturas de Língua espanhola**

Projeto Integrado de Práticas Educativas	CH Teórica	CH Prática	CH Total
PIPE 1 - vinculado à Língua Espanhola(15h) vinculado à Língua Inglesa (15h)	0	30	30
PIPE 2 - vinculado à Língua Espanhola (15h) vinculado à Língua Francesa (15)	0	30	30
PIPE 3 – vinculado à Estudos Clássicos (15h) vinculado à Lingüística Aplicada (15h)	0	30	30
PIPE 4 – vinculado à Metodologia de ensino de Português como língua estrangeira	0	30	30
PIPE 5 – vinculado à Metodologia de ensino Língua Espanhola	0	30	30
PIPE 6 – vinculado à disciplina Metodologia de ensino de Espanhol com fins específicos	0	30	30



PIPE 7 - Seminários	0	45	45
Total	0	225	225

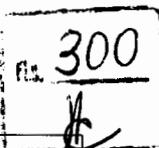
Disciplinas Pedagógicas Obrigatórias	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Política e Gestão da Educação (2°)	60	0	60
Psicologia da Educação (3°)	60	0	60
Didática Geral (3°)	60	0	60
Metodologia de Ensino de Português Língua Estrangeira (4°)	45	15	60
Metodologia de Ensino de Língua Espanhola (5°)	45	15	60
Metodologia de ensino de Espanhol com fins específicos (6°)	45	15	60
Total	315	45	360
Estágios Supervisionados	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 1	15	60	75
Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 2	30	60	90
Estágio Supervisionado de Espanhol com fins específicos	15	60	75
Estágio Supervisionado de Práticas de Tradução	30	60	90
Estágio Supervisionado de Português como Língua Estrangeira	15	60	75
Total	105	300	405

- **Núcleo de Formação Acadêmico Científico-Cultural**

As atividades acadêmicas curriculares integram a estrutura curricular do Curso de Letras, com carga horária de 200h. Incluem a participação de alunos em eventos de natureza social, cultural artística, científica e tecnológica, tanto no âmbito das Letras de modo geral quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística.

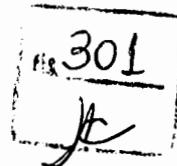
Quadro 7: Pontuação das Atividades Acadêmicas Complementares

Atividades Científico-culturais	Pontuação parcial	Pontuação final
Projetos e/ou atividades de ensino (PIBEG, cursinho alternativo, etc.), aprovados no CONSILEEL - por semestre	20	80
Projetos de pesquisa aprovado no CONSILEEL (PIBIC/PBIIC) - por semestre	20	60
Projeto de extensão (organização de eventos, cursos, palestras, etc.) - aprovado no CONSILEEL - por semestre	20	60
Apresentação de trabalho em evento científico-cultural	15	60



local		
Apresentação de trabalho em evento científico-cultural nacional	20	80
Apresentação de trabalho em evento científico-cultural internacional	20	80
Participação em evento científico-cultural local	10	40
Participação em evento científico-cultural nacional	15	60
Participação em evento científico-cultural internacional	15	60
Grupo de Pesquisa (aprovado em agência de fomento) – p/sem.	30	60
Grupo de estudos de temas específicos (orientado por docente) - por semestre	20	60
PET - por semestre	20	80
Monitoria (oficial, com bolsa ou voluntária) - por semestre	30	90
Representação estudantil (Colegiado, Consileel, Congrad, D.A., DCE) por semestre	20	80
Disciplinas facultativas	30	90
Atividade acadêmica à distância - por atividade	20	40
Prêmios recebidos	20	60
Participação em grupos artísticos (bandas, grupos de teatro amador, etc)	15	60
Publicação de artigo científico (em revista especializada com corpo editorial)	30	120
Publicação de Trabalhos completos em anais de congressos	20	60
Publicação de resumos	15	60
Publicação de artigo em veículo local	10	30
Participação em campanhas e/ou eventos na comunidade (coleta de livros, feira de livros, montagem de bibliotecas, etc)	5	20
Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, saraus, performances, contação de histórias, Varal de poesias, Varal Literário, etc)	5	20
Estágio extra-curricular de curta duração em empresas	15	30

- Considera-se atividade acadêmica à distância a alternativa pedagógica predominantemente não-presencial ou semi-presencial destinada a promover a autonomia do aluno, envolvendo meios de comunicação capazes de ultrapassar os limites do tempo e do espaço e de permitir a interação do estudante com fontes de informação diversificadas.
- Cada aluno será responsável pela coleta e organização dos certificados que comprovem sua efetiva participação nas variadas atividades complementares.
- No início do último semestre da graduação, o aluno deverá entrar com requerimento solicitando ao Colegiado a convalidação das Atividades Complementares Científico-culturais desenvolvidas ao longo do curso.
- Todas as atividades devem ser comprovadas por certificado oficial. Cópias dos artigos, com folha xerocada contendo dados completos da publicação (nome, data de publicação, número das páginas em que se encontra o artigo, etc).



- Casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso.

17. Opção de curso

Ao final dos três primeiros semestres do curso, em que todas as disciplinas são obrigatórias, formando um ciclo básico comum a todas as habilitações, o aluno faz sua opção por uma delas.

No caso específico da habilitação do Espanhol e literaturas de língua espanhola, o aluno entrará diretamente no curso de graduação em Letras, licenciatura plena, habilitação em Espanhol e literaturas, no entanto, o graduando poderá cursar simultaneamente as outras habilitações, em outro turno, ou consecutivamente, desde que não ultrapasse o prazo máximo de integralização da habilitação para a qual fez o Vestibular.

Devido a essa peculiaridade do Curso de Graduação em Letras, o aluno poderá cursar uma habilitação em um turno e a outra no outro turno, desde que tenha possibilidade de fazê-lo, conforme decisão do Conselho de Graduação em 21/09/2007. Em vista disto, os alunos poderão cursar até quarenta (40) horas semanais, desde que sejam alunos sem reprovação, ou seja, sem débito de disciplinas.

O aluno terá uma nova oportunidade, podendo fazer a reopção de curso antes de iniciar os Estágios Supervisionados específicos, ou seja, se estiver seguindo o curso normalmente, sem reprovações ou trancamentos, ao final do quinto semestre letivo, antes de ter feito todas as metodologias e todos os PIPes. Depois disso, só se o aluno desistir de sua vaga e reingressar por meio de novo processo seletivo.

18. Equivalência Curricular

Como se trata de um curso novo, não haverá aluno de outro currículo para fazer equivalência de disciplinas.

19. Considerações Finais

Tendo em vista o que foi proposto até então, conclui-se, reiterando:

- O Curso de Letras ILEEL/UFU oferecerá quatro habilitações, todas na modalidade licenciatura;
- O quadro abaixo representa a oferta do Curso de Letras no novo currículo:

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO DE LETRAS

Quadro 8:

Modalidade	Licenciatura
------------	--------------

302
Ejfls. 302
Jt

Habilitações	Manhã	Tarde	Noite
Francês			X
Inglês	X		X
Português	X		X
Espanhol	X		

- Esta nova habilitação em Espanhol e literaturas de língua espanhola só foi possível de ser implementada graças à redução do número de vagas para o novo currículo das outras três habilitações, obtida em 28 de setembro de 2007, no Conselho Universitário, e ao projeto REUNI, que possibilitou a contratação de docentes especialistas na área de língua e literatura espanholas;
- Está suspensa a modalidade bacharelado pelo período de cinco anos, com estudos para um curso de bacharelado em Tradução a ser implementado a partir de 2010;
- Estão suspensas as licenciaturas duplas em língua materna e língua estrangeira moderna, até que seja definida em definitivo pelo MEC a carga horária das práticas educativas e estágios supervisionados de prática de ensino das licenciaturas
- Reforça-se a possibilidade de o graduando em Letras cursar duas ou três habilitações, em diferentes turnos, desde que não ultrapasse o período máximo de integralização do curso para o qual prestou Vestibular;
- Reitera-se, ainda, que serão considerados campos de estágio para os alunos do Curso de Letras os contextos educativos do sistema oficial de ensino, público e privado, assim como os cursos de idiomas e os cursos de extensão de ensino de línguas à comunidade, bem como contextos alternativos, como cursinhos comunitários, cursos oferecidos por Igrejas ou Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outras possibilidades.

20. Fichas de Disciplinas

O projeto apresenta XXXX fichas das disciplinas a serem oferecidas no Curso de Letras Licenciatura em Espanhol, elaboradas dentro dos princípios norteadores desta proposta.

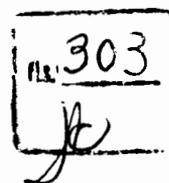
21. Anexos

Os anexos constam de:

- Normas para Organização e Funcionamento das Práticas como Componente Curricular
- Normas do Estágio Curricular Supervisionado em Letras

ANÁLISE E PARECER:

Esta proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Graduação em Letras Licenciatura em Língua Espanhola, objetiva formar profissionais qualificados, tanto na área do saber,



quanto na função pedagógica, demonstrando uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vivem.

A estrutura curricular proposta para a modalidade licenciatura apresenta-se com 2.930h distribuídas em três núcleos, contemplando disciplinas obrigatórias, optativas, em sua maior parte, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares à escolha do aluno. É um curso que será ofertado no período matutino e noturno, regime semestral, com o oferecimento de trinta vagas anuais.

Esta proposta contempla a Resolução CNE/CES 8, de 11 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, a Resolução nº 02/2004, do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia que dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de cursos de graduação .

As fichas de disciplinas encontram-se preenchidas, corretamente, dentro do padrão estabelecido pela instituição.

Encontram-se, também, normatizados o Projeto Integrado de Prática Educativa e o Estágio Supervisionado. O Projeto Integrado de Prática Educativa está apresentado de forma a atender a formação do profissional da educação, em seus vários momentos, integrando-se com o Estágio Supervisionado no decorrer do curso, ou seja, do 1º período ao 8º período a prática está presente no curso.

O que nos chama a atenção neste Projeto Pedagógico é a flexibilidade curricular proposta.

Considerando a importância deste projeto para a Universidade Federal de Uberlândia, para a cidade de Uberlândia e macro-região, sou de parecer favorável à aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Letras Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, salvo melhor juízo deste conselho.

Uberlândia, 29 de abril de 2008

Profa. Dra. Daisy Rodrigues do Vale
Conselheira do Instituto de Letras e Lingüística

304
Ery

na 304
JK

ANÁLISE E PARECER:

Esta proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Graduação em Letras Licenciatura em Língua Espanhola, objetiva formar profissionais qualificados, tanto na área do saber, quanto na função pedagógica, demonstrando uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vivem.

A estrutura curricular proposta para a modalidade licenciatura apresenta-se com 2.930h distribuídas em três núcleos, contemplando disciplinas obrigatórias, optativas, em sua maior parte, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares à escolha do aluno. É um curso que será ofertado no período matutino e noturno, regime semestral, com o oferecimento de trinta vagas anuais.

Esta proposta contempla a Resolução CNE/CES 8, de 11 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, a Resolução nº 02/2004, do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia que dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de cursos de graduação.

As fichas de disciplinas encontram-se preenchidas, corretamente, dentro do padrão estabelecido pela instituição.

Encontram-se, também, normatizados o Projeto Integrado de Prática Educativa e o Estágio Supervisionado. O Projeto Integrado de Prática Educativa está apresentado de forma a atender a formação do profissional da educação, em seus vários momentos integrando-se com o Estágio Supervisionado no decorrer do curso, ou seja, do 1º período ao 8º período a prática está presente no curso.

O que nos chama a atenção neste Projeto Pedagógico é a flexibilidade curricular proposta.

Considerando a importância deste projeto para a Universidade Federal de Uberlândia, para a cidade de Uberlândia e macro-região, sou de parecer favorável à aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Letras Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, salvo melhor juízo deste conselho.

Uberlândia, 29 de abril de 2008

Daisy Rodrigues do Vale

Profª. Dra. Daisy Rodrigues do Vale
Conselheira do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA/DIRETORIA
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Sta Mônica, Bl. “U” Sala 206
CEP: 38408-100 – Fone (34) 3239-4162
E-mails: ileeldir@ileel.ufu.br e ileel@ileel.ufu.br



A T E S T A D O

O DIRETOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, PROF. DR. ERNESTO SÉRGIO BERTOLDO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,

ATESTA, para os devidos fins, que *foi aprovado na 8ª reunião do Conselho do Instituto de Letras e Linguística, realizada no dia 29/04/2008, o parecer favorável da Profª. Drª. Daisy Rodrigues do Vale, relatora do Processo nº. 018/2008, referente ao Projeto Político Pedagógico: Habilitação em Espanhol*, tendo como requerente a Coordenação do Curso de Letras.

Por ser verdade, firmo o presente.

Uberlândia, 29 de abril de 2008


Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo
Diretor em Exercício ILEEL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA/DIRETORIA
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Sta Mônica, Bl. “U” Sala 206
CEP: 38408-100 – Fone (34)3239-4162
E-mails: ileeldir@ileel.ufu.br e ileel@ileel.ufu.br



Uberlândia, 14 de maio de 2008.

MI/ILEEL/UFU/177/2008

DE : DIRETOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

PARA: REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Arquimedes Diógenes Ciloni

Magnífico Reitor,

Encaminhamos, para as devidas providências, o **Projeto Político Pedagógico: Habilitação em Espanhol**, proposto pelo Colegiado do Curso de Letras e aprovado pelo Conselho do ILEEL em 29/04/2008.

Respeitosamente,


Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo
Diretor em Exercício do ILEEL



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica - CP 593
38400-902 - Uberlândia - MG



DESPACHO

Recebo o MI/ILEEL/UFU/177/2008, datado de 14 de maio de 2008, dirigido ao Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, que trata do criação da habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras.

À Secretaria-geral para autuar Processo a ser submetido aos Conselhos de Graduação e Universitário, e despachar, previamente, à análise da Pró-Reitoria de Graduação.

Uberlândia, 19 de maio de 2008.

ELMIRO SANTOS RESENDE
Presidente em exercício dos Conselhos
de Graduação e Universitário



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica - CP 593
38400-902 - Uberlândia - MG



DESPACHO

Processo nº 51/2008

À Pró-Reitoria de Graduação para Parecer, no prazo máximo de quinze dias, de acordo com o art. 291 do Regimento Geral.

Uberlândia, 19 de maio de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estudos dos gêneros literários				
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 - 2º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

OBS: Disciplina do Ciclo I, básico e obrigatório, oferecida anualmente no 2.º semestre

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo das poéticas clássica, romântica e moderna.
Os gêneros literários e suas formas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Elaborar uma reflexão crítica a respeito do problema dos gêneros literários.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a história dos gêneros literários;
- Abordar as controvérsias teóricas a respeito dos gêneros literários;
- Analisar e interpretar textos literários de diversos gêneros.

PROGRAMA

1. A teoria dos gêneros literários
 - 1.1 Conceitos e história
 - O ponto de vista dos clássicos: Platão, Aristóteles e Horácio.
 - Do Renascimento ao Neoclassicismo: a teoria normativista
 - Os gêneros no Romantismo
 - O formalismo russo

3.10
Jen

- A contribuição da lingüística e do estruturalismo: Jakobson, Frye e Todorov.
 - O discurso poético e o discurso romanesco: a proposta de Bakhtin
2. Os gêneros do discurso literário
- O lírico, o épico e o dramático: modos de produção e recepção do literário.
 - As formas híbridas: a crise da noção dos gêneros

BIBLIOGRAFIA

A POÉTICA CLÁSSICA. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1981.

BAKHTIN, M.. **Questões de literatura e de estética.** (Teoria do romance). São Paulo: UNESP, HUCITEC, 1988.

_____. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais.** São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1987.

EIKHENBAUN *et alii*. **Teoria da literatura.** Formalistas russos. Trad. Ana Mariza Ribeiro Filipousk *et alii*. Porto Alegre: Globo, 1973.

FRYE, Northrop. Introdução polêmica. In: **Anatomia da crítica.** Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, s/d.

HUGO, Victor. **Do grotesco e do sublime.** Tradução do Prefácio de *Cromwell*. Trad. e notas Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1988. (Elos).

JOLLES, André. **Formas simples.** Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976.

PLATÃO. **Diálogos III: A República.** Trad. Leonel Vallandro. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, s.d.

ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1985. 179 p. (Debates).

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso.** Trad. Elisa Angotti Rossovitch. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

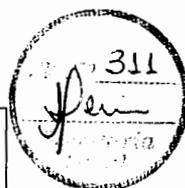
Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Do Latim ao Português: estudos lingüísticos

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 – 3º	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: (x) OPTATIVA: ()	60		60

OBS: Disciplina obrigatória, oferecida anualmente em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudar a formação da língua portuguesa a partir de uma visão histórica da expansão territorial do Império Romano e as circunstâncias sociais e políticas que contribuíram para que as modalidades clássica e vulgar do Latim condicionassem as evoluções lingüísticas hispânicas; assim como, estudar as características morfológicas, fonéticas, sintáticas e lexicais do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento da língua portuguesa.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de reconhecer a importância histórica e lingüística do conhecimento do idioma latino como língua-*mater* do Português e das demais línguas neolatinas e perceber as diferenças significativas entre o nosso idioma e o Latim, pelas comparações com a modalidade clássica e com a que mais diretamente influenciou neste desenvolvimento - o latim vulgar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a formação da língua latina a partir de uma visão histórica da expansão territorial do Império Romano, para melhor compreender as circunstâncias históricas, sociais e políticas que condicionaram a mudança lingüística do Latim até a sua evolução nas línguas românicas.
- Conhecer, de forma sintética, as características morfológicas, sintáticas e fonéticas da

modalidade clássica da língua latina;

- Conhecer as características morfológicas, sintáticas e fonéticas da estrutura da modalidade vulgar da língua latina e estabelecer comparações entre estas estruturas e as da modalidade clássica e ainda em comparação à língua portuguesa;



DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Visão histórica da expansão territorial do Império Romano e as circunstâncias históricas, sociais e políticas que condicionaram a formação da língua latina em suas duas modalidades e a mudança lingüística do Latim até a sua evolução nas línguas românicas ou neolatinas. História interna da Península Ibérica, desde os povos pré-romanos, a romanização e latinização e o período das invasões bárbaras, que condicionaram as evoluções lingüísticas hispânicas.
2. Descrição sumária da morfossintaxe do Latim Clássico
 - O sistema fonético do Latim Clássico
 - A morfologia nominal e as características das cinco declinações dos substantivos, das classes de adjetivos, dos pronomes e dos cardinais e ordinais
 - A flexão verbal em suas quatro conjugações na voz ativa, passiva e deponente
 - As preposições
3. Características morfológicas do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa
 - A morfologia dos nomes
 - A morfologia dos adjetivos
 - A morfologia dos pronomes
 - A morfologia dos numerais
 - A morfologia dos verbos
 - As palavras invariáveis
 - Desaparecimento do gênero neutro e a inclusão do uso de artigos
4. Características fonéticas e fonológicas do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa
 - Acentuação e vocalismo
 - Consoantes do latim vulgar
 - Transformações fonéticas das palavras na evolução do latim vulgar para a língua portuguesa (Metaplasmos)

5. Características sintáticas do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa
 - Sintaxe das classes de palavras e das flexões
 - Sintaxe da oração
 - Sintaxe do período

6. Características lexicais do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa
 - Processos de formação de palavras
 - Tendências gerais na mudança de significado

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDEIRA, Esperança. **O Essencial sobre a história do Português**. Lisboa: Caminho, 2006.
CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 2006.
FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e Literatura Latina e sua derivação portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Dolores G. **Gramática Histórica**. São Paulo: Ática.
COMBA, Pe. Júlio. **Gramática Latina**. São Paulo: Salesiana, 2002.
COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos da Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
FARIA, Ernesto - **Dicionário escolar latino-português** - revisão de Ruth Junqueira de Faria, Rio de Janeiro: FAE, 1995.
TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
WILLIAMS, Edwin B. **Do latim ao Português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa**. Trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS	
---	--	---

PIPE 3 : Estudos Clássicos

DISCIPLINA: Os estudos clássicos na aprendizagem de língua portuguesa e de literatura

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I - 3º semestre –		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()			

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina de Estudos Clássicos: “Do Latim ao Português”

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Investigar as condições de trabalho do professor de literatura e de português no ensino fundamental e médio em relação ao apoio didático, que lhe proporcione conhecimento dos fundamentos teóricos de literatura clássica greco-latina.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno o início de um contato com as condições de trabalho do professor de ensino fundamental e médio, bem como os recursos (materiais e humanos) que lhe são propiciados (ou negados) para uma contínua formação e atualização em temas que dizem respeito ao conhecimento de obras literárias de origem greco-latinas, hoje traduzidas/ adaptadas para a literatura infanto-juvenil e encontradas nos livros didáticos das diferentes séries e/ou nas bibliotecas das escolas.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- TEÓRICA**
1. Planejamento das etapas da pesquisa de campo; distribuição das séries a serem observadas entre os alunos; e organização do cronograma do trabalho;
 2. Orientação nos trabalhos de observação;
 3. Avaliação dos resultados finais.
- PRÁTICA**
1. Consultar nas bibliotecas das escolas de ensino fundamental e médio a listagem

de obras relacionadas à Literatura Latina, hoje traduzidas e adaptadas para a literatura infanto-juvenil.

2. Analisar os livros didáticos de literatura e de português em relação aos textos traduzidos ou adaptados a partir de obras gregas ou latinas;
3. Verificar se o educador ao elaborar o seu material de aula, complementar ao livro didático, utiliza-se de textos referentes a algum gênero literário latino e se tem conhecimento desta origem;

Apresentação de Relatório das atividades de consulta nas escolas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Distribuídas as tarefas e organizado o cronograma de trabalho, o aluno deverá comparecer às escolas e investigar o trabalho de literatura e de Português em relação ao propósito deste Projeto, por meio de visita à biblioteca da escola e entrevista com professores das séries do ensino fundamental e médio. O projeto deverá ser realizado fora da Universidade, nas escolas públicas e privadas. Colhidas as informações necessárias, o discente apresentará o resultado de sua pesquisa para o grupo de trabalho. Pretende-se, desta forma, integralizar os resultados, para posterior análise em um segundo momento do PIPE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Neste primeiro momento de contato com a escola, tem-se a intenção de levar os alunos a investigar o uso do livro didático e da biblioteca em relação aos temas clássicos, o que proporcionaria discussões e análise em outro momento deste Projeto. Assim, não há necessidade de levantar alguma lista de livros.

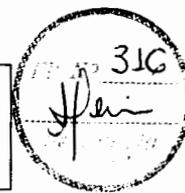
APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Curso

____/____/____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estudos do Texto: Coesão, Coerência e Tipologia

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 - 1º Semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X) **OPTATIVA:** ()

60

-

60

OBS: Disciplina semestral – 1º semestre – ciclo básico

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

O texto: conceito, critérios de textualidade, coesão, coerência e tipologia de texto.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de trabalhar com o texto em seus múltiplos aspectos, subsidiando com a leitura e produção de variados tipos textuais.

Objetivos específicos:

1. Discutir o que é texto.
2. Conhecer os fenômenos da coesão e coerência.
3. Conhecer e trabalhar com os mecanismos e recursos de coesão.
4. Conhecer e trabalhar com os fatores de coerência.
5. Conhecer sobre categorias fundamentais de texto e suas características.
6. Perceber a importância desses elementos para a constituição e compreensão dos textos.

PROGRAMA

1. Visão geral da Lingüística Textual;
2. O texto:
 - 2.1 Conceitos

- 2.2 Diferenciação de texto e de discurso
- 2.3 Critérios de textualidade
- 2.4 A coesão e a coerência
- 3. Mecanismos de constituição textual:
- 4. A Coesão textual:
 - 4.1. a coesão referencial
 - 4.2. a coesão seqüencial
- 5. A coerência textual:
 - 5.1 Fatores de coerência
 - 5.2 Coerência e ensino
- 6. Tipologia textual:
 - 6.1 Tipo e critérios de tipologias.
 - 6.2 Características de diversas categorias de texto.

BIBLIOGRAFIA

- CHAROLLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos: abordagem teórica e estudo das práticas pedagógicas. Tradução de Paulo Otoni. In: GALVES, C. ORLANDI, E. P. e OTONI, P. **O texto: escrita e leitura**. Campinas: Pontes, 1986.
- COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1997.
- FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. V. **Linguística textual: introdução**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
- KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1997.
- KOCH, I. G. V. ; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.
- _____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 2003.
- KOCH, I. G. V. ; FÁVERO, L. Contribuição a uma tipologia textual. **Letras e Letras**, Uberlândia, v.3, n. 1, p.3-10, jun. 1987.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Linguagem

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 – 2º semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS: Disciplina semestral - 2º Semestre

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Conceito de Teoria. Pluralidade teórica na Lingüística.

Estudo da constituição da língua como objeto da Lingüística.

Explicitação das teorias lingüísticas mais representativas dos séculos XIX, XX e XXI.

Constituição das áreas da lingüística.

OBJETIVOS

- Apresentar as epistemes mais relevantes da História da Lingüística;
- Desenvolver noções como teoria, objeto, método e instrumentos de análise;
- Propiciar reflexões em torno da constituição dos saberes.

PROGRAMA

1. Estudos lingüísticos pré-saussureanos
2. Estruturalismo
3. Gerativismo
4. Funcionalismo
5. Teorias da enunciação

BIBLIOGRAFIA

BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. Campinas: Pontes, 1971.
FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à lingüística**. São Paulo: Contexto, 2002. 2 v.
LEROY, M. **As grandes correntes da lingüística moderna**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1971.
LOPES, E. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1976.
LYONS, J. **Introdução à lingüística teórica**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1979.
MALMBERG, B. **As novas tendências da lingüística moderna**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional/Edusp, 1971.
MOUNIN, G. **A lingüística no século XX**. Lisboa: Presença, 1972.
MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. 2 v.
MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.
ROBINS, R. H. **Lingüística geral**. Porto Alegre: Globo, 1981.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Francesa – Aprendizagem crítico-reflexiva

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: 1º - Ciclo I – básico (módulo 1)

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS: Disciplina obrigatória de todas as habilitações – oferecida em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS: não tem

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem de língua francesa, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Francês (falado e escrito) quando se vive em um país no qual essa língua parece não fazer parte de seu cotidiano. A abordagem adotada contará com o uso de textos autênticos (em língua materna e em língua Francesa) que tratam das questões propostas, como caminho para a construção de conhecimento procedimental, textual, estratégico, de mundo e sistêmico.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para discussão e conscientização sobre o processo de aprendizagem de Língua Francesa e sobre o uso de Língua Francesa no Brasil e no mundo.

Objetivos específicos:

Espera-se que o aluno possa:

- Levantar e refletir sobre as expectativas e dificuldades em relação ao aprendizado da língua alvo;
- Desenhar caminhos possíveis para o seu próprio processo de aprendizagem da língua alvo;
- Pesquisar e descrever os possíveis contextos de uso da língua alvo no Brasil;
- Levantar, discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional do aprendizado de Francês;
- comunicar-se (lendo, escrevendo, falando) sobre os temas discutidos.

PROGRAMA

- Levantamento de expectativas e crenças em relação ao aprendizado de língua Francesa
- Língua estrangeira: o que é isso?
- O problema é vocabulário?
- A Gramática serve para que?

- Que tipo de aprendiz eu sou?
- Aprender Francês para quê?
- Estratégias / caminhos para aprendizagem de Língua Francesa
- Gêneros acessíveis/disponíveis em nosso contexto (web)
- Implicações políticas e culturais relacionadas ao aprendizado de Francês
- Diferenças culturais e sociais que se refletem no uso da língua
- Pronúncia: o modelo ainda precisa ser o falante nativo?
- Francês e Globalização
- Caminhos possíveis para leitura de textos em Francês

BIBLIOGRAFIA

CORACINI, M.J.R.F. **E por falar em leitura... (em língua estrangeira)**. São Paulo: PUC, 1986.

COSTE, D. Leitura e competência comunicativa. In: **O texto: leitura & escrita**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

DELATOUR, D. Jennepin et alii. **Grammaire du français**. Paris : Hachette, 1991

GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. **Grammaire Progressive du Français**. Paris : Clé Internationale, 1995.

LOISEAU, Raymond. **Grammaire Française**. Collection Outils. Paris: Hachette, 1976.

MARINHO, M. **Ler e Navegar. Espaços e Percursos da Leitura**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

MOLINA, O. **Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo**. São Paulo: EPU, 1989.

MONNERIE, Annie. **Le français au présent**. Paris: Didier- Hatier, 1987.

ROSING, T.M.K. **A formação do professor e a questão leitura**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

VEIGA, Cláudio. **Gramática nova do francês**. São Paulo. Editora do Brasil

DICTIONNAIRES :

- Le Petit Robert
- Le Robert Micro
- Larousse
- Larousse de poche

Sites sur internet:

- <http://www.apprendreaapprendre.com>
- <http://www.petillant.com/rubrique27.html>
- http://www.tv5.org/TV5Site/enseigner-apprendre-francais/accueil_apprendre.php
- <http://www.cite-sciences.fr/apprendre/francais/comment/index.htm>
- <http://francaisenligne.free.fr/apprendre/index.php>
- <http://www.fep.umontreal.ca/formationcontinue/apprendre.html>
- <http://www.leportaildessavoirs.asso.fr/foad/Ileme%20partie/index.htm>
- http://www.lepointdufle.net/ressources_fle//exercices_de_francais.htm

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

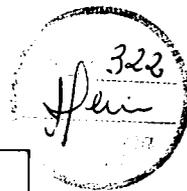
Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Francesa: fundamentos lingüísticos

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: 2º – Ciclo I – básico (Módulo 1)

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS: Disciplina obrigatória de todas as habilitações , oferecida no segundo semestre (semestre par)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo dos mecanismos de funcionamento da língua francesa, dentro de uma perspectiva que considere a língua como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Descrever os mecanismos de funcionamento da língua francesa de forma a propiciar ao aluno uma melhor compreensão sobre as formas de organização da língua francesa, de acordo com seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos de comunicação e nas diversas instanciações de uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Descrever os diferentes níveis de organização da língua francesa para a construção de significado (phrase; proposition; groupe nominal et mot);
- estudar os recursos léxico-gramaticais da língua francesa para a construção de significado, a partir dos diferentes gêneros discursivos, nos diversos contextos da vida contemporânea;
- explorar a noção de “propriedade” na utilização da língua francesa, de acordo com cada situação de uso da língua;
- explorar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas lingüísticas que compõem os dizeres dos usuários da língua estudada.

PROGRAMA

- Uso da língua em diferentes contextos
- Os diferentes gêneros discursivos
- Níveis de organização da Língua Francesa
- Construção de significados (phrase; proposition; groupe nominal et mot)
- Recursos léxico-gramaticais para construção de significados
- Noção de propriedade na utilização da Língua Francesa
- Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas lingüísticas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia de apoio:

- BADY, J. et alii. **Grammaire 350 exercices – niveau débutant**. Paris : Hachette, 1996.
- BÉRARD, Evelyne. **Grammaire utile du français**. Paris : Hachette, 1989.
- BESCHERELLE, L. **La Conjugaison - 12.000 verbes**. Paris: Hatier, 1990.
- _____ . **L'orthographe**. Paris : Hatier, 2001.
- _____ . **La Grammaire**. Paris : Hatier, 2001.
- BIRKS, R. et alii. **Vidéogrammaire**. Paris : Didier/Hatier, 2001.
- CALLAMAND, M. **Intonation expressive**. Paris : Hachette, 1973.
- _____ . **Méthodologie de l'enseignement de la prononciation**. Paris : Cle International, 1981.
- CARTON, F. **Introduction à la phonétique du français**. Paris : Bordas, 1974.
- DELATOUR, D. Jennepin et alii. **Grammaire du français**. Paris. Hachette, 1991.
- DUCHET, J.-L. **La phonologie**. Paris: PUF, 1981.
- DUPRÉ LA TOUR, Sabine et SALINS, Geneviève D. **Premiers Exercices de Grammaire**. Paris: Hatier 1985.
- GRÉGOIRE, Marie , THIÉVENAZ, Odile. **Grammaire Progressive du Français – niveau débutant – Paris**. Clé International, 1995.
- GUIMBRETIERE, E. **Phonétique et enseignement de l'oral**. Paris: Didier, 2001.
- KANEMANN-POUGATCH, M. **Plaisir des sons**. Paris: Hatier/Didier, 2001.
- LEBEL, J. G. L'approche communicative et la correction phonétique : interventions globales ou ponctuelles. **Revue de Phonétique Appliquée**. 1881, pp. 59-60.
- LÉON, M. **Exercices systématiques de prononciation française**. Paris :Hachette, 1964.
- MALMBERG, B. **La phonétique**. Paris : PUF, 1954.
- MONNERIE, Annie. **Le français au présent**. Paris: Didier, 1987.
- MONNERIE-GOARIN, Annie. **Bienvenue en France 1 et 2 (vídeo)**. Paris: Hatier-Didier, 1992. (Acervo do Laboratório de Línguas).
- SAINTE FOY, Simone de. **Programme d'Hexagone International (vídeo- n^{os} 27-28-29-30-32-34-35)**. Paris, Coproduction SIIS et INA, 1994-1995. (Acervo da Central de Línguas).
- SIREJOL, E. et TEMPESTA, G. **Bien entendu**. Paris: Hatier/Didier, 2001.
- WALTER, H. **La phonologie du français**. Paris : PUF, 1977.
- Bibliografia complementar**
- CADIOT, J. et alii. **350 exercices de grammaire**. Paris, Hachette, 1992.

324
J. L. M.
Linguagem
Linguagem

VEIGA, Cláudio. **Gramática nova do francês**. São Paulo: Editora do Brasil, 1980.

DICIONARIOS

- Le Petit Robert
- Le Robert Micro
- Larousse
- Larousse de poche

- Revistas, Jornais franceses e *sites* da Web: textos de gêneros diversos a serem selecionados durante o período letivo, de acordo com o interesse do grupo de alunos.
- Músicas (Laboratório de Línguas, acervo do professor e sites da Web).
- Emissões em Língua Estrangeira gravadas de canais de TV (para a língua francesa: "TV 5" e/ou Eurochannel).

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Inglesa – Aprendizagem crítico-reflexiva

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: 1º - Ciclo I – básico (Módulo 1)

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS: Disciplina obrigatória – oferecida em semestre ímpar

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem de língua inglesa, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Inglês (falado e escrito) quando se vive em um país no qual essa língua parece não fazer parte de seu cotidiano. A abordagem adotada contará com o uso de textos autênticos (em língua materna e em língua Inglesa) que tratam das questões propostas, como caminho para a construção de conhecimento procedimental, textual, estratégico, de mundo e sistêmico..

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para discussão e conscientização sobre o processo de aprendizagem de língua Inglesa e sobre o uso de Língua Inglesa no Brasil e no mundo.

Objetivos específicos:

Espera-se que o aluno possa:

- Levantar e refletir sobre as expectativas e dificuldades em relação ao aprendizado da língua alvo;
- Desenhar caminhos possíveis para o seu próprio processo de aprendizagem da língua alvo
- Pesquisar e descrever os possíveis contextos de uso da língua alvo no Brasil
- Levantar, discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional do aprendizado de Inglês
- comunicar-se (lendo, escrevendo, falando) sobre os temas discutidos.

PROGRAMA

- Levantamento de expectativas e crenças em relação ao aprendizado de língua Inglesa
- Língua estrangeira: o que é isso?
- O problema é vocabulário?
- A Gramática serve para que?

326
Hui

- Que tipo de aprendiz eu sou?
- Aprender Inglês para quê?
- Estratégias / caminhos para aprendizagem de língua Inglesa
- Gêneros acessíveis/disponíveis em nosso contexto (Inglês pertinho/web)
- Implicações políticas e culturais relacionadas ao aprendizado de Inglês
- Diferenças culturais e sociais que se refletem no uso da língua
- Pronúncia: o modelo ainda precisa ser o falante nativo?
- Inglês e Globalização
- Caminhos possíveis para leitura de textos em Inglês

BIBLIOGRAFIA

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999

BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.

DUDLEY-EVANS, T. & ST JOHN, M.J. **Developments in English for specific purposes: a multi-disciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.

ELLIS, G. & Sinclair. B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.

GAIL, Ellis & Sinclair, Barbara. **Learning to Learn English : a course in Learner Training**. Cambridge : Cambridge University Press, 1989.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

MUNHOZ, Rosangela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: TextoNovo, 2000.

.SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WARSCHAUER, Mark et al. **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programas and TESOL, 2003.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

Longman: Dicionário escolar bilingue. Inglaterra: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e Assinatura do Coordenador de Curso

____/____/____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Inglesa : Fundamentos lingüísticos

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: 2º – Ciclo I – básico (Módulo 1)

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

60

-

60

OBS: Disciplina obrigatória, oferecida no segundo semestre (semestre par)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, dentro de uma perspectiva que considere a língua como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Descrever os mecanismos de funcionamento da língua inglesa de forma a propiciar ao aluno uma melhor compreensão sobre as formas de organização da língua inglesa, de acordo com seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos de comunicação e nas diversas instanciações de uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Descrever os diferentes níveis de organização da língua inglesa para a construção de significado (sentence; clause; group/phrase, and word);
- estudar os recursos léxico-gramaticais da língua inglesa para a construção de significado, a partir dos diferentes gêneros discursivos, nos diversos contextos da vida contemporânea;
- explorar a noção de “propriedade” (“appropriateness”) na utilização da língua inglesa, de acordo com cada situação de uso da língua;
- explorar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas lingüísticas que compõem os dizeres dos usuários da língua estudada.

PROGRAMA

- Uso da língua em diferentes contextos
- Os diferentes gêneros discursivos

- Níveis de organização da Língua Inglesa
- Construção de significados (sentence; clause; group/phrase and word)
- Recursos léxico-gramaticais para construção de significados
- Noção de propriedade na utilização da Língua Inglesa
- Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas lingüísticas



BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1.ed. Harlow: Longman, 1999.

BLAND, Susan B. **Intermediate Grammar: from form to mean and use**. New York: Oxford University Press, 1996.

HALLIDAY, M. A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. London, Edward Arnold. 1985 (first edition). 387p.

LOCK, G. **Functional English Grammar: an Introduction for Second Language Teachers**. Cambridge, Cambridge University Press. 1996 (first edition). 295p.

SWALES, John M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. 6a. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Curso

____/____/____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

329
ileel

PIPE 1: LÍNGUA FRANCESA

DISCIPLINA: A Francofonia

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 - 1º Semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Módulo 1 - Língua Francesa: aprendizagem crítico-reflexiva (1º sem.)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Compreensão do conceito de Francofonia e estudo de aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países francófonos disseminados pelos cinco continentes. Elaboração de atividades pedagógicas relacionadas com o conteúdo abordado.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar ao graduando a aquisição de conhecimentos sobre os países de expressão francesa disseminados nos cinco continentes, seja por meio impresso ou pela web.

Específicos:

- Conhecer o conceito de Francofonia e países francófonos em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais.
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de Língua Francesa;
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre as comunidades francófonas estudadas;

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sob a orientação do professor-orientador, os graduandos, divididos em subgrupos, farão uma pesquisa sobre o que é Francofonia e quais os países que utilizam a língua francesa nos cinco continentes. Na seqüência, cada aluno, de forma autônoma, será responsável pela pesquisa mais detalhada de 2 (dois) países francófonos, nos seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais. O (a) estudante deverá se responsabilizar pela elaboração de uma apresentação oral e escrita,

a fim de compartilhar com o grupo e o professor os resultados do estudo. A partir da pesquisa, os graduandos trabalharão em grupos de três na elaboração de atividades pedagógicas que contemplem o conteúdo pesquisado, apresentando-as em forma de seminários, painéis ou outras modalidades de apresentação à escolha do grupo.

Estes estudos possibilitarão uma expansão dos conhecimentos gerais dos graduandos e contribuirão, ainda, para que passem a ter uma outra concepção do uso da Língua Francesa no mundo. Além disso, estarão se engajando no próprio processo de formação ao se iniciarem em atividades de preparação de material pedagógico, tarefa inerente à atuação do docente.

BIBLIOGRAFIA

ABDALLAH-PRETCEILLE, M. Et PORCHER, L. **Education et communication interculturelle**. Paris: PUF, 1996.

BABIN, J. Et alii. **Documents et civilisation de la Préhistoire à nos jours**. Paris: Hachette, 1981.

BAUMGRATZ-GANGL, G. **Compétences transculturelles et échanges éducatifs**. Paris: Hachette, 1981.

BEACCO, J. Cl. **Les Dimensions culturelles des enseignements de langue**. Paris: Hachette, 2001.

BYRAM, M. **Culture et éducation en langue française**. Paris: Didier, 2001.

DE CARLO, M. **L'interculturel**. Paris: Clé International, 1998.

NOUTCHIÉ, J. **Civilisation progressive de la francophonie**. Paris: Clé International, 2003.

SEMPRINI, A. **Le multiculturalisme**. Paris: PUF, 1997.

ZARATE, G. **Représentations de l'étranger et didactique des langues**. Paris, Didier, 1993.

Sites :

www.francophonie.org

http://www.france.diplomatie.fr/fr/france_829/decouvrirfrance_4177/francebref_2271/francophonie_4475.html#sc

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS	
---	--	---

PIPE 2: LÍNGUA FRANCESA

DISCIPLINA: O ensino de língua francesa nos cursos de idiomas				
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I - 2º Semestre		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()			

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido anualmente em semestre par, vinculado à disciplina do Módulo 1 - Língua Francesa: Fundamentos lingüísticos- 2º semestre

PRÉ-REQUISITOS:	CÓ-REQUISITOS:
------------------------	-----------------------

EMENTA

Criar oportunidades de desenvolvimento de práticas educativas sobre as condições de trabalho do professor de LE nas escolas /institutos de idiomas, o papel do professor de LE em escolas /institutos de idiomas, o papel das escolas/institutos de idiomas no contexto educacional brasileiro, as visões de ensino e aprendizagem de línguas que permeiam as abordagens e métodos utilizados pelas escolas/institutos de idiomas e as políticas de linguagem e de educação.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um contato direto com as condições de trabalho do professor de língua estrangeira nas escolas/institutos de idiomas, bem como análise das visões de ensino e aprendizagem vigentes nesse contexto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sob a orientação do professor-orientador, o graduando visitará escolas e institutos de idiomas, visando conhecer esse contexto de ensino de línguas. Por meio de entrevistas, pela análise dos panfletos e material publicitários, além do material didático utilizado e distribuído

por essas escolas, o graduando poderá analisar e refletir criticamente sobre o papel dos professores nesse contexto de ensino e sobre a proposta de ensino e aprendizagem dessas escolas. Com base nos dados coletados, será possível discutir sobre o papel desse tipo de instituição de ensino e políticas de linguagens subjacentes à essa realidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J.C. **Linguística Aplicada Ensino de Línguas & Comunicação**. Campinas, SP: Pontes Editora e ArteLíngua, 2005.

CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M.C.C. (2004) **A Formação do Professor Como Um Profissional Crítico: linguagem e reflexão**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

CORACINI, M.J.R.F. (org.) **Interpretação, autoria e legitimação do Livro Didático: língua materna e língua estrangeira**. 1ª ed. – Campinas, SP: Pontes, 1999.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Vilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

SCHMITZ, J. R. Linguística Aplicada e o Ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil. **Alfa** 36:213-236, 1992.

SILVEIRA, Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



PIPE 1: LINGUA INGLESA

DISCIPLINA: O ensino de línguas estrangeiras e o processo de inclusão no contexto escolar nos níveis médio e fundamental

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL		
PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – 1º	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()	-	15	15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido em semestre ímpar, vinculado à disciplina do Módulo 1 – Língua Inglesa: Aprendizagem crítico-reflexiva (1º semestre)

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

- Análise das condições de trabalho dos professores de línguas estrangeiras, no contexto escolar, nos níveis fundamental e médio, no que tange ao processo de inclusão de alunos com necessidades especiais, particularmente, alunos com problemas severos de visão e de audição.
- Análise das condições de formação do professor de línguas estrangeiras, no que se refere especificamente às questões ligadas ao ensino de línguas estrangeiras para alunos com necessidades especiais.
- Levantamento das políticas sócio-econômicas que envolvem a inclusão desses alunos (com necessidades especiais), bem como dos recursos (materiais e humanos) que são propiciados (ou negados) para a efetiva implementação da chamada política de inclusão.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um contato direto com professores de línguas estrangeiras de ensino médio e fundamental, tanto da rede pública quanto da particular, para análise do processo de inclusão de alunos com necessidades especiais no contexto de ensino de língua estrangeira, particularmente, alunos com problemas severos de visão e de audição.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O aluno deverá comparecer às escolas e investigar as condições de trabalho dos professores de línguas estrangeiras, através de: observação direta; entrevistas e estudo das recentes discussões sobre a política de inclusão. Em seguida, ele apresentará ao professor o resultado dessa pesquisa. O projeto deverá ser realizado fora da Universidade, nas escolas públicas e privadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino fundamental: deficiência visual**, vol. 2. Brasília: MRC, 2001. 162 p.
- BRUNO, Marilda M. Garcia e colaboradores. **O deficiente visual na classe comum**. São Paulo, Newswork, 1987.
- CARNEIRO, Rogéria. *Sobre a Integração de Alunos Portadores de Deficiência no Ensino Regular*. **Revista Integração**. Secretaria de Educação Especial do MEC, 1987.
- CARVALHO, Keila M. M. de e outros. **Baixa visão: orientações ao professor do ensino regular**. Campinas, SP: Universidade de Campinas, 1994.
- KAZEN, Sandra. *O ensino de língua estrangeira no Brasil*. Disponível em http://www.google.com/search?q+cache:_eIYbE_uUZcJ:www.fdc.br/lingua_estrangeira.htm+o+ensinode+I%C3%ADngua=inglesa+na+escola+p%BAblica*&hl=pt-BR (acessado em 10 jun. 2005).
- MANTOAN, M. Tereza Eglér. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.
- MINISTÉRIO DA AÇÃO SOCIAL. **Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Ministério da Ação social/CORDE, 1994.
- MINISTERIO DA JUSTIÇA. **Escola para todos**. Brasília: Ministério da Justiça/CORDE, 1997.
- PAIVA, Vera L. M. de Oliveira e. *O lugar da leitura na aula de língua estrangeira*. Disponível em: http://www.google.com/search?q=cache:txJgjRdhjAJ:www.veramenezes.com/leitura.htm+o+ensino+de+I%C3%ADngua_inglesa+na+escola+p%C3%BAblica*&hl=pt-BR Acessado em 8 jun. 2005.
- ROCHA, Leticia C. **O Ensino de Língua Inglesa e o deficiente visual: o processo de inclusão no contexto da escola pública. Uberlândia**: Universidade Federal de Uberlândia, 2005. Trabalho monográfico, 33p.
- 33 p. SASSAKI, R. Kasumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1991.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL/ FEDF. **Plano orientador das ações de educação especial nas escolas públicas do DF**. Brasília: SE, 1994.
- SILVA, Gisele F. S. da. *Disponibilização de material teórico e didático para professores de língua estrangeira da rede pública de ensino de Santa Catarina*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. disponível em <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/10853.pdf>. Acesso em 10 jun., 2005.
- SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, M.C. (orgs.) *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado da Letras, 1998.

TAKAHAMA, James R. *A Educação Especial, o Processo de Inclusão, a formação dos educadores e o direito de ter direitos com perspectivas de educação para todos*. 2002. Disponível em :

http://www.cidade.usp.br/educar2002/modulo6/tpl_mensagembfc.html?id_mensagem=848 Acesso em 10 de jun., 2005.

WERNECK, Cláudia. *Ninguém vai ser bonzinho na Sociedade inclusiva*. Rio de Janeiro: WV, 1997.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



PIPE 2: LÍNGUA INGLESA

DISCIPLINA: Conhecendo os egressos do curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – 2º semestre

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: (X)

OPTATIVA: ()

-

15

15

OBS: Componente curricular obrigatório, oferecido em semestre par, vinculado à disciplina do Módulo 1 - Língua Inglesa: Fundamentos lingüísticos - 2º semestre

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Criar oportunidades para o desenvolvimento de práticas educativas sobre a elaboração e aplicação de questionário / entrevista; o levantamento de pontos de vista / percepções de egressos; a organização / estruturação dos dados e a redação de relatório.

OBJETIVOS

Geral:

Realizar um estudo exploratório para conhecer melhor o egresso do curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia, buscando suas percepções sobre sua formação acadêmica e prática profissional.

Específicos:

- a) Elaborar e aplicar questionário / entrevistar egressos do curso de Letras;
- b) Levantar as percepções dos egressos sobre sua formação acadêmica;
- c) Realizar um levantamento dos tipos de atuações profissionais de egressos;
- d) Levantar as percepções dos egressos sobre sua atuação / exercício profissional;
- e) Redigir relatório apresentando os dados levantados.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto constará de um estudo exploratório junto a egressos do curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia. Num primeiro momento os alunos receberão orientações para a preparação de questionários e entrevistas. Posteriormente, entrarão em contato com ex-alunos do curso para realizarem entrevistas e aplicar questionários, levantando assim as percepções destes sobre a formação acadêmica que tiveram assim como sobre sua atuação

profissional após a graduação. Como trabalho final os alunos deverão redigir um relatório apresentando, ao professor e à coordenação do curso, os resultados do estudo o qual será avaliado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M.E.D.A. de. 1995. **Etnografia da Prática Escolar**. 6a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; CHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil : gênese e crítica de um conceito**. São Paulo : Cortez, 2002.

RIZZINI, I., CASTRO, M.R. de e SARTOR, C.S.D. 1999. **Pesquisando...: guia de metodologias de pesquisa para programas sociais**. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: edições Catavento, 1999.

APROVAÇÃO

<p>____ / ____ / ____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Coordenador do curso</p>	<p>____ / ____ / ____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
---	---



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Leituras do texto literário

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL

PERÍODO/SÉRIE: Ciclo I – Módulo 1 -1º período

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

-

60

OBS: Disciplina oferecida anualmente no 1.º semestre

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

Introdução aos estudos teóricos de literatura. Leitura e discussão de obras canônicas.
Análise e interpretação do texto literário.

OBJETIVOS

- Discutir princípios teóricos fundamentais do texto literário;
- Examinar as implicações político-institucionais do cânone ocidental;
- Analisar e interpretar obras literárias.

PROGRAMA

1. Noções fundamentais da literatura e sua natureza histórica: o texto, o autor e o leitor.
2. Problemas da história da literatura: o objeto, o método e a periodização.
3. O texto literário: análises e interpretações segundo os diversos olhares da crítica.
4. Mímese e verossimilhança: a leitura de *Édipo Rei*.
5. O herói ocidental: *Odisséia*.
6. O herói romanesco: *Madame Bovary*.
7. A “desrealização” no século XX: *A metamorfose*.
8. O estranho na literatura moderna: *O estrangeiro*.

BIBLIOGRAFIA

339
Aeri

A POÉTICA CLÁSSICA. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1981.

AUERBACH, E. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1922.

_____. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

EIKHENBAUM, Boris e outros. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1978.

JAKOBSON, Roman. **Lingüística e Comunicação**. Trad. I. Blikstein e J.P. Paes. São Paulo: Cultrix, s/d.

JOBIM, José Luis (org.) **Palavras da crítica**. Rio de Janeiro: Imago, 1992 (Col. Pierre Menard). 448 p.

LIMA, Luiz Costa. (seleção, introdução e revisão técnica). **Teoria da literatura em suas fontes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 2v.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. A criação do texto literário. In: **Flores da escrivantina: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 101-110.

WELLEK, R. & AUSTIN, W. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1982.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e Assinatura do Coordenador de
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e Assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

CURSO: LETRAS – LICENCIATURA PLENA EM LETRAS EM ESPANHOL E RESPECTIVAS LINGUAGENS – CARGA HORÁRIA: 2.930 HORAS																										
1			2			3			4			5			6			7			8					
LP e L. Estudos do Texto: coesão, coerência e tipologia			LP e L. Introdução aos estudos da linguagem			Política e Gestão da Educação			Didática Geral			Língua Espanhola: Práticas discursivas do cotidiano (Módulo 3)			Língua Espanhola (Módulo 4)			Literatura Hispano-americana			Estágio Supervisionado de Práticas em Tradução					
4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	2	4	90			
Literatura Leituras do texto literário			Literatura Estudos dos gêneros literários			Psicologia da Educação			Língua Espanhola: Habilidades integradas – ênfase em Compreensão or (Módulo 2)			Língua Espanhola: Práticas discursivas da Academia (Módulo 3)			Língua Espanhola (Módulo 4)			DISCIPLINA LIVRE			DISCIPLINA LIVRE					
4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60			
Língua Francesa Aprendizagem crítico-reflexiva (Módulo 1) + PIPE 1			Língua Francesa Fundamentos Linguísticos (módulo 1) + PIPE 2			Estudos Clássicos Do Latim ao Português + PIPE 3			Língua Espanhola: Habilidades integradas – ênfase em Produção oral (Módulo 2)			Estudos em Tradução (Módulo 3)			Língua Espanhola (Módulo 4)			Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 1			Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 2					
4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	1	75	2	4	90
Língua Inglesa Aprendizagem crítico-reflexiva (Módulo 1) + PIPE 1			Língua Inglesa Fundamentos Linguísticos (módulo 1) + PIPE 2			Metodologia de Pesquisa			Língua Espanhola: Habilidades integradas - ênfase em Escrita (Módulo 2)			Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas			Literatura Espanhola			Literatura Espanhola			Literatura Hispano-americana					
4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60	4	-	60
Língua Espanhola Aprendizagem crítico-reflexiva (Módulo 1)			Língua Espanhola Fundamentos linguísticos (Módulo 1)			Língua Espanhola Habilidades integradas – ênfase em Leitura (Módulo 2) + PIPE 3			Metodologia de Ensino do Português como LE + PIPE			Metodologia do Ensino de Língua Espanhola + PIPE			Metodologia do Ensino de Espanhol para Fins Específicos + PIPE			Estágio Supervisionado Português como L. Estrangeira			Estágio Supervisionado em Espanhol para fins específicos					
4	-	60	4	-	60	4	-	60	3	3	90	3	3	90	3	3	90	4	1	75	2	4	90			

SEMINÁRIOS
PIPE 7
45 h





Universidade Federal de Uberlândia
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av. João Naves de Ávila, 2160 – Campus Santa Mônica – Bloco A – Sala 38 - Fones: (34)
3239-4357/ 3236-6553

E-mail: prograd@ufu.br - 38400-902 – Uberlândia – MG – CEP: 38400- 902



Processo nº.: 51/2008
Requerente: INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
ASSUNTO: Projeto de criação da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua
Espanhola do Curso de Graduação em Letras
Parecer : Pró-Reitoria de Graduação

Este processo trata da proposta de criação da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras, desta instituição, e contém os seguintes itens:

1- Identificação

Denominação do curso: Curso de Graduação em Letras

Modalidade oferecida: Licenciatura

Habilitação: 1. Francês e literaturas de língua francesa

2. Inglês e literaturas de língua inglesa

3. Português e literaturas de língua portuguesa

Titulação conferida: Licenciado em Letras com a habilitação cursada

Ano de Início de funcionamento: 1960

Nº. do ato de reconhecimento do curso: Decreto nº 56477 de 23 de janeiro de 1964

Regime acadêmico: semestral, com entrada anual

Turno de oferta: matutino e noturno

Nº. de vagas oferecidas: 110 vagas

Duração do curso: Tempo regular: 4 anos

Tempo mínimo: 3 anos

Tempo máximo: 6 anos e meio

Proposta: criação da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola



2 – Relação de endereços, apontando:

- A Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
- A Unidade Acadêmica: Instituto de Letras e Lingüística
- O Curso: Coordenação do Curso de Letras

3 – Considerações iniciais

Item que faz referência aos aspectos gerais da proposta elaborada por várias comissões em conformidade com várias gestões, a partir de 2002 até a presente data. Serviram de subsídios para este trabalho os seminários promovidos pela Pró-Reitoria de Graduação, da Universidade Federal de Uberlândia, durante os anos de 2002 e 2003 e a apresentação de Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da Universidade Federal de São João Del-rei, Minas Gerais, e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo. A partir destes acontecimentos, o Colegiado do Curso de Letras foi delineando um projeto que refletisse os interesses da comunidade acadêmica do Instituto de Letras e Lingüística.

4 – Justificativa

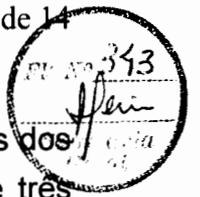
O Curso de Letras existe nesta instituição desde 1960 com a modalidade licenciatura plena em Português/Inglês e Português/Francês quando, então foi criada a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Uberlândia. Inicialmente em regime acadêmico anual e, depois, em regime semestral.

A partir de 1992, uma reforma curricular, autorizada por meio da Resolução nº 03/92/CONSUN, ampliou a modalidade e a habilitação existentes, gerando a criação de outras habilitações, bem como a modalidade Bacharelado, a saber: Licenciatura Plena em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, Licenciatura Plena em Francês e Literaturas de Língua Francesa, Bacharelado em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Bacharelado em Inglês e Literaturas de Língua Francesa.

Assim, buscou-se construir uma estrutura curricular que oferecesse mais opções e mais flexibilidade à formação do aluno, permitindo-lhe a oportunidade de uma formação mais aprofundada em segmentos específicos do mercado de trabalho do licenciado e do bacharel.

Com a implantação da modalidade Bacharelado acreditava-se “que viesse atender o anseio de parte do universo discente interessada na formação acadêmica do Curso, mas sem nenhuma intenção de trabalhar em sala de aula.”

No processo de aprovação dessa reforma foram “negociadas” mais vagas para o Curso, sem a previsão do aumento do corpo docente. O Curso passou, então, a oferecer duzentas e quarenta vagas, divididas em duas entradas semestrais de cento e vinte. Esta entrada semestral exigia, no mínimo, três turmas das disciplinas do período, o que se



agravava à medida que se avolumavam repetentes e, no caso de algumas disciplinas dos períodos iniciais, esta distorção levava à necessidade do oferecimento de mais de três turmas, sobrecarregando a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas para outros períodos do curso.

Como o Curso de Letras não oferecia mercado de trabalho atrativo, nem tão pouco prestígio social, instalou-se no Curso uma política de desinteresse, descaracterizando o perfil do aluno e caracterizando o ingressante pela oportunidade fácil de entrar em um curso universitário, dada a falta de concorrência no processo seletivo. Isto é, a oferta de muitas vagas aliada ao preenchimento obrigatório de todas elas.

Quatro anos após a implantação desta reforma, constatou-se que: 1. os cento e vinte alunos que entravam, semestralmente, não concluíam o curso; 2. quantidade excessiva de repetência, trancamento e evasão; 3. a modalidade bacharelado tida como anseio da comunidade discente, contava com pouquíssimos alunos; 4. aposentadoria maciça de docentes após o ano de 1990, seguida de lenta e parca reposição de vagas. Todos estes fatores conduziram a uma reflexão sobre o Curso, o que propiciou uma tentativa de reestruturação, com o objetivo de equacionar os problemas surgidos.

O estudo elaborado para dissipar os problemas tramitou do ano de 1994 a 1998, quando o CONSEP (atual CONGRAD) deliberou sobre a matéria da seguinte forma: * oferta de oitenta vagas por semestre; * suspensão dos bacharelados por oito semestres, com avaliação sobre a pertinência ou não da continuidade; * todas as licenciaturas passaram a ter oito semestres de duração, ao invés de dez semestres; * simplificação do rol de 4 disciplinas optativas; * adequação de 300 horas de Prática de Ensino.

O currículo do Curso de Letras que está extinguindo compõe-se de oito períodos, com 2.400 horas. Já foi avaliado pelo MEC seis vezes, sendo que nas últimas cinco avaliações (PROVÃO / ENADE) recebeu conceito A, o que demonstra, positivamente, os esforços despendidos em busca da qualidade.

O quadro docente é composto, atualmente, por quarenta e um professores efetivos, sendo trinta doutores, sete mestres e dezenove professores substitutos.

O Instituto de Letras e Lingüística, unidade acadêmica que abriga o curso, conta com :

- * nove laboratórios pedagógicos de línguas
- * um laboratório pedagógico de Estágio Supervisionado;
- * um laboratório de línguas com trinta e seis cabines para estudo coletivo e individual, com acervo de filme e documentários em VHS, CD-Rom;
- * um Centro de estudos (CECLE) contendo acervo bibliográfico de referência, equipamentos de som, áudio e vídeo, computadores para uso exclusivo de pesquisas acadêmicas. Este centro funciona como apoio a cursos e atividades de extensão e orientação para a elaboração de projetos de extensão;
- * laboratório multimídia de projetos- LABILEEL- destinado às pesquisas sob a orientação de professor, contém moderno acervo tecnológico, com acesso à internet, câmeras fotográficas, filmadoras digitais, gravadores, scanners, impressora, acesso à rede sem fio



e espaço para gravação de arquivos acadêmicos;

* Central de Línguas: laboratório de ensino, pesquisa e extensão com ,aproximadamente oitocentos alunos, com cursos de alemão, espanhol, francês e inglês, cujas atividades servem como campo de estágio para os corpos discente e docente do ILEEL;

* Hall de estudos: espaço para reuniões e atendimentos coletivos em área próxima aos gabinetes dos docentes, adequadamente ambientado para favorecer a concentração e facilitar a interação;

* Gabinetes de docentes: salas que comportam três docentes, agrupados por área;

* Sala multimídia: sala para atendimento de alunos de graduação e pós-graduação, com infra-estrutura moderna para projeção de arquivos, acesso à internet, datashow, DVD, TV, vídeo, som ambiente, climatização, tela de projeção e mobiliário confortável;

* Salas de grupos de pesquisa: duas salas de 62m², planejadas racionalmente para uso Simultâneo, com arquivo, computadores e internet;

*Coordenadoria de eventos: secretaria que oferece apoio técnico e logístico, com infraestrutura de equipamento para a realização de eventos acadêmicos.

O Instituto de Letras e Linguística possui dois programas de pós-graduação: Curso de Mestrado em Linguística e Curso de Mestrado em Teoria Literária. E, recentemente, criado o curso de Doutorado em Linguística.

Desde 1994 existe o Programa de Ensino Tutorial (PET) cujos alunos desenvolvem projetos de pesquisa, de extensão e de ensino sob a tutoria do Prof. Dr. José Sueli Magalhães.

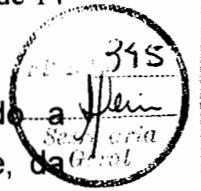
Registrada sob o número ISSN 0102-3527 a Revista Letras & Letras é uma publicação do Instituto, editada semestralmente, sendo a do 1º semestre temática, vinculada a uma das áreas do Instituto, e a 2º semestre aberta às áreas da linguagem.

5 - Princípios e Fundamentos

Acredita-se que na atual sociedade é necessário que os professores de Letras reconheçam que as múltiplas posições em que a área está colocada são provisórias, em função das múltiplas mudanças discursivas que constituem a própria sociedade.

Assim sendo, a concepção deste Projeto Pedagógico constitui-se na capacidade e compreensão do aluno em questionar e ler criticamente os fenômenos que têm ressonâncias no âmbito do domínio lingüístico.

Pretende-se a implementação de políticas que contribuem para a melhoria do ensino, qualificando o profissional para atuar como leitor crítico e como agente eficaz na construção da cidadania, capaz de usar a linguagem oral em suas diferentes manifestações.



Pretende-se, também, uma graduação, prioritariamente, formativa, desenvolvendo a competência de refletir sobre os fatos lingüísticos e literários, por meio da análise, da descrição e da explicação, à luz de uma fundamentação teórica pertinente, considerando a formação de enunciadores da língua.

A formação de professores de línguas e literaturas como leitores de uma sociedade constitui outro princípio, pois entende-se a leitura como a constituição do indivíduo em seu universo cultural, político, histórico e lingüístico. Como não é possível dissociar a língua de sua vinculação histórico-ideológica, a formação desses professores envolve o compromisso político de uma reflexão sobre a natureza da inserção do sujeito no grupo social em que vive e de seu papel, enquanto cidadão do mundo, constituído na e pela linguagem.

Desta forma, as concepções teórico-metodológicas que regem a formação do professor de Letras caracterizam-se por sua natureza construtivista e histórica, cujo tratamento funda-se no exame de discontinuidades que se constituem como possibilidades e deslocamentos em relação às chamadas "realidades empíricas".

Outro princípio a ser considerado é o da flexibilidade curricular, partindo da eliminação de parte de có e pré-requisitos, elencando núcleos com opções de disciplina e estimulando variadas atividades acadêmicas de acordo com a opção do aluno.

6 - Perfil do egresso

Diante do vasto mercado de trabalho do profissional de Letras, pretende-se, entre outros, que ele tenha:

- comprometimento com os valores de uma sociedade democrática;
- compreensão do papel social da escola;
- domínio de conteúdos a serem socializados em diferentes contextos;
- domínio de conhecimento pedagógico;
- capacidade de síntese, análise e crítica;
- autonomia intelectual para buscar e construir conhecimentos e práticas;
- compreensão do processo de aquisição da linguagem de modo a promover um melhor entendimento dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras;
- domínio teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico de uma língua;
- domínio de diferentes noções de gramática;
- domínio do uso da língua portuguesa em sua variante padrão, bem como compreensão crítica das variantes lingüísticas, em suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;
- capacidade de compreensão da atuação profissional a partir de uma visão ampla dos processos históricos e sociais;
- domínio de abordagens, métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção



de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;

- compromisso com a ética, com a responsabilidade social e educacional ;
- senso crítico para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do aprimoramento profissional.

7 – Objetivos do curso

Como objetivos gerais propõe-se:

- Possibilitar uma formação acadêmica ao profissional de Letras que lhe permita consorciar reflexões teóricas sobre a linguagem, linguagem literária e tecnologias;
- Fomentar a construção do conhecimento em torno das particularidades da linguagem com vistas a uma participação cogente na formação do profissional de Letras em diversos níveis de educação formal vigentes;
- Construir uma formação acadêmico-pedagógica, tendo por meta um professor de língua e literatura engajado em um processo de educação continuada.

Dentre os objetivos específicos destacam-se:

- fornecer subsídios teórico-metodológicos com vistas a uma reflexão sobre os processos de identificação do indivíduo com a língua e com a linguagem e com a literatura;
- promover reflexões acadêmicas que polemizem o processo de ensino e aprendizagem de línguas e literaturas em contextos de educação regular e especial;
- discutir a dicotomia teoria/prática na percepção de formas de encaminhamento do conhecimento lingüístico nos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Superior;
- integrar as instâncias de ensino, pesquisa e extensão, fomentando inter-relações contínuas entre os componentes curriculares em seus aspectos de re-significação constante com as práticas sociais e pedagógicas dentro e fora da escola.

8 -Proposta Pedagógica do Curso

8.1 Ensino voltado para a autonomia

O aluno terá um grau de liberdade relativamente amplo para definir o seu percurso, e a possibilidade de contemplar, além de uma formação na área específica do saber, uma flexibilidade para completar sua formação com disciplinas de outra habilitação.

Após o segundo semestre, o aluno poderá escolher, nas áreas de Língua Portuguesa e Lingüística e Literatura, uma disciplina de cada núcleo temático, dentre aquelas oferecidas pelo Curso. Cada aluno terá liberdade de compor o seu Curso, desde que cumpra a carga horária obrigatória, determinada pelas áreas em cada um dos núcleos temáticos. Da mesma forma, poderá cursar, dentre as disciplinas de habilidades integradas de Língua Estrangeira, aquela cuja ênfase lhe seja mais adequada. Por exemplo, poderá optar por ênfase em leitura ou ênfase em compreensão oral.

8.2 A pesquisa como fundamento da reflexão-ação e da construção da autonomia



intelectual.

O processo de ensino/aprendizagem deve ser orientado pela ação-reflexão-ação, apontando para a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas.

8.3 A extensão como espaço articulador das práticas e do profissional reflexivo

Entende-se, aqui, que a extensão é uma dimensão, intrinsecamente, relacionada ao ensino e à pesquisa. Assim sendo propõe atividades várias atividades como educação continuada para professores de Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras, cursos variados, como Português para estrangeiros, correção de redação e projetos centrados no texto oral e escrito.

9- Diretrizes gerais para o processo de avaliação

A avaliação é parte integrante do processo de formação que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados. Deve-se verificar a aprendizagem do aluno, a ação do professor, a adequação do planejamento do professor, as práticas pedagógicas desenvolvidas.

A avaliação deve percorrer, obrigatoriamente, todas as etapas do processo de ensino, incluindo as avaliações diagnósticas, as avaliações formativas e as avaliações somativas. Estão propostas:

*avaliação docente da disciplina: será realizada, obrigatoriamente, ao término da mesma, por meio de formulário específico que estará disponível na rede do ILEEL. Compõem esta avaliação os objetivos alcançados, as condições estruturais e humanas em que a disciplina fora ministrada;

* avaliação discente da disciplina: o aluno avaliará a disciplina em formulário eletrônico e deverá apontar as dificuldades encontradas no conteúdo programático, com vistas à reformulação, caso seja necessária;

* avaliação discente do professor: será realizada pelo aluno, considerando a metodologia adotada pelo docente e às atividades avaliativas utilizadas;

* avaliação docente e discente do Projeto Pedagógico: será realizada, a cada dois anos, por meio de um projeto de pesquisa que prevê a aplicação de questionários a uma amostra de alunos de cada período, com questões abertas para que sejam feitas sugestões ou críticas. Este procedimento permitirá perceber os avanços e as fragilidades no processo de aprendizagem a tempo de possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional. Também possibilitará redirecionar, caso seja necessário, os objetivos, a identidade profissional delineada, a organização curricular, as formas de implantação e as condições de funcionamento do curso.

10. Estrutura curricular

A organização curricular do Curso de Graduação em Letras, modalidade licenciatura, apresenta-se com três habilitações, a saber: Francês e literaturas de Língua Francesa,



Inglês e literaturas de Língua Inglesa e Português e literaturas de Língua Portuguesa.

Para efeito de organização dos componentes curriculares é necessário esclarecer alguns termos da nomenclatura utilizada:

NÚCLEO: conjunto de disciplinas de uma subárea, como: Núcleo de Língua Portuguesa e Lingüística, Núcleo de literaturas de Língua Portuguesa e Núcleo de línguas e literaturas estrangeiras.

Outro elemento: **CICLO:** diferentes níveis em que os componentes curriculares são ofertados. Nesta proposta curricular existem três ciclos que se referem às disciplinas do ciclo básico, intermediário e final.

Outro elemento é o módulo que expressa diferentes temas e níveis em que se dividem os componentes curriculares de cada área.

Portanto, esta proposta curricular apresenta-se distribuída em três grandes outros núcleos, conforme orientação do Projeto Pedagógico.

Os dois primeiros períodos do curso compõem-se de disciplinas iguais para qualquer uma das quatro habilitações, caracterizando o ciclo básico, de um ano, com 660 horas, e que em seu término, o aluno fará opção de curso, escolhendo uma das habilitações oferecidas.

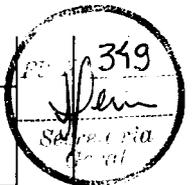
Ao final do segundo semestre do curso o aluno fará a sua opção por uma das habilitações, podendo, também, cursar uma outra habilitação, em turno diferente, desde que não ultrapasse o prazo máximo de integralização, que é de seis anos e meio. Em vista disto, o aluno poderá cursar até quarenta horas semanais, desde que não tenha reprovação e nem débito de disciplina.

Ao final do quinto semestre o aluno poderá, ainda fazer uma reopção de habilitação, desde que não tenha cursado todas as metodologias, todos os PIPEs e os Estágios Supervisionados. Caso contrário, a reopção só será possível novo processo seletivo.

- 10.1 Componentes curriculares da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola
 - Núcleo de Formação Específica

Disciplinas comuns à formação específica		CH	CH	CH
Obrigatórias no ciclo básico		Teórica	Prática	Total
Estudos Clássicos	1X60h	60	0	60
Língua Estrangeira 1 (Espanhol)	2X60h	120	0	120
Língua Estrangeira 2 (Francês)	2X60h	120	0	120
Língua Estrangeira 3 (Inglês)	2X60h	120	0	120
Língua Portuguesa e Lingüística	2X60h	120	0	120
Teoria Literária	2X60h	120	0	120
Metodologia de Pesquisa em Letras	1X60h	60	0	60

Total: 12 disciplinas	Total de CH:	720	0	720	
Disciplinas de Língua Estrangeira		CH Teórica	CH Prática	CH Total	
Módulo 2- Língua Espanhola (à escolha do aluno)	4X60h	240	0	240	
Módulo 3- Língua Espanhola (à escolha do aluno)	3X60h	180	0	180	
Módulo 4- Língua Espanhola (à escolha do aluno)	3X60h	180	0	180	
10 disciplinas – Total de horas		600	0	600	
Disciplinas de Literatura de Língua Estrangeira		CH Teórica	CH Prática	CH Total	
4 disciplinas	4X60h	240	0	240	
4 disciplinas- Total de horas		240	0	240	
Disciplina Comum a qualquer habilitação em Letras		CH	CH	CH	
Lingüística Aplicada e Ensino de Línguas (consoviada entre os núcleos de Língua Portuguesa e Lingüística e Línguas Estrangeiras)		60	0	60	
Disciplinas livres		CH Teórica	CH Prática	CH Total	
2 disciplinas eletivas de qualquer área à escolha do aluno		2X60h	120	0	120
Total: 29 disciplinas				1740	



É importante ressaltar, aqui, que as disciplinas que compõem os diversos módulos, listadas apenas pela quantidade de carga horária a cumprir, encontram-se explicitadas nas fichas de disciplinas.

Núcleo de Formação Pedagógica

Disciplinas Pedagógicas Obrigatórias	CH	CC	CHCH
Política e Gestão da Educação	60	0	60
Psicologia da Educação	60	0	60
Didática Geral			



Metodologia de Ensino de Português como Língua Estrangeira	45	15	60
Metodologia de Ensino de Língua Espanhola	45	15	60
Metodologia de Ensino de Espanhola com objetivos específicos	45	15	60
Total	315	45	360
Projeto Integrado de Prática Educativa	Carga Horária		
	Teórica	Prática	Total
PIPE 1- LF: Francofonia (15h) LI: O ensino de línguas estrangeiras e o processo de inclusão no contexto escolar nos níveis Fundamental e Médio. (15)	0	30	30
PIPE 2- LF: o ensino de Língua Francesa nos cursos de idiomas (15) LI: Conhecendo os egressos do Curso de Letras (15h)	0	30	30
PIPE 3- ECL: Os Estudos Clássicos no ensino de Língua Portuguesa e Literatura (15h) LE: Conhecendo a realidade das escolas de línguas (15h)	0	30	30
PIPE 4- A Lusofonia	0	30	30
PIPE 5- A criatividade no ensino de língua estrangeira: técnicas de ensino e interações.	0	30	30
PIPE 6- Investigando necessidades e interesses para o ensino de língua estrangeira em diferentes contextos .	0	30	30
PIPE 7- Seminários de Práticas Educativas	0	45	45
Total	0	225	225
Estágios Supervisionados	CH	CH	CH
	Teórica	Prática	Total
Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 1	15	60	75
Estágio Supervisionado de Língua Espanhola 2	30	60	90
Estágio Supervisionado em Espanhol com fins específicos	15	60	75



Estágio Supervisionado em Português com língua estrangeira	15	60	75
Estágio Supervisionado de Práticas de Tradução	30	60	90
Total	105	300	405

▪ Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural. Compreende as atividades diversificadas que visam o aprimoramento da formação básica e profissional. São atividades que se colocam para a escolha do estudante. As opções que se apresentam são: participação em eventos científicos, publicações, comunicações orais, monitoria, projetos de pesquisa, projetos de extensão, cursos de extensão e outros. Um quadro de pontuação demonstra a carga horária atribuída a cada uma das atividades. Para integralizar este Núcleo de Formação são necessárias 200 horas, conforme o elenco disposto nas folhas setenta e cinco a setenta e sete.

12 – Considerações Finais

12.1 oferecimento de quatro habilitações na modalidade licenciatura

12.2 turno de oferecimento: Francês e literaturas de língua francesa-matutino

Inglês e literaturas de língua inglesa- matutino e noturno;

Português e literaturas de língua portuguesa- matutino e noturno.

Espanhol e literaturas de Língua Espanhola- matutino

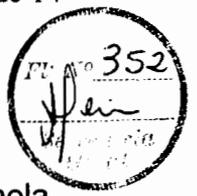
12.3 a possibilidade de o graduando em Letras cursar duas habilitações, em diferentes

turnos, desde que não ultrapasse o tempo máximo de integralização do curso, determinado neste projeto;

12.4 serão considerados como campo de estágio para os alunos deste curso os contextos educativos do sistema oficial de ensino, público e privado, assim como os cursos de idiomas, os cursos de extensão de ensino de línguas oferecidos à comunidade externa, cursinhos comunitários, cursos oferecidos por órgãos não governamentais.

12 – Anexos:

Constam os seguintes anexos:



ANEXO 1: Listagem dos professores efetivos do Instituto de Letras e Lingüística.

ANEXO 2: Quadro síntese da Licenciatura em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola

ANEXO 3: Normas para organização e funcionamento das Práticas como componente Curricular.

ANEXO 4: Normas do Estágio Curricular Supervisionado.

ANEXO 5: Matriz Curricular da habilitação proposta.

ANEXO 6: Fichas de disciplinas

Análise:

Esta proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Graduação em Letras com a oferta da modalidade Licenciatura, habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola, objetiva formar profissionais qualificados, tanto na área do saber, quanto na função pedagógica, demonstrando uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vivem.

A estrutura curricular proposta para a modalidade licenciatura apresenta-se com 2.930h distribuídas em três núcleos, contemplando disciplinas obrigatórias, optativas, em sua maior parte, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares à escolha do aluno. É uma habilitação que será ofertada no período matutino, regime semestral.

Esta proposta contempla a Resolução CNE/CES 8, de 11 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, a Resolução nº 02/2004, do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia que dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de cursos de graduação.

As fichas de disciplinas encontram-se preenchidas, corretamente, dentro do padrão estabelecido pela instituição.

Encontram-se, também, normatizados o Projeto Integrado de Prática Educativa e o Estágio Supervisionado. O Projeto Integrado de Prática Educativa está apresentado de forma a atender a formação do profissional da educação, em seus vários momentos, integrando-se com o Estágio Supervisionado no decorrer do curso, ou seja, do 1º período ao 8º período a prática está presente no curso.

O que diferencia esta proposta curricular é que o ciclo denominado básico compõe-se de dois períodos em que todas as disciplinas são iguais para qualquer uma das habilitações, com 660h, sendo que ao final deste tempo, o aluno deverá fazer sua opção por uma das habilitações, enquanto que no currículo vigente o ciclo básico compõe-se de três períodos em que as disciplinas são iguais para qualquer habilitação, com 990h. Assim, será necessária a reformulação do currículo vigente, de modo a acolher as quatro habilitações oferecidas pelo Curso de Letras. Entendemos que a proposta está apresentada, neste



processo, com a criação da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola. seja, as habilitações em Português, Francês e Inglês e suas respectivas literaturas deverão acompanhar a proposta curricular expressa neste processo.

O que nos chama a atenção neste Projeto Pedagógico é a flexibilidade curricular proposta. Nos últimos tempos tem-se percebido que as mudanças ocorridas no mundo através do processo de globalização e internacionalização das economias têm influenciado as práticas sociais, não apenas nos grandes centros urbanos, mas também nas pequenas comunidades. Essa influência pode ser atribuída, dentre outros fatores, à disponibilidade de informação, às pressões dos centros produtores na geração de novos mercados para o consumo.

Esse fenômeno ao mesmo tempo que tem provocado uma homogeneização cultural, tem despertado a consciência para a preservação da cultura local, como forma de diferenciação e afirmação dos valores significativos em cada localidade. E a escola como instituição social, também ficou imune aos processos citados; ao contrário, apresenta-se como um grande palco no qual todas as contribuições deste novo modelo econômico e cultural interagem, marcando os processos de desenvolvimento e formação de nossos alunos.

Neste contexto o currículo é o elemento fundamental na escola, pois é ele que marca o espaço e o papel dos diferentes elementos envolvidos.

Assim o currículo como elemento mediador entre a escola e a sociedade, permite a construção da ação pedagógica através de interações entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar.

A flexibilidade apresentada nesta proposta curricular além de destacar a interdisciplinaridade, rompe com a disciplinaridade do conhecimento, na busca da integração dos diversos saberes presentes no cotidiano da escola. Este procedimento beneficiará o aluno, na medida que ele participará, intensamente, de sua formação profissional e intelectual.

Uberlândia, 08 de agosto de 2008

Profª Dra. Vera Lúcia Puga
Pró-Reitora de Graduação


Profª Odete Maria Álvares
Assessora da PROGRAD

11/8/2008



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bairro Santa Mônica – CP 593
38400-902 – Uberlândia – MG



DESPACHO

Processo nº 51/2008

À Pró-Reitoria de Planejamento e Administração para
Parecer, no prazo máximo de quinze dias, de acordo
com o art. 291 do Regimento Geral.

Uberlândia, 11 de agosto de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica - CP 593
38400-902 - Uberlândia - MG



DESPACHO

Processo nº 51/2008

À Pró-Reitoria de Recursos Humanos para Parecer, no prazo máximo de quinze dias, de acordo com o art. 291 do Regimento Geral.

Uberlândia, 14 de agosto de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica.

38400-902 - UBERLÂNDIA - MG

Fones: 034-3239-4854 - Fax 034 -3239-4878



PARECER/PROPLAD nº. 011/2008

13 de agosto de 2008.

PROCESSO Nº. 51/2008

Requerente: INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICAS (ILEEL).

Assunto: CRIAÇÃO DA HABILITAÇÃO EM ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS.

I - RELATÓRIO

Trata-se de solicitação de Parecer efetuada pela Secretaria Geral da UFU – Elaine da Silveira Magali a esta PROPLAD referente à Proposta de Criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras nos termos do MI/COCLE/UFU024/08 aposto pela Coordenadora do Curso de Letras Profa. Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice, referente ao Processo nº. 51/2008.

Nos termos em que se aduz, esta Coordenação propõe a criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. Verifica-se neste processo que a Pró-Reitoria de Graduação exarou parecer favorável ao conteúdo do projeto pedagógico apresentado, vinculando a viabilização e consecução desta postulação do ILEEL aos recursos advindos do REUNI. O parecer da PROGRAD também informa que nos termos desta proposta, haverá a necessidade da ampliação do número de vagas, que por seu turno já fora aprovado pelo CONGRAD.

Por fim, aduzem que esta nova habilitação fora devidamente aprovada em reunião do Colegiado da Unidade Acadêmica.

Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica.

38400-902 - UBERLÂNDIA - MG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica.

38400-902 - UBERLÂNDIA - MG

Fones: 034-3239-4854 - Fax 034 -3239-4878



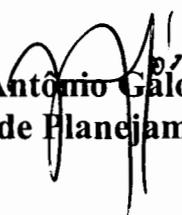
II - PARECER

De acordo com os termos ora apresentados, verifica-se que a proposta da Unidade Acadêmica, apresenta similaridade com a proposta contida no PROCESSO Nº. 77/2008, cujo Requerente: INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA (ILEEL) e o Assunto: AMPLIAÇÃO DE VAGAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS - TURNO MATUTINO - MODALIDADE LICENCIATURA, cujo parecer nº. 08/2008 de 08 de agosto de 2008 exarado por esta PROPLAD, fora favorável à ampliação do número de vagas para a criação desta habilitação.

Destarte reiteramos e ratificamos nosso parecer favorável quanto à ampliação necessária do número de vagas, nos termos do parecer nº. 08/2008 de 08 de agosto de 2008 desta PROPLAD, para a criação desta habilitação ora pleiteada neste processo pela COCLE e a sua conseqüente inclusão no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) para o período 2008/2012.


Alfredo Alexandre A. S. Ferrão
Diretor de Orçamento


Prof. Vitorino Alves da Silva
Diretor de Planejamento

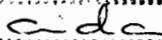

Prof. José Antônio Galo
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica.
38400-902 - UBERLÂNDIA - MG

SECRETARIA - GERAL

RECEBI

EM: 14/8/08

ASS: 



ano
ufu

Serviço Público Federal – Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Gestão de Pessoas: pró-reitoria de recursos humanos

parecer – proreh (2008-08-14)

processo 51/2008

requerente: Instituto de Letras e Linguística

assunto: **criação da habilitação em espanhol e literatura da língua espanhola do curso de graduação em letras**

recursos humanos:

apresenta similaridade com a proposta contida no processo 77/2008

A proposta da unidade acadêmica se respalda na apresentada pela UFU e aprovada pelo Ministério da Educação, no que diz respeito ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) para o período 2008/20012.

Pelo exposto, a área de gestão de pessoas é favorável à aprovação da expansão postulada nos termos em que se apresenta.

Atenciosamente,

guilherme gregório
-pró-reitor de recursos humanos-
ggregorio@ufu.br

SECRETARIA - GERAL

RECEBI
EM: 18/08/2008
ASS: [Assinatura]

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica – Bloco 3 P – 38408-100 – Uberlândia – MG - (0xx34) 3239 4958 ☎ 3239 4633
proreh@ufu.br

UFU, um bem público a serviço do Brasil.



DESPACHO

Nomeio o(a) Conselheiro(a) abaixo mencionado(a) para
relatar o Processo nº 51/08.

Prof. José Roberto Mineo

À Secretaria-geral para encaminhamento do presente
Processo ao(à) Relator(a), prevendo a apresentação do
Parecer na reunião do Conselho de Graduação, a realizar-se
no dia 22 de agosto de 2008.

Uberlândia, 18 de agosto de 2008.


ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Presidente do Conselho de Graduação



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bairro Santa Mônica – CP 593
38400-902 – Uberlândia – MG



DESPACHO

Processo nº: 51/2008

Requerente: Instituto de Letras e Lingüística

Assunto: Criação das Habilitações em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras

Relator(a): Cons. José Roberto Mineo

Senhor Conselheiro,

O Magnífico Reitor indicou V. S^a para relatar o Processo nº 51/2008, devendo o Parecer ser apresentado na reunião do Conselho de Graduação, a realizar-se no dia 22 de agosto de 2008.

Para esta matéria será editada Decisão Administrativa a ser submetida ao Conselho, quando da apreciação do seu Parecer. A seguir, faço constar modelo da Decisão Administrativa.

Uberlândia, 19 de agosto de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



DECISÃO ADMINISTRATIVA Nº _____/2007 – CONSELHO _____

PROCESSO Nº:

REQUERENTE:

RELATOR(A):

ASSUNTO:

Vistos, relatados e discutidos estes autos, o Conselho _____, em reunião plenária, ante as razões expostas pelo(a) Relator(a),

DECIDE:

1 – Acolher (Indeferir) o pedido formulado por (pela) _____ de _____ e determinar à Pró-Reitoria de _____ que adote as providências necessárias à _____.

2 – Determinar à Pró-Reitoria _____ que, após as devidas providências, proceda à devolução do Processo à Secretaria-geral para arquivo.

3 – Data da sessão: ___/___/___ - ordinária/extraordinária - ___ª reunião/2007

4 – Especificação de quórum: _____ votos favoráveis, _____ votos contrários, _____ abstenções – aprovado pela maioria ou reprovado pela maioria o Parecer do(a) Relator(a).

ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Presidente



Processo No. 51/2008

Requerente: Instituto de Letras e Lingüística

Assunto: Projeto de criação da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras.

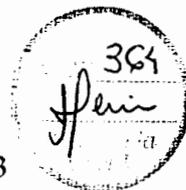
Considerações iniciais:

Este processo consta de 324 folhas devidamente rubricadas pela Secretaria Geral da UFU, está dividido em dois volumes, e iniciou-se em 23 de abril de 2008 com o memorando interno emitido pela Coordenadora do Curso de Graduação em Letras endereçado ao Diretor do Instituto de Letras e Lingüística. O processo contém a proposta de criação do curso de Licenciatura Plena em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, a ser implantado no 1º. Semestre de 2009, que foi aprovada por unanimidade no Colegiado do Curso em 22 de abril de 2008 e pelo Conselho do Instituto de Letras e Lingüística em 29 de abril de 2008.

A origem e o desenvolvimento deste projeto data de 2002, com a nomeação da primeira comissão encarregada de sua elaboração e teve como subsídios os seminários promovidos pela Pró-Reitoria de Graduação da UFU, durante os anos 2002 e 2003 e a apresentação de Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da Universidade Federal de São João Del-rei, Minas Gerais, e da Pontificia Universidade Católica de Campinas, São Paulo. A partir destes acontecimentos, o Colegiado do Curso de Letras foi delineando um projeto que pudesse refletir os interesses da comunidade acadêmica do ILEEL. Este trabalho foi todo orientado pelas leis, resoluções e diretrizes publicadas pelo MEC, em consonância com as comunidades docente e discente do ILEEL.

O curso de Licenciatura Plena em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola será oferecido somente no turno da manhã, com trinta vagas anuais e o processo seletivo será específico para esta habilitação. No entanto, os alunos desta habilitação cursarão um ciclo básico juntamente com aqueles que ingressarem para as outras habilitações, em Francês, Inglês e Português, uma vez que este ciclo é comum para essas quatro habilitações. Quando de seu início será mantida uma compatibilização com as outras habilitações, desde que a carga horária total é a mesma (2.930 horas). A duração do curso é de quatro anos, com possibilidade do aluno cursar outra habilitação dentro do prazo máximo de integralização do curso que é de seis anos e seis meses. Após o terceiro período, as disciplinas oferecidas para o curso de Espanhol terão o mesmo nome das outras habilitações, apenas sendo específicas do Espanhol. Os projetos integrados de práticas educativas (PIPES) também serão oferecidos em forma de disciplinas vinculadas às disciplinas da área, nos respectivos períodos. A diferença será que o aluno do Espanhol cursará as três disciplinas de língua estrangeira no ciclo básico (Francês, Inglês e Espanhol), enquanto que os alunos das outras habilitações cursarão somente o Francês e o Inglês como língua estrangeira. O curso proposto terá quatro literaturas, dado ao aluno a flexibilidade de escolha entre literatura espanhola ou hispano-americana. Assim, os pontos principais a serem destacados são:

1. Oferecimento de quatro habilitações na modalidade licenciatura;
2. Dois turnos de oferecimento:
 - a. Francês e literaturas de língua francesa – matutino;
 - b. Inglês e literaturas de língua inglesa – matutino e noturno;
 - c. Português e literaturas de língua portuguesa – matutino e noturno;
 - d. Espanhol e literaturas de língua espanhola – matutino;



3. Possibilidade de o graduando em Letras cursar duas habilitações, em diferentes turnos, desde que não ultrapasse o tempo máximo de integralização do curso, determinado neste projeto;
4. Serão considerados campos de estágio para os alunos deste curso os contextos educativos do sistema oficial de ensino, público e privado, assim como os cursos de idiomas, os cursos de extensão de ensino de línguas oferecidos à comunidade externa, cursinhos comunitários, cursos oferecidos por órgãos não governamentais.

Análise:

Os eixos norteadores contidos no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Licenciatura em Língua Espanhola, objetiva formar profissionais qualificados, tanto na área do saber, quanto na função pedagógica, evidenciando uma ação político-cultural ao grupo social em que vivem.

A estrutura curricular proposta nas 2.930 horas distribuídas nos núcleos de formação específica, pedagógica e acadêmico-científico-cultural, contempla disciplinas obrigatórias e optativas, estágio supervisionado e atividades complementares à escolha do aluno.

As fichas de disciplinas encontram-se preenchidas corretamente dentro das normas preconizadas na Instituição. Em adição, estão também normatizados o Estágio Supervisionado e o Projeto Integrado de Prática Educativa, integrando-os de forma a atender a formação do profissional da educação em seus vários momentos do 1º. ao 8º. Período. Assim, um dos pontos fortes deste projeto pedagógico centra-se na flexibilidade curricular.

Cabe esclarecer que a criação desta Habilitação ora proposta está incluída no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) para o

período 2008/2012, para a qual foi aprovada a contratação de sete docentes para ministrarem aulas neste curso.

Parecer:

Considerando-se a importância da presente proposta para a Universidade Federal de Uberlândia, para a cidade de Uberlândia, bem como para a macro-região onde ela está inserida e, considerando-se que este projeto recebeu parecer favorável da PROGRAD, PROPLAN e PROREH, sou de parecer favorável à criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola no Curso de Graduação em Letras desta Univesidade, salvo melhor juízo deste Conselho.

Uberlândia, 22 de agosto de 2008



José Roberto Mineo
Relator



**DECISÃO ADMINISTRATIVA Nº 30/2008 – CONSELHO DE
GRADUAÇÃO**

PROCESSO Nº: 51/2008

REQUERENTE: Instituto de Letras e Lingüística

RELATOR(A): Cons. José Roberto Mineo

ASSUNTO: Criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras

Vistos, relatados e discutidos estes autos, o Conselho de Graduação, em reunião plenária, ante as razões expostas pelo Relator,

DECIDE:

1 – Aprovar o pedido formulado pelo Instituto de Letras e Lingüística de criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras.

2 – Determinar à Secretaria-geral que envie o Processo ao Conselho Universitário, para deliberação final.

3 – Data da sessão: 22/8/2008 – 5ª reunião/2008.

4 – Especificação de quórum: 35 votos favoráveis – aprovado por unanimidade o Parecer do Relator.


ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Presidente



DESPACHO

Nomeio o(a) Conselheiro(a) abaixo mencionado(a) para
relatar o Processo nº 51/08.

José Roberto Mineo

À Secretaria-geral para encaminhamento do presente
Processo ao(à) Relator(a), prevendo a apresentação do
Parecer na reunião do Conselho Universitário, a realizar-se
no dia 29 de agosto de 2008.

Uberlândia, 25 de agosto de 2008.

ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Presidente do Conselho Universitário



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bairro Santa Mônica – CP 593
38400-902 – Uberlândia – MG



DESPACHO

Processo nº: 51/2008

Requerente: Instituto de Letras e Lingüística

Assunto: Criação da habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras

Relator(a): Cons. José Roberto Mineo

Senhor Conselheiro,

O Magnífico Reitor indicou V. Sa para relatar o Processo nº 51/2008, devendo o Parecer ser apresentado na reunião do Conselho Universitário, a realizar-se no dia 29 de agosto de 2008.

Para esta matéria V. Sa deverá preparar projeto de Resolução e enviá-lo por e-mail para a Secretaria-geral (cida@reito.ufu.br e elaine@reito.ufu.br), a fim de que seja remetido aos Conselheiros, quando da apreciação do seu Parecer.

Uberlândia, 25 de agosto de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



Processo No. 51/2008

Requerente: Instituto de Letras e Lingüística

Assunto: Projeto de criação da habilitação em Espanhol e literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras.

Deliberação: Conselho Universitário

Considerações iniciais:

Este processo consta de 368 folhas devidamente rubricadas pela Secretaria Geral da UFU, está dividido em dois volumes, e iniciou-se em 23 de abril de 2008 com o memorando interno emitido pela Coordenadora do Curso de Graduação em Letras endereçado ao Diretor do Instituto de Letras e Lingüística. O processo contém a proposta de criação do curso de Licenciatura Plena em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, a ser implantado no 1º. Semestre de 2009, que foi aprovada por unanimidade no Colegiado do Curso em 22 de abril de 2008, pelo Conselho do Instituto de Letras e Lingüística em 29 de abril de 2008 e pelo Conselho de Graduação em 22 de agosto de 2008.

A origem e o desenvolvimento deste projeto data de 2002, com a nomeação da primeira comissão encarregada de sua elaboração e teve como subsídios os seminários promovidos pela Pró-Reitoria de Graduação da UFU, durante os anos 2002 e 2003 e a apresentação de Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da Universidade Federal de São João Del-rei, Minas Gerais, e da Pontificia Universidade Católica de Campinas, São Paulo. A partir destes acontecimentos, o Colegiado do Curso de Letras foi delineando um projeto que pudesse refletir os interesses da comunidade acadêmica do ILEEL. Este trabalho foi todo orientado pelas leis, resoluções e diretrizes publicadas pelo MEC, em consonância com as comunidades docente e discente do ILEEL.



O curso de Licenciatura Plena em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola será oferecido no turno da manhã, com trinta vagas anuais e o processo seletivo será específico para esta habilitação. Os alunos desta habilitação cursarão um ciclo básico juntamente com aqueles que ingressarem para as outras habilitações, em Francês, Inglês e Português, uma vez que este ciclo é comum para essas quatro habilitações. Quando de seu início, será mantida uma compatibilização com as outras habilitações, uma vez que a carga horária total é a mesma (2.930 horas). A duração do curso é de quatro anos, com possibilidade de o aluno cursar outra habilitação dentro do prazo máximo de integralização do curso que é de seis anos e seis meses.

Assim, fica evidente que este projeto visa otimizar a utilização da infra-estrutura institucional e dos recursos humanos já existentes, aos quais outros serão agregados..

Os pontos principais a serem destacados na presente proposta são:

1. Oferecimento de quatro habilitações na modalidade licenciatura;
2. Dois turnos de oferecimento:
 - a. Francês e literaturas de língua francesa – matutino;
 - b. Inglês e literaturas de língua inglesa – matutino e noturno;
 - c. Português e literaturas de língua portuguesa – matutino e noturno;
 - d. Espanhol e literaturas de língua espanhola – matutino;
3. Possibilidade de o graduando em Letras cursar duas habilitações, em diferentes turnos, desde que não ultrapasse o tempo máximo de integralização do curso, determinado neste projeto;

Análise:

O presente processo prevê a criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras com regime acadêmico semestral e entrada anual. A relevância desta proposta se justifica, tendo em vista a crescente



demanda da comunidade por este tipo de habilitação, principalmente a partir da promulgação da Lei 11.161 de 2005 que torna obrigatório o oferecimento do Espanhol na rede oficial do ensino médio.

Esta proposta está incluída no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) para o período 2008/2012, para a qual já estão previstos investimentos em recursos humanos, infra-estrutura e custeio que irão atender às demandas desta nova habilitação.

Parecer:

Considerando-se a importância da presente proposta para a Universidade Federal de Uberlândia, para a cidade de Uberlândia, bem como para a macro-região onde ela está inserida e, considerando-se que este projeto recebeu parecer favorável da PROGRAD, PROPLAN e PROREH, tendo sido também aprovado por unanimidade na 5ª. Reunião Ordinária do CONGRAD em 22 de agosto de 2008, sou, salvo melhor juízo deste Conselho, de parecer favorável à criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola no Curso de Graduação em Letras desta Universidade, vinculada à liberação, pelo Ministério da Educação, dos recursos previstos no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais para investimentos em pessoal, infra-estrutura e custeio, no período 2008-2012.

Uberlândia, 29 de agosto de 2008

José Roberto Mineo
Relator



RESOLUÇÃO Nº ---/2008, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.

Dispõe sobre a criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras, modalidade Licenciatura, e dá outras providências.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso das competências que lhe são conferidas pelo art. 12 do Estatuto, em reunião realizada aos --- dias do mês de ~~1~~ do ano de 2008, tendo em vista a aprovação do Parecer nº ---/2008 de um de seus membros, e

CONSIDERANDO que este egrégio Conselho aprovou, em 07 de dezembro de 2007, o Plano de Expansão da Universidade Federal de Uberlândia para o período 2008-2012, com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;

CONSIDERANDO que o referido Plano de Expansão, em 07 de Janeiro de 2008, foi aprovado pela Secretaria de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação – MEC;

CONSIDERANDO que a proposta de criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras, modalidade Licenciatura, formulada pelo Instituto de Letras e Linguística – ILEEL, figura entre as metas relacionadas à expansão de vagas apresentadas ao MEC pela UFU em seu Plano de Expansão;

CONSIDERANDO que nos termos apresentadas pela UFU ao Ministério da Educação, a implementação da proposta está vinculada à liberação de recursos para investimento em pessoal, infra-estrutura e custeio;

CONSIDERANDO que o Conselho de Graduação, em sua 5ª reunião do ano de 2008, realizada em ----- de 2008, aprovou o Parecer favorável do Relator dado ao processo nº ---/2008, de criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras.

RESOLVE :

Art. 1º Autorizar a criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras, modalidade Licenciatura, a partir do ano letivo de 2009.

Parágrafo Único. A implementação do disposto no *caput* fica condicionada à liberação, pelo Ministério da Educação, dos recursos previstos no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, para investimento em pessoal, infra-estrutura e custeio.

Art. 2º A Habilitação mencionada no *caput* do artigo anterior ficará sob responsabilidade do já constituído Colegiado do Curso de Letras.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberlândia, -- de 29 de agosto de 2008.
ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Presidente



O Parecer de fls. 369 a 372 referente ao Processo nº 51/2008 foi aprovado pelo Conselho Universitário, em sua 6ª reunião/2008, realizada no dia 29 de agosto de 2008.

PARECER DO RELATOR: ““Considerando-se a importância da presente proposta para a Universidade Federal de Uberlândia, para a cidade de Uberlândia, bem como para a macro-região onde ela está inserida e, considerando-se que este projeto recebeu parecer favorável da PROGRAD, PROPLAD e PROREH, tendo sido também aprovado por unanimidade na 5ª reunião ordinária do CONGRAD em 22 de agosto de 2008, sou, salvo melhor juízo deste Conselho, de parecer favorável à criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola no Curso de Graduação em Letras desta Universidade, vinculada à liberação, pelo Ministério da Educação, dos recursos previstos no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais para investimentos em pessoal, infra-estrutura e custeio, no período 2008-2012”.

RESULTADO DA VOTAÇÃO:

Pela aprovação do Parecer e do projeto de Resolução:

39 votos favoráveis

Parecer e Resolução aprovados por unanimidade

Nesta data, arqueei este Processo, contendo 372 folhas.

Uberlândia, 29 de agosto de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



RESOLUÇÃO Nº 22/2008, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.

Dispõe sobre a criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, do Curso de Graduação em Letras, modalidade Licenciatura, e dá outras providências.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso das competências que lhe são conferidas pelo art. 12 do Estatuto, em reunião realizada aos 29 dias do mês de agosto do ano de 2008, tendo em vista a aprovação do Parecer nº 51/2008 de um de seus membros, e

CONSIDERANDO que este egrégio Conselho aprovou, em 7 de dezembro de 2007, o Plano de Expansão da Universidade Federal de Uberlândia – UFU para o período 2008-2012, com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;

CONSIDERANDO que o referido Plano de Expansão, em 7 de janeiro de 2008, foi aprovado pela Secretaria de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação – MEC;

CONSIDERANDO que a proposta de criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras, modalidade Licenciatura, formulada pelo Instituto de Letras e Lingüística – ILEEL, figura entre as metas relacionadas à expansão de vagas apresentadas ao MEC pela UFU em seu Plano de Expansão;

CONSIDERANDO que, nos termos apresentadas pela UFU ao MEC, a implementação da proposta está vinculada à liberação de recursos para investimento em pessoal, infra-estrutura e custeio; e ainda,

CONSIDERANDO que o Conselho de Graduação, em sua 5ª reunião do ano de 2008, realizada em 22 de agosto de 2008, aprovou o Parecer favorável do Relator dado ao Processo nº 51/2008, de criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, do Curso de Graduação em Letras, modalidade Licenciatura, a partir do ano letivo de 2009.

Parágrafo único. A implementação do disposto no *caput* fica condicionada à liberação, pelo MEC, dos recursos previstos no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, para investimento em pessoal, infra-estrutura e custeio.

Art. 2º A Habilitação mencionada no *caput* do artigo anterior ficará sob responsabilidade do já constituído Colegiado do Curso de Graduação em Letras.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberlândia, 29 de agosto de 2008.


ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Presidente



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bairro Santa Mônica – CP 593
38400-902 – Uberlândia – MG



4 de setembro de 2008.

MI nº : 135/08

Da : Secretária-geral

Para : Prof. Waldenor Barros Moraes Filho
Diretor do Instituto de Letras

Senhor Diretor,

Para conhecimento e providências de V. Sa, encaminhamos cópia do Parecer nº 51/2008 do Relator José Roberto Mineo, e da Resolução nº 22/2008 aprovados pelo Conselho Universitário, em sua 6ª reunião realizada no dia 29 de agosto de 2008, que tratam da criação da habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras.

Informo-lhe que o Processo nº 51/2008, referente à matéria, foi enviado à Diretoria de Administração e Controle Acadêmico – DIRAC para as devidas providências.

Atenciosamente,

ELAINE DA SILVEIRA MAGALI



Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bairro Santa Mônica – CP 593
38400-902 – Uberlândia – MG



DESPACHO

Processo nº: 51/2008

Requerente: Instituto de Letras e Lingüística

Assunto: Criação da habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras

Conselho: Universitário

Senhor Diretor de Administração e Controle Acadêmico,

Encaminho a V. S^a o Processo nº 51/2008 para as providências dessa Diretoria, tendo em vista a aprovação do Parecer (fls. 369 a 372) do Conselheiro José Roberto Mineo na 6^a reunião/2008 do Conselho Universitário, realizada no dia 29 de agosto de 2008.

Concluído o trabalho da DIRAC, o Processo deverá ser devolvido à Secretaria-geral para arquivo.

Uberlândia, 4 de setembro de 2008.


ELAINE DA SILVEIRA MAGALI
Secretária-geral



Universidade Federal de Uberlândia
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Ensino

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Sala 1A44 Campus Santa Mônica Uberlândia/MG - CEP: 38.400-902
E-mail: secdiren@prograd.ufu.br (34) 3239-4417 (34) 3239-4357

MI DIREN 025/2009

Uberlândia, 10 de fevereiro de 2009.

Da: Diretora de Ensino
Profª. Drª. Camila Lima Coimbra

Para: Secretaria Geral
Sra. Elaine da Silveira Magali

Prezada Secretária,

Devolvemos em anexo o Processo 51/2008, Vol. I e Vol. II, Criação da Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do Curso e Graduação em Letras, Requerente Instituto de Letras e Lingüística.

Atenciosamente,

Profª Drª Camila Lima Coimbra
Diretora de Ensino

SECRETARIA GERAL
RECEBI

EM: 11 / 02 / 2009

ASS.: Eliana